Na ultima página:
★ PATENTE INUTILIDADE DO CURSO COLEGIAL — Após três anos de estudos o aluno não se encontra apto a ingressar na Faculdade.

JORNAL DE NOTICIAS
Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni
ANO IV | SÃO PAULO — Quarta-feira, 13 de Abril de 1949 | NÚMERO 912

Na terceira página:
★ O P.S.D. ARTICULA O LANÇAMENTO DE UMA CANDIDATURA ANTIDUTRISTA À SUCESSÃO GOVERNAMENTAL DE S. PAULO.

DECIDIU A ASSEMBLEIA DA ONU DEBATER O CASO MINDSZENTY

Truman solicitou ao Congresso a ratificação do Pacto do Atlantico

"Um longo passo na estrada da paz"

AMPLO RELATÓRIO DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 12 (AFP) — O presidente Truman enviou ao Senado o Pacto do Atlantico, para ser ratificado pelo Congresso.

WASHINGTON, 12 (AFP) — Truman escolheu o dia de hoje que assinala o aniversario de sua ascensão à presidencia dos Estados Unidos, para enviar sua esperada mensagem ao Congresso, submetendo-lhe, para fins de ratificação, o texto do Pacto do Atlantico.

Realmente, a 12 de abril de 1945, faleceu o presidente Franklin Delano Roosevelt e, como vice-presidente, Truman assumiu imediatamente o poder. Lembra-se que, na ocasião, a cerimonia de juramento de Truman não durou mais do que um minuto e foi cercada de toda a austeridade, em virtude do luto nacional causado pela morte de Roosevelt.

WASHINGTON, 12 (UP) — Cerca das 14 horas de hoje o presidente Truman enviou ao Congresso, para a ratificação, o texto do Pacto do Atlantico Norte, fazendo-a acompanhar de uma mensagem de mil palavras.

Nessa mensagem, Truman apresenta o Pacto aos congressistas como "um grande passo para a paz" e "uma iniludivel demonstração dos desejos do povo dos Estados Unidos de conseguir uma justa e duradoura paz".

Truman rejeita, indiretamente, as acusações dos russos de que a conclusão do tratado significou uma violação da Carta das Nações Unidas.

Diz a certa altura a mensagem presidencial que: "O presente instrumento é apenas um passo — um longo passo embora — na estrada da paz. Nenhum gesto isolado, por mais significativo que seja, é capaz de por si só garantir a paz. Nós devemos continuar trabalhando pacientemente, avançando em passos firmes, através de todas as circunstancias e eventualidades, para estabelecer uma estrutura solida e firme para a paz".

Acrescenta que o Pacto é um documento baseado nas realidades do momento atual e que foi concebido dentro dos limites da Carta das Nações Unidas e da Constituição dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 12 (UP) — O presidente Truman, em sua mensagem ao Senado, enviou, juntamente, um amplo relatorio do sr. Dean Acheson, secretario de Estado, dizendo que a aliança de defesa do Atlantico Norte prepara o caminho para o uso rapido e decisivo da força, a fim de conter um ataque armado de importancia.

Truman diz em seu relatorio que cada nação signataria do Pacto do Atlantico Norte deverá decidir, virtualmente, se deve utilizar

(Conclui na 2.a pagina)



NA ONU — Flagrante de uma das ultimas sessões da Assembléia da ONU, vendo-se, da esquerda para a direita, Warren Austin, dos Estados Unidos, Alexander Cadogan, da Inglaterra, Jacob Malik, da União Sovietica e Julius Katzsuchy, da Polonia. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Renuncia coletiva do gabinete grego

SOPHOULIS CONVIDADO PELO REI A FORMAR O NOVO MINISTÉRIO

ATENAS, 12 (AFP) — Declarou-se nova crise ministerial na Grecia. O gabinete pediu demissão coletiva.

ATENAS, 12 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o sr. Sophoulis, presidente do Conselho de ministros, entregou ao rei Paulo o pedido de demissão coletiva do seu gabinete.

O pedido foi aceito. O rei convidou o sr. Sophoulis para formar o novo governo.

ATENAS, 12 (AFP) — Uma proclamação oficial, recebida do proprio teatro das operações, anuncia que o exercito governamental deu inicio a importante ofensiva contra as posições dos insurretos gregos, na região de Kantsiko, no setor de Montes Grammos.

A ofensiva começou na noite de ontem para hoje.

ATENAS, 12 (AFP) — A agencia Athena anunciou hoje que o sr. Constatin Tsaldaris, ministro do Exterior e chefe do Partido Populista, publicou no semanario "Anexartisia" um artigo no qual, após afirmar que o Pacto do Atlantico constitui o ato mais importante registrado na historia mundial para a salvaguarda da paz, insiste na necessidade de completar as medidas de segurança com a conclusão de outros tratados semelhantes.

Entre esses pactos, o sr. Tsaldaris ressaltou o do Mediterraneo, sem o qual, escreveu, a segurança da Europa não será eficazmente garantida, e isto porque estamos diante de acontecimentos que modificam diariamente a situação internacional.

ATENAS, 12 (UP) — O Ministerio da Segurança Publica anunciou que um comunista de nome Sofoulis Soulitzakis dirigiu o fracassado complot de há alguns meses, para assassinar o general James van Fleet, chefe da missão militar norte-americana, na Grecia. O ministro da Segurança, Constantino Rendis disse que os comunistas planejavam arremessar uma granada sobre o automovel do general van Fleet. Acrescentou que o antigo vice-primeiro ministro Konstantin Tsaldaris tambem estava marcado para a morte por esse bando de terroristas.

SALONICA, Grecia, 12, (UP) — Gregory Staktopoulos, ex-jornalista, grego, de 39 anos de idade, e sua progenitora, sra. Anna Staktopoulos, de 68 anos de idade, estão sendo julgados pelo tribunal desta cidade pelo assassinato do correspondente norte-americano George Polk, ocorrido em maio do ano passado. Prestando declarações à imprensa, o ex-jornalista Staktopoulos afirmou acreditar ser condenado a três ou quatro anos de prisão, enquanto que sua mãe somente seria condenada a 6 ou 8 meses de reclusão.

Energico protesto do governo da Bulgaria

VOTO DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

FLUSHING MEADOW, 12 (UP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu hoje, por trinta votos contra sete e vinte abstenções, submeter a debates o caso Mindszenty e o dos pastores protestantes em Sofia.

Os paises latino-americanos, com exceção da Argentina, Paraguai, Venezuela e Haiti, uniram seus votos aos dos paises ocidentais para introduzir definitivamente na Ordem do Dia o estudo da perseguição religiosa na Hungria e Bulgaria.

Os representantes da Argentina, Venezuela, Paraguai e Haiti abstiveram-se de votar. Os demais votaram pela inclusão do assunto na Ordem do Dia e o envio do mesmo ao Comitê "ad-hoc", do Comitê Politico, para um estudo pormenorizado. Por sua parte, o presidente da Assembléia Geral, o delegado australiano Herbert Evatt, passou o assunto ao referido Comitê para que informe à Assembléia, na proxima sessão.

A Russia e seus satelites criticaram as potencias ocidentais, qualificando de "flagrante infração da Carta" o fato de o assunto ser trazido ao plenario.

FLUSHING MEADOWS, 12 (AFP) — Pouco antes da abertura da sessão plenaria de hoje das Nações Unidas, o secretario-geral da ONU, sr. Trigve Lie, comunicou a todas as delegações um telegrama do governo bulgaro, protestando contra a inscrição na Ordem do Dia da atual assembléia das pretensas restrições às liberdades religiosas na Bulgaria e Hungria.

O protesto bulgaro diz que se trata de um atentado à legislação juridica da Bulgaria, que é um assunto puramente interno, e acusa os autores da proposição encaminhada à ONU como defendendo interesses particulares. O telegrama bulgaro é firmado pelo sr. Kolarov, ministro do Exterior, o qual declara que se aproveita agora, em Flushing Meadows, da decisão do Conselho de Segurança, não aceitando a Bulgaria como país membro da ONU, o que daria ao país a oportunidade de defender plenamente a sua soberania contra todas as acusações caluniosas. Afirmando, depois, que a "justiça bulgara garantiu todos os meios de defesa aos pastores protestantes" e que "a liberdade religiosa é inteiramente garantida para todos os cultos", o sr. Kolarov proclama que os referidos pastores foram condenados por motivos que nada têm a ver com seu sacerdocio e sim porque se tornaram responsaveis por delitos antipatrioticos, perpetrados como agentes de potencias estrangeiras. Enfim, o ministro bulgaro insiste sobre o fato de que não se pode levantar na ONU pretensos atentados à liberdade religiosa, apresentando-os como uma violação do tratado de paz. Neste caso, diz o chanceler, o proprio tratado prevê um processo especial, fora das Nações Unidas e destinado a assegurar a plena execução de suas clausulas.

Nova alteração no govêrno soviético

PARIS, 12 (AFP) — A radiemissora de Moscou anunciou hoje que, através de uma decisão do "presidium" do Soviet Supremo da URSS, sr. Yvan Malychev, ministro da Georgia, foi dispensado de suas funções substituido pelo sr. Pieter Zakherov.

Essa nova alteração no governo soviético se segue, de perto, a várias registradas recentemente e que começaram com a substituição de Molotov pelo sr. Vichinsky.

O PORTO DE LONDRES ESTA' TOTALMENTE PARALIZADO

AMEAÇA ALASTRAR-SE A GREVE

LONDRES, 12 (AFP) — O porto de Londres, que se estende ao longo do Tamisa, continua paralisado quase que totalmente em consequencia da greve de 15 mil doqueiros.

Mais de oitenta navios carregados com milhares de toneladas de abastecimento se encontram no porto. Presume-se que a greve seja completa amanhã, porquanto os trabalhadores rebocadores e outras categorias de portuarios devem realizar um meeting para decidir o seu apoio ao movimento.

LONDRES, 12 (AFP) — O Conselho de Gabinete examinou a situação criada pela greve dos doqueiros; espera-se que medidas energicas serão tomadas, diz o "Evening Standard". Mais uma vez os soldados foram chamados para proceder os desembarques de mercadorias.

LONDRES, 12 (UP) — A greve no cais de Londres, que ameaça se estender, a outros portos, será discutida na reunião de amanhã do gabinete. Na sessão de hoje da Camara dos Comuns, o ministro do Trabalho, George Isaach, disse que o governo tomará todas as medidas necessarias para salvar os carregamentos de artigos paralisados no porto por motivo da greve.

Informou-se que delegações de grevistas percorreram hoje os portos de Hull e Liverpool para obter apoio ao seu movimento, sabendo-se que o numero de grevistas no porto de Londres ultrapassa já o total de quinze mil.

O titular da pasta do Trabalho britanico não quis dizer quais são as medidas que o governo tomará, porem recorda-se que há meses, por ocasião da outra greve portuaria, as tropas tiveram ordem de descarregar frutas, legumes e milhares de toneladas de produtos essenciais.

LONDRES, 12 (UP) — Milhares de toneladas de generos de primeira necessidade acham-se empilhadas ao longo dos cais de Londres, em virtude de os doqueiros londrinos terem aderido a greve iniciada ontem.

Acham-se paralisados no porto de Londres mais de 80 navios, a maioria dos quais acha-se carregada de carne e muitos outros produtos de primeira necessidade. Da mesma maneira [illegible] as descargas, os carregamentos de mercadorias no valor de milhões de dolares acham-se paralisados no cais sem poder seguir para seus respectivos destinos.

Esse movimento grevista foi organizado e levado a efeito pelos sindicatos dos estivadores em sinal de protesto quando da dispensa de 33 doqueiros.

LONDRES, 12 (UP) — Circulos oficiais declararam que serão tomadas todas as medidas possiveis para evitar que generos pereciveis se percam no porto, em virtude da greve dos doqueiros londrinos.

Milhares de toneladas de generos de primeira necessidade acham-se empilhadas ao longo dos cais de Londres esperando seu armazenamento ou embarque nos navios.

19 SEMANAS — Esta é a primeira fotografia do principe Charles, filho da princesa Elizabth e do duque de Edinburgo, feita desde o seu batismo. O principe está com 19 semanas de idade. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Forças comunistas conseguiram atravessar o rio Yang-Tsé

PROSSEGUE A LUTA APESAR DA ORDEM DE CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

NANQUIM, 12 (AFP) — Apesar da noticia da tregua em toda a China, continua a guerra sobre o Yan-Tsé. O Ministerio da Defesa anuncia que dois batalhões comunistas conseguiram, protegidos por uma barragem da sua artilharia pesada, cruzar o curso inferior do Yung-Tsé, em Tay Yang Chow, num ponto situado a 100 quilometros a sudoeste de Nanquim. Reforços foram enviados a toda a pressa para o local, a fim de impedir o progresso dos comunistas nesse setor.

NANQUIM, 12 (AFP) — Os comunistas aceitaram suspender as hostilidades em todo o territorio chinês, segundo comunicação da delegação nacionalista de paz, em Pequim.

No entanto, os combates no Yang-Tsé ainda prosseguem, salientando-se a rude batalha em torno de An King, a 150 quilometros de Nanquim.

NANQUIM, 12 (AFP) — Continua a batalha do Yang-Tsé. Uma centena de comunistas conseguiu cruzar o rio, em Tang Chung, a 80 quilometros a este de Nanquim e a 30 de Ching Yang, na provincia de Kiangsu. Foi porem uma operação isolada e os nacionalistas cercaram imediatamente os autores da proeza.

De outra parte, a ofensiva é tambem dirigida para Shangai. O Ministerio da Defesa confirma que embarcações comunistas se encontram em varios nucleos de concentração, na rota de Shangai. A aviação nacionalista toma parte na batalha e segundo o mesmo Ministerio bombardeadores leves puseram a pique centenas de "Juncos" transportando comunistas chineses, a 400 quilometros de Shangai.

NANQUIM, 12 (UP) — Circulos geralmente bem informados asseguraram que foi suspensa a luta nas varias frentes de combate situadas a este de Nanquim. Acrescentou-se que os comunistas realizaram uma retirada geral das posições que vinham mantendo até agora, tendo sido de duas milhas em media esse recuo.

NANQUIM, 12 (UP) — As emissoras comunistas reiniciaram seus ataques contra o governo nacionalista exigindo-lhe que capitule sem reservas ante o povo.

Ao mesmo tempo, as forças comunistas prometeram efetuar um ataque em grande escala para cruzar o Yang-Tsé através de uma pequena ilha, situada no meio do Rio, a 136 quilometros a sudoeste de Nanquim.

NANQUIM, 12 (AFP) — Segundo se informa, os comunistas aceitaram a cessação do fogo em toda China, depois de um acordo com os emissarios nacionalistas em Pequim.

A tregua foi consentida pelos comunistas, para permitir às autoridades governamentais de Nanquim, Cantão e outras regiões se consultarem visando uma decisão final quanto ao pedido comunista para a travessia pelos seus exercitos, sem oposição dos nacionalistas, do rio Yang-tsé.

Os comunistas pretendem assim ocupar os pontos estrategicos na margem sul do Yang-tsé e tambem a localização de suas forças nas rotas que conduzem a Nanquim e Shangai, como primeiras etapas para a conclusão da paz definitiva.

Acrescenta-se que essa tregua não ultrapassaram de 3 ou 5 dias, após o que, no caso de recusa dos nacionalistas ou de faltar uma decisão qualquer, a ofensiva no Yang-tsé seria retomada com o maximo vigor.

Entrementes, um porta-voz do Ministerio da Defesa confirmou que, embora não se pudesse interpretar o fato como uma consequencia da tregua, que a calma reina agora em quase toda a frente do Yang-tsé. Apenas são assinalados combates locais, numa cabeça de ponte nacionalista sobre o rio, diante da cidade de Wohu, na provincia de Anhwey.

De outra parte, diminuiu tambem o impeto da ofensiva comunista sobre Hankeu. Os comunistas paralisaram os principais movimentos de ofensiva nessa região, desaparecendo assim, a ameaça que pesava sobre Hankeu, principal bastião nacionalista na China Central.

NANQUIM, 12 (UP) — Shu Wen Tien, legislador nacionalista, foi preso no domingo passado pelo Serviço Secreto, sob acusação de ter fomentado a revolta no seio de dois regimentos do exercito governista que se achavam acampados nos arredores de Nanquim.

Entretanto, na manhã de hoje o legislador Tien já se achava novamente em sua residencia nesta cidade. O primeiro ministro Ho Ying Ching, em um despacho oficial enviado ao Legislativo Yuan declarou ter instruido o Ministerio da Defesa Nacional a realizar investigações em torno da responsabilidade pela prisão ilegal do legislador Shu Wen Tien. Salienta-se que na qualidade de legislador, Tien, goza de varias imunidades que lhe são conferidas pela Constituição, de modo que para proceder a sua prisão, o Serviço Secreto deveria primeiro ter conseguido a eliminação dessas imunidades.

Fundada em Beirute a Sociedade Amigos do Brasil

BEIRUTE, 12 — Por iniciativa do sr. Elias Assi, foi fundada hoje, nesta Capital, a Sociedade Amigos do Brasil, cuja finalidade é estreitar os laços de amizade entre o Brasil e o Libano.

Consideradas promissoras as perspectivas para a industria brasileira da seda natural

PODERA COMPETIR VANTAJOSAMENTE COM A PRODUÇÃO DE OUTROS PAISES

LONDRES, 12 (UP) — O influente orgão financeiro "The Statist" insere, na sua edição de hoje, extenso noticiario e comentarios sobre a industria da seda no Brasil, afirmando que em consequencia de numerosas reformas e modernizações introduzidas recentemente nas tecelagens brasileiras, surge agora para o Brasil, a grande oportunidade de poder competir vantajosamente com a produção de outros paises na manufatura da seda natural e ainda de oferecer séria rivalidade à seda artificial.

O referido orgão declara que as perspectivas para a industria brasileira da seda natural são agora, sem duvida, bastante promissoras, porque a modernização do equipamento de muitas tecelagens, iniciada no ano passado, deverá reduzir sensivelmente o custo da produção e assim permitir a exportação do produto brasileiro em condições vantajosas.

Diz ainda "The Statist" que os esforços que vêm sendo empregados no Brasil para modernizar sua industria de seda natural, despertaram bastante interesse na Grã-Bretanha, afirmando que os melhoramentos introduzidos nas tecelagens brasileiras foram "oportunissimos" e prevendo "resultados fenomenais" para aquele setor do parque industrial brasileiro.

DIMINUIU O PERIGO DE UMA NOVA GUERRA

OPINIÃO DOS CHEFES DAS FORÇAS ARMADAS IANQUES

WASHINGTON, 12 (UP) — O secretario da Defesa norte-americano, sr. Louis Johnson, declarou hoje, em entrevista concedida à imprensa, que os chefes do Estado-Maior das Forças Armadas acreditam que diminuiu o perigo de uma nova guerra. O sr. Johnson manifestou que compartilhava dessa opinião, acrescentando que "a guerra se mostra hoje um pouco mais distante do que estava há pouco tempo".

WASHINGTON, 12 (UP) — O secretario do Exercito, sr. Kenneth C. Royall, falando perante o Comitê das Forças Armadas do Senado declarou que os esforços para a unificação das forças armadas haviam malogrado e que a nação está pior preparada que nunca para a guerra.

Acrescentou o sr. Royall que para conseguir a unificação é necessario dar mais amplitude às faculdades do secretario da Defesa e nomear um energico chefe para o Estado-Maior do Exercito. Uma das razões do insucesso, declarou, é que "nenhum civil é capaz de formar um juizo em meio de três chefes do Estado-Maior com opiniões bem diversas".

Por outra parte, o sr. Royall desmentiu as declarações de Herbert Hoover, admitindo porem que os Estados Unidos estão gastando demasiadamente na defesa nacional". O sr. Hoover declarou ontem que o esbanjamento que se verifica nas forças armadas chega a um bilião e quinhentos milhões de dolares por ano. Todavia, o secretario do Exercito esclareceu: "Não quero dizer que Hoover haja interpretado mal os dados ou permitido que se chegue a conclusões erroneas".

BERLIM, 12 (AFP) — "O novo estatuto de ocupação não exclui a possibilidade de novas negociações com os sovieticos a respeito da Alemanha" — declarou o general Clay, governador militar norte-americano ao correspondente dos "Stars and Stripes", jornal do exercito norte-americano.

"Se os sovieticos modificarem sua politica — afirmou — não há nenhum motivo para que um novo organismo, analogo ao antigo Conselho de Fiscalização Aliado, sabotado pelos russos, não possa ser ressuscitado pelos altos comissarios aliados, que devem substituir os governadores militares ocidentais".

Aprovado novo credito para a execução do Plano Marshall

MAIS DE CINCO BILIÕES DE DÓLARES

WASHINGTON, 12 (AFP) — A Camara dos Representantes aprovou hoje a lei que autoriza a concessão do credito de 5.380 milhões de dolares para o segundo exercicio do Plano Marshall. Esse total será dividido em quinze prestações mensais e será inferior de 200 milhões de dolares aos creditos solicitados pelo governo e já aprovados pelo Senado.

O projeto de lei será submetido à apreciação da Comissão Parlamentar Mista para ser ajustada a diferença.

WASHINGTON, 12 (AFP) — A despeito dos esforços desenvolvidos pelos parlamentares republicanos para reduzir, pelo menos de 10 por cento, os creditos solicitados pelo governo e já aprovados pelo Senado para o segundo exercicio do Plano Marshall, a Camara dos Representantes aprovou hoje, à tarde, por 354 contra 48 votos, autorizando o governo a conceder a soma de 5.380.000 de dolares destinados à Administração de Cooperação Economica, para um periodo de 15 meses, a encerrar-se em 30 de junho de 1950.

Uma unica emenda foi aprovada na ultima discussão do projeto, tendo sido reduzido de 200 milhões de dolares aquele total. A emenda prevê tambem a possibilidade da aplicação de 272 milhões de dolares, em capitais privados, em empresas dos paises beneficiados pelo Plano Marshall.

O projeto de lei em questão será submetido à Comissão Parlamentar Mista, que será encarregada de conciliar algumas divergencias de texto, entre os dois projetos de lei adotados, um pelo Senado e outro pela Camara. O novo texto será enviado à apreciação das duas Casas do Congresso, antes de ser encaminhado às assinaturas do presidente Truman.

ULTIMAS NOTICIAS

COMITÊ MISTO CANADA-EE.UU.

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Os Estados Unidos e o Canadá concordaram com a criação de um Comitê Misto para que estude a mobilização dos recursos industriais de ambos os paises, no caso de uma emergencia. Esse Comitê cooperará com a Junta Permanente de Defesa Comum Canadense-Norte-Americana.

Ralph J. Bunche - neto de escravo - mediador na Palestina

MARK STRAGE
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK (ONA) — O histórico armisticio firmado entre Israel e o Egito, assim como os armisticios entre Israel e o Libano e a Transjordania, que se seguiram, pondo fim a dez meses de guerra na Palestina, foram devidos quase exclusivamente à paciência, tacto e inquebrantavel otimismo do Dr. Ralph J. Bunche, mediador da ONU na Terra Santa.

Neto de um escravo negro norte-americano, Bunche é um homem muito familiarizado com os sofrimentos e esperanças dos povos oprimidos. Não procurou e, na verdade, não desejava o papel de mediador, mas, tendo sido nomeado conselheiro do falecido Conde Folke Bernadotte, devido à sua experiência nos problemas de curadoria e governos coloniais, tornou-se o sucessor natural do Conde, quando êsse foi assassinado.

Uma vez nomeado para o dificil cargo, contudo, Bunche logo revelou seu zelo, sua dedicação e seu profundo sentimento de tolerancia e simpatia pelas minorias. Tanto os israelitas como os egipcios confessaram, espontaneamente, que os esforços pessoais de Bunche constituiram o principal fator para a solução do "impasse" que precedeu à assinatura do armisticio. Esclarecendo, elogiando, ameaçando e racionando, conseguiu êle, finalmente, satisfazer ambas as partes, permitindo que os egipcios "salvassem a face", fazendo acreditar ao seu povo que tinham vencido a guerra.

Nascido num bairro negro de Detroit, Michigan, em 1904, Bunche cedo revelou suas capacidades. Obtendo o primeiro lugar entre seus colegas na escola secundária, cursou a Universidade da California do Sul, tendo custeado seus estudos trabalhando como garçon, porteiro e tintureiro.

Foi na California do Sul e posteriormente em Harvard que Bunche se interessou pelo problema das relações raciais.

Tendo conquistado uma bolsa de estudos, foi à Africa, estudar os métodos da administração colonial francesa. Graças aos estudos que ali realizou, recebeu outras bolsas de estudos, tendo viajado durante dois anos através do mundo.

A partir de 1938, passou a lecionar na Universidade Howard, um dos maiores estabelecimentos de ensino destinados aos negros dos Estados Unidos. Quando começou a segunda guerra mundial, Bunche era considerado uma das mais destacadas autoridades do mundo em assuntos coloniais e problemas de minorias raciais.

Não tendo sido aceito no serviço militar ativo, entrou para o OSS (Office of Strategic Services, o mais elevado organismo de informações dos EE.UU. em tempo de guerra). Ali chegou rapidamente ao cargo de chefe de secção da Africa, onde foi um dos principais planejadores da invasão da Africa do Norte.

Em 1945, foi nomeado para o Departamento de Estado, sendo o primeiro negro a ocupar um cargo elevado naquele ministério. Especializando-se em problemas de curadoria, Bunche desempenhou importante papel, por trás dos bastidores, na Conferencia de São Francisco de 1945, que criou as Nações Unidas, onde elaborou as secções referentes à curadoria e colonias da Carta da ONU. Em setembro daquele ano, foi nomeado pelo Presidente Truman membro da Comissão Anglo-Americana do Caribe. Até aquela data, já estabelecera um recorde no comparecimento a conferências internacionais, tendo servido como delegado ou conselheiro em nove de tais conferências, no espaço de quatro anos.

Bunche entrou oficialmente para a ONU, "por empréstimo" do Departamento de Estado, em maio de 1946, a pedido do Secretário-Geral Trygve Lie, tendo se tornado o chefe da Divisão de Curadoria da ONU. Esteve na Palestina de junho a setembro de 1947, com a comissão da ONU que sugeriu o plano de partilha. Quando Bernadotte foi nomeado mediador, pediu expressamente a cooperação de Bunche. Embora não desejasse deixar seu trabalho na Divisão de Curadoria, Bunche aceitou o convite.

Interrogado certa vez se não ficava desanimado com os mal-entendidos e dificuldades que tinha de enfrentar na Palestina, Bunche respondeu que, de fato, se sentia desanimado, mas acrescentou: "O desanimo, contudo, não tem grande importancia. O importante é trabalhar, aconteça o que acontecer. Quanto mais conheço o mundo, tanto mais me convenço de que as Nações Unidas constituem para ele a unica esperança. De qualquer maneira, teremos que trabalhar".

Desde que a renuncia do embaixador Walter Bedell Smith deixou vaga a embaixada dos EE.UU. em Moscou, muitos nomes têm sido falados para o cargo e um dos ouvidos com mais frequência é o de Ralph Bunche — que estaria, de fato, muito indicado, pelo seu admirável talento para a mediação e sua paciência inesgotável.

Companhia Paulista Editora e de Jorna' S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-8453
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8147
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3-9201

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 144-163
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 50.00
6 meses Cr$ 80.00 — Numero avulso, Cr$ 0.70

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O aumento da carne

APÓS longa e ininterrupta batalha, em que os criadores e invernistas tudo empenharam com o objetivo de ver vitoriosa a sua pretensão, resolveram afinal as autoridades federais deferir o pedido de aumento do preço da carne. E' esta a informação transmitida aos pecuaristas de S. Paulo, por um representante do povo que teria participado dos ultimos entendimentos para a concessão da medida. Segundo essa comunicação, por sinal recebida com grande alegria pelos criadores reunidos na Exposição Regional de Animais de Barretos, "teria ficado resolvido conceder-se um pequeno aumento para o preço da carne no Tendal".

Sabe-se, entretanto, por outras fontes, que o aumento estabelecido para o Distrito Federal e São Paulo será de 1 cruzeiro a 1 cruzeiro e cinquenta centavos por quilo. Não se trata, portanto, de um aumento assim tão pequeno, como faz supor a comunicação. Tanto mais que ele recairá totalmente, como se sabe, sobre os ombros dos consumidores, os quais já não sabem como enfrentar os niveis atuais do custo de vida. Dizer-se que a medida é autorizada por força das circunstancias especialissimas em que dizem se encontrar os criadores, não parece razão bastante para que se aumente, de maneira tão exagerada e de uma só vez, o preço de um alimento essencial como é a carne para as camadas menos favorecidas da população. Haveria, por certo, outros meios de atender o governo à situação dificil em que se encontram os pecuaristas, se de fato é esta a realidade, antes de sobrecarregar a economia do povo com um sacrificio tamanho e tão direto. Tanto mais quando é certo ter já o governo beneficiado essa classe, em ato recente, assinando, em seu exclusivo proveito, a lei do reajustamento economico.

REFINARIAS

São extremamente graves as acusações feitas pelo sr. Hermes Lima na Camara Federal, com referencia a concessões de refinarias. Como se sabe, o assunto, que muito de perto diz respeito à segurança nacional, e a que se acha ligado o desenvolvimento futuro dos transportes nacionais, é daqueles que não se exagera em apontá-los como cruciais para a nacionalidade. Assim, o seu estudo, encaminhamento e solução demandam não apenas conhecimentos cientificos, como absoluta correção moral e o maximo de escrupulo, para que fiquem a salvo importantes e delicados interesses nacionais.

Pelo que denunciou o deputado socialista, não está havendo a integridade que deveria caracterizar as demarches do assunto. A concessão para construção de refinarias não obedeceu ao criterio de estrita concorrencia publica, mas apresenta sinais de insofismavel favoritismo que não recomenda o zelo publico das autoridades federais. Mas não há apenas isso. Revelou o sr. Hermes Lima que o preço, pelo qual a União fez a venda dos terrenos para a localização dos estabelecimentos, é muito inferior ao real.

Aqui, na verdade, saimos do favoritismo, para cairmos, a ser verdade o que informa o representante popular, na pura desonestidade, com a qual não nos parece compativel o honrado carater do presidente da Republica. Mais graves ainda são as revelações: os grupos aos quais foi dada a concessão, serão gordamente financiados, isto é, receberão um financiamento superior às garantias que podem oferecer. A esses grupos ainda está outorgada a faculdade de venderem a concessão, de modo que esta poderá vir a cair em mãos de organizações estrangeiras, o que as nossas leis procuram impedir. São, por conseguinte, tão graves as denuncias, e envolvem tamanhos interesses da nacionalidade, que as autoridades federais estão no dever de uma explicação cabal ao publico brasileiro Republica, que comova e arraste toda a nacionalidade. Outros acreditam que esse movimento virá, mas não será para nossos dias. Serão talvez mais afortunados os nossos netos. Ou tataranetos.

IMIGRANTES

Diante das restrições encontradas diariamente na opinião dos jornais brasileiros acerca da má politica imigratoria que vimos seguindo, têm cabimento os termos pateticos do ultimo comunicado da Comissão Mista Brasil-O. I. R., a respeito do encaminhamento de mais 30 mil deslocados de guerra para o nosso país. Realmente, a pertinacia com que agentes brasileiros, incumbidos da seleção de imigrantes para os trabalhos da nossa lavoura, insistem em mandar para cá refugiados sem aptidões, que apenas virão pesar na estatistica dos aventureiros, é procedimento que já não se pode aceitar sem uma justificativa de ordem sentimental. E é por isso, talvez, que o ultimo comunicado da Comissão Mista Brasil-O. I. R., aparecido nos jornais desta Capital, faz esse apelo patetico ao sentimento nacional:

"Vitimas inocentes de um destino cruel — diz o documento — os refugiados e deslocados de guerra têm os olhos voltados para a nossa patria, como para uma terra de promissão. São trinta mil seres humanos, cujas caracteristicas referentes à idade, idioma, nivel social, capacidade funcional e religião, é suficiente para justificar, com bastante amplitude, a simpatia que devemos dispensar-lhes. Dos trinta mil imigrantes que a Comissão Mista Brasil-O. I. R. está encaminhando para o nosso país, vinte e quatro mil chegarão sem qualquer despesas ao erario nacional, assim como os primeiros seis mil custarão apenas 70 cruzeiros por cabeça, o que significa uma economia apreciavel, se considerarmos que, até então, eles custavam de três a quatro mil cruzeiros cada um, e não eram, absolutamente, melhores que os atuais".

Aí está a parte mais expressiva desse estranho comunicado em que a Comissão que o distribuiu parece haver posto a propria alma, para mais enternecer os brasileiros. Fala-se na boa formação moral, na religião, no custo de cada imigrante, mas não se diz a que fim vêm trinta mil deslocados para o Brasil. Será para trabalhar na agricultura, ou para encher ainda mais os nossos centros urbanos de "técnicos" de qualquer coisa, que precisam de emprego para viver e de casa para morar?

O comunicado não diz uma unica palavra a esse respeito.

A verdade, entretanto, é que como esses trinta mil refugiados, em favor dos quais se invoca a condição de "vitimas inocentes", existem no Brasil, não apenas 30 mil, mas 30 milhões de desamparados por esses sertões afora, aos quais faltam pão para a boca, remedio para as doenças, escolas para os filhos, assistencia para eles proprios.

E a quem reclamar, por amor deles, uma existencia digna da terra em que nasceram esses milhões de abandonados?

Que se invoque ao menos, para eles, antes de o fazer para outros, a solidariedade nacional.

A COMEDIA DOS FERIADOS

Não se encerrou no Brasil a comedia dos feriados. Ainda recentemente sancionou o presidente da Republica um decreto que lhe foi enviado pelo Congresso Nacional, regulamentando o assunto. Nesse documento não se incluiu a sexta-feira santa, que os costumes brasileiros sempre respeitaram como feriado. Fez-se, por conseguinte, duvida a respeito da materia, não se sabendo muito exatamente se se deve respeitar o texto legal ou as praxes consuetudinarias.

O governo do Estado, agindo no seu setor, decretou ponto facultativo os dias 14, 15 e 16. Pelo que se diz, o alto comercio suspenderá as atividades no dia 14, ao meio-dia, para reiniciá-las no dia 18, de manhã. Quanto ao comercio varejista, este se conduzirá segundo a vontade de cada patrão. Assim, a confusão que tanto se desejou eliminar, perdura. Aproximam-se os dias e crescem os boatos.

Do Rio de Janeiro já veio um telegrama informando que o dia de sexta-feira será considerado feriado, tendo deixado de figurar no calendario oficial por ser uma data movel. Em suma, reina a mesma balburdia que levou a Associação Comercial a dirigir-se, por várias vezes, aos poderes publicos. Talvez seja um caso que esteja a exigir estudo e pesquisas por parte de nossos sociologos e observadores sociais, esse de aversão a uma regulamentação definitiva da questão.

Assunto simples, está, no entanto, transformado em problema insoluvel, que talvez se destine a permanecer, enquanto permanecer a sociedade brasileira. Pode ser, até, que sobreviva a ela. Muita gente chega a supor que para resolve-lo, possivelmente haverá necessidade de uma campanha, como a da Abolição ou a da

À sombra do Jaraguá

REABILITAÇÃO DO BURRO

Há muito tempo ando com a idéia de escrever uma longa e meditada monografia reabilitando o burro. Este desejo nasceu em meu espirito, desde o dia em que li uma pagina de Camilo Castelo Branco, demonstrando, com a clareza e precisão do seu estilo, que o burro é muito mais inteligente do que se pensa.

Numa época em que se fala tanto na alteração da tabua de valores, julguei oportuno o momento de arrancar da sua fama imerecida um dos animais que mais serviços uteis prestam aos homens. Sem alarde, sem exigencias e sem reivindicações, O burro, onde quer que trabalhe, é sempre o mesmo auxiliar paciente, manso e resignado. Alem disso demonstra, com suas atitudes e modos, grande dedicação, inteligencia e fidelidade no cumprimento dos seus deveres, de tal modo e em tanta maneira que, muitas vezes, dispensa a presença do dono ou do condutor na execução diaria dos seus trabalhos.

Quantas vezes não assistimos nós à tarefa do "burro de aterro", indo e vindo, sem parar e sem preguiça, com a sua carroça, obedecendo cegamente o itinerario, não parando, uma vez sequer, para filar uma apetitosa moita de capim ou para implicar com seus colegas de varal. É o tipo do animal de espirito superior. Não tem, nem teve nunca, um instante de inveja do aristocratico cavalo. Entretanto, a sua vida historica possui motivos do mais extraordinario relevo, colocando-o em situação de alardear a sua preeminencia e dignidade. Onde se vê a superioridade incontestavel do burro é, sem duvida, no desenvolvimento do cristianismo. Foi ele que levou a Sagrada Familia para o recenseamento de Belem, assistindo à cena empolgante da adoração dos três reis magos, no presepio. Foi ele que, novamente, levou a Sagrada Familia em fuga para o Egito. Montado nele Jesus entrou triunfante em Jerusalem. Na vida de Santo Antão se conta que, sendo este taumaturgo solicitado para exorcisar um diabolico, pondo o espirito daninho no corpo de um burro que se achava ao lado, o burro resfolegou, ajoelhou-se e fez um sinal da cruz, impedindo a entrada do hospede infernal no seu corpo. Santo Antonio, quando quis demonstrar a presença divina na eucaristia, mostrou a particula sagrada a um burro que, imediatamente, se ajoelhou em sinal de adoração. Na vida profana, então, é inesgotavel o numero de casos a fornecer provas da importancia deste equino. Basta ver a situação dele na criação genial de Cervantes. É muito mais humano e magnifico o papel do burro do Sancho do que o do cavalo do D. Quixote. Por tudo isto, lamento intimamente todas as vezes que se dá o epiteto de burro a um cidadão cuja inteligencia é apoucada e dura. E mais lamento ainda, ao ver que o burro, ultimamente, se está deixando influenciar pelos sistemas politicos dos homens. Numa quinta de Caparica, em Portugal, um burro atacou a dentadas e a coices um pobre rapaz, deitando-o por terra a sangrar e a morrer. Ora, isto só acontece em governos totalitarios. Até os burros mudam de temperamento!...

M. DE GRIMM

"NÃO HÁ RAZÃO PLAUZIVEL...

(Conclusão da ultima pagina)

concito os cafeicultores a se reanimarem e a resistirem a toda e qualquer especulação baixista, a fim de não entregarmos os nossos cafés por preços que não representem a realidade do momento, que é o do deficit mundial de produção. Estamos a postos para enfrentar esta situação, mediante estatistica, auxilio direto do governo e das entidades agricolas do Estado, para sustentarmos na altura que merece, a nossa maior riqueza, o unico produto que ainda temos capaz de nos fornecer divisas".

NOSSA POSIÇÃO ESTATISTICA

Vejamos agora a posição estatistica do nosso Estado, que mantem como dissemos, um remanescente no Interior, já despachadas e aguardando a sua liberação, de 4.900.000 sacas. Estas acrescidas da safra que vamos colher de cerca de .... 6.693.003 sacas perfazem um total de 11.250.200 sacas, toda a saida de nossos cafés no periodo normal de sua safra.

Não falemos do estoque existente na praça de Santos porque este é composto de cafés na quase sua totalidade, baixos, e portanto, sujeitos ao retorno para o nosso consumo interno, ou mesmo para auxiliar o Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro, que praticamente desapareceu como Estado produtor. Haja visto que a sua safra está calculada em 340.000 sacas e que seu consumo interno juntamente com o Distrito Federal monta em 737.741 sacas.

Costumamos dizer que o estoque de Santos é considerado como mercadoria na prateleira, ou então, uma casa de negocios que nunca poderá ficar desfalcada.

AUTUADOS EM FLAGRANTE...

(Conclusão da ultima pagina)

4,20; Fortunato Massini, estabelecido à rua Toledo Barbosa, n.º 321, por ter vendido à sra. Tereza Matarazzo, residente à rua Toledo Barbosa, n.º 429, 700 gramas de carne de 2.a por 4 cruzeiros; e Irmãos Trigo, estabelecido à Estrada do Carrão, 3.287, por ter vendido à Armando Augusto, residente à Estrada do Rio das Pedras, sn. 1.450 gramas de carne de 1.a a Cr$ 13.50, quando o certo seria Cr$ 11,10.

NOTICIAS DO RIO

Solucionada a greve declarada pelo grupo de vôo da "Panair do Brasil"

Nomeada uma comissão mista para estudar as pretensões dos grevistas

RIO, 12 (Asapress) — A fim de ajustar com o ministro Trompowsky medidas a serem adotadas para solucionar a greve deflagrada pelos comandantes da "Panair", esteve hoje à tarde no Ministerio da Aeronautica o prof. Candido Mota Filho, chefe de gabinete do ministro do Trabalho. O titular da pasta da Aeronautica tratava do assunto com o eng. Cesar Grilo, diretor da Aeronautica Civil. A conferencia não teve longa duração. Quando retirou-se, o representante do ministro do Trabalho, os jornalistas credenciados junto a gabinete do ministro Trompowsky, tiveram a oportunidade de ouvi-lo. Revelando otimismo em torno da solução do caso, disse o tte.-brig. Trompowsky: "Os comandantes da "Panair" atendendo ao carater de necessidade publica, deverão ter empenho em colaborar numa solução, mesmo provisoria, tendo em vista que acima das razões e interesses pessoais, há fortes interesses e compromisso nacional em jogo. Confio no patriotismo dessa gente".

Atendendo ao apelo do ministro do Trabalho, os tripulantes da "Panair do Brasil" que se encontravam em greve desde a madrugada de hoje, resolveram voltar ao trabalho a partir de amanhã. Assim, estará normalizado o serviço de transporte para o interior do país, feito pela referida companhia.

Os grevistas concordaram que suas reivindicações fossem estudadas por uma comissão composta de um seu representante, um membro da diretoria da empresa e de representantes do Ministerio do Trabalho, e da Diretoria da Aeronautica Civil

COMUNICADO DA PANAIR

Comunicam-nos da Panair do Brasil:

"As operações da Panair do Brasil S. A., que haviam sido momentaneamente, suspensas por greve do grupo de vôo, estarão normalmente restabelecidas a partir de hoje. Os vôos internacionais foram reiniciados à meia-noite. Os aviões das linhas nacionais partirão, hoje, em seus horarios habituais."

TRUMAN SOLICITOU...

(Conclusão da 1.a pagina)

a força o que, consequentemente não tornaria obrigatoria a participação dos Estados Unidos em uma guerra.

WASHINGTON, 12 (UP) — Os observadores politicos desta Capital são de opinião de que o Pacto do Atlantico Norte será ratificado pelo Senado dos Estados Unidos, sem mais delongas.

De acordo com "enquete" realizada pela "United Press", somente quatro ou cinco senadores, de um total de noventa e seis, manifestar-se-ão contra a ratificação do Pacto.

Os mesmos observadores consideram que luta mais acirrada terá lugar por ocasião dos debates sobre o programa de armamentos, Esse que completarei o baluarte defensivo, está sendo agora submetido a estudo por diversos organismos governamentais.

Varios congressistas expressaram a opinião de que lutarão contra o aumento previsto para a verba destinada à produção de armamentos, considerando que a mesma poderá afetar seriamente a economia dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 12 (AFP) — A sessão de hoje do Senado, na qual foi lida a mensagem do presidente Truman, pedindo a ratificação do Pacto do Atlantico ao Congresso, foi aberta pelo cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, com uma prece.

Foi essa a primeira vez, na historia americana, que um bispo catolico pronunciou uma invocação a Deus perante o Senado dos Estados Unidos.

SENADO FEDERAL

MODIFICAÇAO NO REGIME DE FREQUENCIA DAS ESCOLAS SUPERIORES

RIO, 12 (Asapress) — Reuniu-se hoje o Senado sob a presidencia do sr. João Vilas Boas e com a presença de 39 senadores.

O sr. Vitorino Freire leu, no expediente, um memorial que recebeu dos estudantes relatando os acontecimentos verificados na semana passada e declarando que o presidente da UNE, sr. Genival Barbosa, não representava o pensamento da classe estudantil e que não era mais "persona grata" aos estudantes.

Foi lido o projeto de lei que declara de utilidade publica o Instituto Historico de Minas Gerais, bem como o projeto que autoriza o presidente da Republica a ausentar-se do país.

O sr. Francisco Galotti esclarece a questão da Mirarema com relação ao prefeito do Distrito Federal, justificando e defendendo sua forma de proceder, sendo aparteado pelo sr. Vitorino Freire.

Na Ordem do Dia, foram aprovados os projetos introduzindo modificação no regime de frequencia e permitindo a prestação dos exames finais do curso superior aos alunos investidos nos mandatos eletivos e autorizando o registro de contrato entre o Ministerio da Educação e o governo do Amazonas. Em seguida, a sessão foi encerrada.

Apreensivos os importadores de café

RIO, 12 (Asapress) — Mostram-se apreensivos os centros exportadores de café com a queda sensivel dos indices de compra nos Estados Unidos. Os centros exportadores querem saber qual o comportamento do governo em relação com os estoques que se estão acumulando na praça de Santos.

Perdidas as esperanças de localizar o "Osvaldo Aranha"

RIO, 12 (Asapress) — Não há ainda nenhuma noticia sobre o paradeiro do navio "Osvaldo Aranha", desaparecido desde o dia 1.º do corrente. As pesquisas aero-navais deverão prosseguir hoje. Nos meios maritimos não resta mais nenhuma esperança quanto ao destino desse barco, com seus 36 tripulantes e uma passageira.

Facultativo o ponto nas repartições

RIO, 12 (Asapress) — De ordem do presidente da Republica, o sr Pereira Lira expediu aos ministerios e orgãos subordinados uma circular, determinando que seja facultativo o ponto nas repartições publicas nos dias 14 e 15 do corrente, quinta e sexta-feiras santas.

O Ministerio do Trabalho esclarece ao comercio e à industria que, consoante a portaria de 19 de outubro de 1948, é considerado feriado religioso para o efeito de proibição de trabalho de empregados o proximo dia 15, Sexta-feira da Paixão, exceção das atividades de conveniencia publica a que se refere a tabela que acompanha a mesma portaria.

APÓS TRÊS ANOS DE ESTUDO O ALUNO...

(Conclusão da ultima pagina)

tambem duas aulas de Francês e duas de Inglês. Resultado: não se aprende nem Fisica nem Francês ou Inglês, pois o programa da primeira materia é muito extenso. O mesmo acontece nas 1.as e 3.as series. Isso me parece um absurdo."

ORGANIZAÇÃO MAIS RACIONAL DO ENSINO

O terceiroanista Jairo Dias Junior, do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", colegio modelo do Estado de S. Paulo, disse-nos:

— "Com certeza foi bem intencionada a reforma do ensino que instituiu o 2.º ciclo, em 1942, mas apesar da boa intenção os resultados obtidos são pouco satisfatorios. Todos os antigos professores são unanimes em afirmar que o aluno na antiga organização, antes da reforma Capanema, tinha maior aproveitamento e nós mesmos sentimos a necessidade de uma organização mais racional do ensino. Veja-se, por exemplo, as reprovações em massa nas escolas superiores e a existencia de cursos de preparação aos exames vestibulares, que só se justificam ante a ineficiencia do curso colegial. O ideal seria, ao meu ver, a regulamentação do ensino de modo a haver nos dois anos que precedem a admissão à Universidade, ensino mais intenso das disciplinas relacionadas diretamente com a futura profissão do aluno."

EFICIENCIA DOS CURSOS PREPARATORIOS

O estudante Francisco Nery, aluno do C.P.O.R. e terceiroanista do curso cientifico, teve uma conversa mais longa com o reporter, tendo exposto o seu ponto de vista da seguinte maneira:

— "Há alguns dias, um matutino de nossa imprensa criticou veementemente os diversos cursos preparatorios às escolas superiores, hoje tão conhecidos, impropriamente, pela expressão "cursinhos". Se confrontarmos esses "cursinhos" com os atuais cursos colegiais, somos induzido a opinar pela eficiencia dos primeiros que se evidencia nos exames vestibulares de nossas faculdades. Alem da orientação que o "cursinho" dá ao estudante, vai familiarizando-o com as disciplinas da faculdade que pretende seguir. O Curso Preparatorio é poderosa arma com a qual conta o aluno, para defender-se das surpresas que se lhe apresentam nos vestibulares.

SAUDOSOS CURSOS PRÉ-UNIVERSITARIOS

O mesmo não podemos dizer dos decadentes cursos classico e cientifico — prosseguiu o estudante Francisco Nery — os quais foram instituidos para preencher a profunda lacuna deixada pelos tão saudosos cursos pré-universitarios. Ao curso colegial juntou-se um mundo inutil e alegorico de quimericas culturas, completamente incompativeis com o objetivo dos mesmos. A Historia, a Geografia, o Inglês, o Francês, a Literatura, tornam-se meras curiosidades para um futuro medico, engenheiro ou quimico, que, no momento, entrega-se inteiramente à especialização. Então, porque torturar o aluno com essas materias? Afinal, que representam esses conhecimentos senão enfadonha repetição do que se estudou nos bancos primarios e nos ginasios?

INCOERENCIAS DO ENSINO SECUNDARIO

Se falarmos de Historia — prosseguiu — vemos que cada professor a encara por um prisma diferente e anti-pedagogico. Uns a levam para o campo politico, procurando assim incutir no cerebro jovem e confuso do aluno, idéias partidarias. Outros a levam para o campo religioso, usando os mesmos processos. Terceiros então, procuram modificá-la escandalosamente a seu bel-prazer. Se ontem nos ensinavam que Tiradentes foi herói e martir, hoje nos revelam um rebelde. Fulano de tal ontem era um deus, hoje o diabo. Pergunto eu: qual a situação do aluno que tem coisas mais serias a tratar, em vista dessas coisas? Isso tudo sem nos referirmos à insistencia de certos professores dessas materias em obrigar o aluno a estudá-las profundamente ameaçando de roubar-lhe o ano letivo. Em vista destas incoerencias que atitude tomam os responsaveis pelo ensino secundario? Acabemos com essas impropriedades, de uma vez por todas: coloquemos os cursos colegiais nos seus respectivos lugares, a eles devolvendo, ainda mais intensamente, sua verdadeira função, de mola impulsionadora de trampolim incumbido de transportar o aluno do curso secundario para o curso superior".

Conferenciaram os srs. Oswaldo Aranha e José Américo

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Osvaldo Aranha, que conferenciou no Senado com o sr. José Americo, interpelado pela reportagem, excusou-se a fazer quaisquer declarações sobre o assunto, limitando-se a dizer que fôra visitar o sr. José Americo, com quem há muito não se encontrava.

O ex-presidente da UDN confirmou essa declaração.

Mas, segundo a reportagem politica, parece que os dois conversaram sobre a sucessão presidencial. O sr. Osvaldo Aranha, segundo o que se propala, é candidato do sr. Goes Monteiro ao Catete.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

São Paulo, com a falta de trigo, em dias antigos. O sr. Porfirio da Paz diz que o povo analisará essa resposta.

DEMAGOGIA

O sr. Nelson Fernandes fala pela ordem, dizendo que o motivo principal da convocação do secretario do Trabalho fôra o de querer a Assembléia inteirar-se de assuntos de interesse coletivo. Frisou, no entanto, que o sr. José João Abdala fugira do assunto principal e só se preocupava em fazer demagogia, com ataques às autoridades federais. Indagava da Mesa se o secretario do Trabalho podia ser aparteado como se fosse um deputado. Fala o sr. Sales Filho, tambem pela ordem, expendendo a sua opinião de que o secretario do Trabalho estava equiparado a qualquer deputado, podendo, portanto, ser livremente aparteado. Disse que um secretario de Estado falando à Assembléia estava subordinado ao regimento da Casa. Varios deputados falam a um só tempo. Por fim o presidente resolve o assunto, optando pela sugestão do sr. Sales Filho.

TENTATIVA DE SUBORNO

Insiste o sr. Porfirio da Paz em saber se houvera tentativa de suborno, conforme indagara. O sr. José João Abdala diz que o assunto, se a Casa permitisse, poderia ser tratado em outra oportunidade.

O D. E. T.

O sr. Porfirio da Paz quer saber sobre o que se passa com a fiscalização das leis trabalhistas e trabalho de mulheres e menores nas industrias insalubres. O secretario do Trabalho informa que o Departamento Estadual do Trabalho, à frente de cuja direção se encontra o sr. José Fajardo, não obstante lutar com falta de verba e pessoal deficiente, vinha mantendo regularmente os seus serviços.

PREÇO DO PÃO

Como lhe permitisse a orientação traçada pela Mesa, o sr. Nelson Fernandes vai ao microfone para contestar a afirmativa do secretario do Trabalho de que houve baixa no preço do pão de dez para cinco cruzeiros. Informa o vice-presidente da Assembléia que mandara, no momento, um guarda de serviço comprar duzentas e cinquenta gramas de pão e que isso lhe custara Cr$ 2,50, o que equivalia a Cr$ 10,00 o quilo. E exibiu o pão, frisando que, alem de tudo, era misto. O secretario do Trabalho redargue que, da maneira por que agia, estava o sr. Nelson Fernandes contribuindo para a pratica do cambio negro. E diz que, agora, era o sr. Nelson Fernandes que fazia demagogia...

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

O sr. Gabriel Migliori, às 18 horas, solicita seja feita verificação de presença, pois, ao que lhe parecia, a sessão era ordinaria e não podia funcionar com menos de 25 deputados. E' feita a verificação, respondendo à chamada 28 deputados. Havendo numero regimental, prossegue a sessão.

FALTA TRIGO EM PIRACICABA

O secretario do Trabalho é interpelado, agora, pelo sr. Cunha Lima. Várias perguntas são feitas. Volta à discussão a questão da farinha de trigo. Pondera o sr. Cunha Lima que não compreendia como, por determinação da Secretaria do Trabalho, fosem suspensos embarques da mercadoria, sob alegação de que o estoque existente estava ameaçado de apodrecimento, quando a verdade era que a falta do cereal estava dando margem a negociatas denunciadas pela imprensa. O sr Valentim Amaral diz que há falta de trigo em Piracicaba, sendo sacrificada a população local que não encontra pão.

VOLTARA' HOJE A' ASSEMBLEIA

A's 18,30 horas, o presidente comunica o termino da sessão. Havia, no entanto, sobre a Mesa um requerimento do sr. Nelson Fernandes solicitando a prorrogação dos trabalhos. O sr. Gabriel Migliori requer que, antes de ser apresentado o requerimento à votação, seja feita verificação de presença. Os srs. Porfirio da Paz, Cunha Lima e Juvenal Sayon foram de parecer que a sessão fosse encerrada, comprometendo-se o secretario do Trabalho a comparecer à reunião de hoje, para prosseguir nos seus esclarecimentos. Concorda o sr. José João Abdala em comparecer novamente hoje ao Palacio Nove de Julho e, diante disso, os srs. Nelson Fernandes e Gabriel Migliori concordam em retirar os seus pedidos de prorrogação e verificação de presença.

Retirados os requerimentos, o presidente encerra a sessão.

O P.S.D. ARTICULA...

(Conclusão da 3.a pagina)

Cyrillo Junior e Lincoln Feliciano, a despeito da oposição do grupo dutrista do sr. Novelli Junior.

VÃO SURGIR NOVIDADES

De qualquer modo, esperam-se, para depois da corrente semana, importantes revelações ligadas ao momento politico paulista e tambem novos esclarecimentos sobre as negociações em torno do nome do juiz Laurindo Minhoto Junior, que alguns udenistas querem transformar em vice-governador.

CAMARA FEDERAL

RESPONDERA O GOVERNO AS ACUSAÇOES SOBRE AS REFINARIAS

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao ter inicio a sessão desta tarde da Camara dos Deputados, o sr. Barreto Pinto ocupou o microfone para censurar o plenario que estaria mudo diante da grande data de hoje: a passagem de mais um aniversario do falecimento de Franklin Roosevelt. O sr. Daniel Faraco apresentou à Mesa um projeto de lei isentando os moinhos de trigo que se destinem às zonas produtoras, de impostos e taxas aduaneiras. O sr. Acurcio Torres, a seguir, declarou que não se achava presente ontem, quando o sr. Hermes Lima proferiu graves acusações ao governo na questão de concessões para a instalação de refinarias, dizendo por fim que tinha encaminhado um pedido de informações ao Executivo, a respeito.

Este fato mereceu vivas criticas dos srs. Barreto Pinto e Euzebio Rocha, que declararam que, pela primeira vez na historia do Parlamento, um lider majoritorio assim procedia; ele já devia estar de posse das informações. Gritaram varias vozes. Antes de anunciar a Ordem do Dia, o presidente nomeou a seguinte comissão para estudar um projeto visando modificar o atual Codigo Civil: Costa Neto, Gustavo Capanema, Edgard Arruda, João Mendes e Carlos Valdemar.

Foi igualmente aprovado nessa parte dos trabalhos o projeto concedendo 61 milhões de cruzeiros para socorrer as vitimas das enchentes em diversos Estados. O ultimo orador da sessão foi ultimo orador da sessão foi o sr. João Botelho, que defendeu a localização da refinaria de petroleo de 45.000 barris diarios em Belem do Pará, sem contudo, apresentar argumentos convincentes.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Comunicam-nos:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo está convocando para o dia 19 proximo, às 9 horas a Assembléia Geral Extraordinaria em sua sede social, à rua Senador Feijó, 176 — 3.º andar. A ordem do dia para a referida Assembléia constará do seguinte: a) Leitura discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior; b) Eleição de três associados que comporão a lista triplice que será enviada ao Tribunal Regional do Trabalho da 2.a Região, para escolha de vogais da Justiça do Trabalho, conforme estabelece o art. 662 da Consolidação das Leis do Trabalho. Para o exercicio de vogal da Junta ou suplentes são exigidos os seguintes requisitos: a) Ser brasileiro nato; b) ter reconhecida idoneidade moral; c) ser maior de 25 anos; d) estar no gozo dos direitos civis e politicos; e) estar quite com o serviço militar; f) contar mais de dois anos de efetivo exercicio na profissão e ser sindicalizado. Não havendo numero legal de associados para a realização da Assembléia em 1.a convocação, será a mesma instalada duas horas após, em 2.a convocação no mesmo local, com qualquer numero presente de associados, funcionando a mesa eleitoral durante seis horas consecutivas.

De acordo com os estatutos sociais, a eleição será feita por sistema do voto secreto e dela só poderão participar associados que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social do Sindicato e mais de dois anos de exercicio na profissão na base territorial do Sindicato, e que esteja no gozo de seus direitos sindicais, com o pagamento da mensalidade do mês de abril. Os interessados deverão providenciar até o dia 18 às 18 horas o registro de chapas para concorrer ao pleito, as quais terão como legenda unica o titulo do Sindicato e mais os dizeres: "Lista Triplice para a Junta de Conciliação e Julgamento". Do pedido de registro deverão constar os nomes dos candidatos, seu numero de matricula no Sindicato, numero da carteira profissional e respectiva serie, nome do estabelecimento onde exerce a profissão, naturalidade, idade, estado civil e numero de ano de atividade profissional na base do Sindicato".

Box — Turfe — Esporte
—— Tudo no ——
JORNAL DE NOTICIAS

PREFEITURA MUNICIPAL

Completamente reestruturada a Comissão do Quarto Centenário

Por um ato do prefeito municipal, recentemente publicado na Imprensa Oficial, foi completamente reestruturada a Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do Quarto Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo. Por essa reestrutração havida passará a tomar parte ativa dos trabalhos da Comissão do 4.o Centenario, todo o secretariado municipal. Ao mesmo tempo foram ampliadas as atribuições desse organismo, de molde a permitir um trabalho mais eficiente e produtivo.

Por outro lado o despacho do chefe do Executivo municipal determinou que se elaborasse um projeto, que será enviado à Camara Municipal, dando maior autonomia à Comissão.

Terça-feira proxima, será realizada mais uma reunião da Comissão, em que será discutida a seguinte Ordem do Dia:

1.º) — Ratificação dos atos até hoje praticados pela Comissão.

2.º) — Eleição de um 2.º tesoureiro.

3.º) — Eleição de um membro para a subcomissão de Propaganda e Divulgação.

4.º) — Convocação do Diretor do Departamento de Cultura para participar dos trabalhos da Comissão.

Reunião do Secretariado Municipal — Realiza-se, amanhã, na forma do costume, mais uma reunião do secretariado municipal, sob a presidencia do prefeito Asdrubal da Cunha, para despacho coletivo.

O instinto, o amigo instinto

José Lins do Rego

(Copyright S.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

Quando, ouvia o magnifico orador que é o sr. Souza Costa, a usar e a abusar das suas cifras de magico, não me contive para uma de suas afirmativas que nada tinha que ver com o espantoso algodão. Dizia o impertubavel parlamentar que o instinto era no homem a sua faculdade de destruir e a inteligencia a sua faculdade de construir. Acredito que quisesse s. exa., apenas, fazer um jogo de palavras e arrumar conceitos para que o vento levasse. Mas é que ali naquele recinto fechado da Camara não há vento que possa com as palavras e as palavras ficam nos ouvidos, na habilidade dos taquigrafos, nos comentarios e maledicencias dos jornalistas. E assim as tolices pegam no papel como pobres moscas. E ficam, para sempre, se o orador não tiver o cuidado de uma revisão salvadora.

O orador Souza Costa que se comportara como um mestre de eloquencia parlamentar, dono de uma fleugma, de um "savoir dire", impecavel, não resistira à sedução de fazer o bonito e saiu-se com aquela do instinto que destroi e da inteligencia que cria.

Vinha assim o solido deputado gaucho, homem de instintos que se descobrem à flor da pele, de exuberancia de vida que não se esconde, a contrariar toda a nova psicologia, todos os mestres de biologia, toda a sabedoria moderna e antiga em materia de fisiologia. Lembrei-me então do sr. Pontes de Miranda que já nos dera um livro onde tratara da sabedoria dos instintos e fui à procura do grande Silva Mello que não faz muito tempo tomara o instinto para com ele revelar um sistema de cura e um processo de culturação. E, lá, no mestre, estão estas afirmações: "quando descemos às zonas mais profundas de nossa propria inteligencia consciente, quando investigamos o material de que ela se serve, o que vamos descobrir é que mesmo a sua mais alta atividade depende essencialmente de nosso ser irracional". E estou certo que ao imaginar o seu discurso não fez outra coisa o sr. Souza Costa do que pôr em exercicio o seu natural instinto de defesa. A inteligencia, que lhe deu o poder de arrumar cifras, de confundir, de esclarecer, de transformar agua em vinho e vinho em agua, nada seria se não fosse conduzida pelo seu fabuloso instinto, pelas suas forças secretas.

O instinto, que o deputado Souza Costa pintara como um monstro devastador, dera coragem à sua inteligencia para operar, com o esplendor como operou.

E então teria dito o malicioso Antonio Carlos: O instinto, o amigo instinto.

FATOS POLICIAIS

Um operário e um escolar mortos por auto-caminhões

No dia de ontem o plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registrou dois casos de atropelamentos e morte, ambos por motoristas de caminhões. O primeiro caso teve como local a rua Barra Funda, em frente ao predio 557. A escolar Funiko Ouki, de 10 anos de idade, filha de Tozo Ouki, residente à rua Conselheiro Brotero, 379, ao pretender atravessar a rua, foi colhida por um autocaminhão que por ali passava em velocidade excessiva. Sofrendo gravissimos ferimentos, a escolar poucos momentos teve de vida, vindo a falecer antes da chegada àquele local de uma ambulancia da Assistencia. Seu corpo foi transportado para o necroterio do Araçá. Na avenida São João, esquina da alameda Glete verificou-se o segundo caso. Francisco Campos da Silva, de 35 anos, casado, domiciliado no bairro do Sacomã, às 18,30 horas, foi apanhado e morto pelo autocaminhão de chapa n.º 55.944, dirigido por Januario Parisi. Como no caso anterior, determinou a autoridade de serviço na Central a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego iniciou inquerito sobre as ocorrencias, sendo anotada a fuga do motorista causador da morte da escolar Funiko Ouki.

Desfechou um tiro no preso que fugia — Os soldados do 6.o B. C., da Força Publica, aquartelado em Santos, João Renato dos Santos e Geraldo de Sousa Lima, ontem, às 10,30 horas, procedente daquela cidade e escoltando Cornelio Rezende de Sousa, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Dr. Seabra, 95, em Santos, viajavam numa composição da "Santos-Jundiaí". Ao chegar o trem na "gare" da estação da Luz, Cornelio tentou fugir, correndo em direção do Jardim da Luz. Nessa ocasião, o soldado João Renato dos Santos fazendo uso de seu revolver, atirou em direção de Cornelio, que foi atingido no braço direito. O fato foi comunicado ao delegado de serviço na Central, que mandou remover o ferido para o Hospital das Clinicas, para onde foi acompanhado pelo soldado Geraldo de Sousa. Uma vez medicado Cornelio, que devia ser apresentado ao delegado de Vigilancia e Capturas, depois das 12 horas, foi conduzido a essa especializada. Enquanto aguardava o momento de ser levado à presença do delegado Artur Leite de Barros, Cornelio, que por ocasião da primeira ocorrencia disse chamar-se Moisés Rezende de Sousa, insurgiu-se contra o soldado que o escoltava, agredindo-o com uma maquina de granpear. O militar foi medicado na Assistencia.

Últimas de esportes

Derrotado pelo Paulistano o quinteto de Montevidéu

Foi disputadissima a partida internacional de bola ao cesto travada ontem entre o Paulistano e o Montevidéu, do Urugual. O clube local conseguiu a vitoria, na prorrogação, por 51 a 49. O jogo agradou bastante, tendo o quinteto uruguaio se revelado superior ao Aguada, que recentemente nos visitou. Amanhã o Montevidéu enfrentará o Floresta, no ginasio do Pacaembu.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 3
(17 de Abril de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 3

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos Azevedo, esquina do "Mappin".
BAR TUPI — Largo do Cambucí, 48.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Flor. de Abreu, 164

NOTINHA POLITICA

FUTEBOL

Amigos, a passagem do terceiro aniversario do nosso JORNAL DE NOTICIAS ofereceu-me uma esplendida oportunidade para obter algumas novidades sensacionais, do ponto de vista politico. Ansiosos por testemunhar sua solidariedade à orientação independente e exata deste jornal, numerosos lideres da mais alta qualificação aqui estiveram ontem, e eu esperava poder arrancar-lhes algumas confissões sensacionais. Todavia, nada disso consegui. Afinal, é bem mais facil ser cronista que reporter. Em verdade vos digo.

Do sr. Brasilio Machado Neto, nada consegui. O presidente de todos os deputados (de S. Paulo) foi cercado, em nossa redação, por um mundo de gente. Abraçou e sorriu indiscriminadamente. Ao sair, disse-me "até logo", e nada mais disse nem lhe foi perguntado.

Minha palestra com o meu velho amigo deputado Ulysses Guimarães foi longa. Limitou-se porem o parlamentar santista e chefe politico da Noroeste a queixar-se do pesado trabalho que lhe impõe a função de lider do PSD, na Assembléia. E a queixar-se tambem dos discursos longos e inocuos com que alguns deputados enchem o precioso tempo do Legislativo paulista e as paginas não menos preciosas do "Diario Oficial".

Castro Neves segredou-me, aos ouvidos, algumas novidades proibidas, que deixo de publicar, em virtude de juramento devidamente formalizado. Finalmente, o bravo e combativo vereador Janio Quadros — depois de expor ao sr. Gladston Jafet, a mim e aos meus companheiros Eugenio Gertel e Vandick Freitas as razões do seu oposicionismo, sintetizou o seu ponto de vista, referente à Prefeitura de S. Paulo, na seguinte frase:

— "Creio que o governador deveria preencher a vaga de prefeito..."

Já discordei muitas vezes do meu carissimo amigo Janio Quadros e discordo mais uma vez. Se o municipio não é autonomo, se o prefeito é simplesmente um delegado dos Campos Eliseos, e portanto sem liberdade e sem vontade propria, não há necessidade de preencher a vaga. Dizendo isto, não viso atacar o sr. prefeito municipal, que me parece pessoa muito digna — mas apenas mencionar a sua situação de simples comandante de um municipio sem autonomia. Só um homem eleito pelo povo poderá preencher o claro existente.

E, com este pensamento digno de um Voltaire ou de um Mr. Barrick — o grande arbitro do Campeonato Sul-Americano — encerro a cronica de hoje, desejando a todos uma boa quarta-feira, e a Nininho, Zizinho e Simão, uma duzia de bolas no goal de Levingston...

MONSIEUR BERGERET

O P.S.D. articula o lançamento de uma candidatura antidutrista à sucessão governamental de S. Paulo

O sr. Lincoln Feliciano seria o escolhido do bloco do sr. Nereu Ramos — O P.S.B. não se definiu em face do nome do sr. Prestes Maia — Prossegue no "underground" a ofensiva do sr. Caio Dias Batista — Apoio ao nome do sr. Brasílio Machado Neto — Possivel aliança entre o situacionismo e o P.S.D. — A posição do P.T.B.

Ao que tudo indica, a luta pela sucessão governamental de S. Paulo empolgou de uma vez a politica local, relegando para um plano secundario a propria batalha sucessoria de ambito nacional.

E' bem certo que, aparentemente, apenas a iniciativa da UDN a favor da candidatura do sr. Prestes Maia tem tido ressonancia. Os udenistas têm trabalhado, com afinco, especialmente junto aos demais partidos, que já foram, todos ou quase todos, consultados. Informa-se mesmo que o PR deliberou apoiar o nome do ex-prefeito da Capital, ao passo que o PSB, igualmente interpelado, deliberou deixar à sua convenção estadual a solução do problema.

Fora da campanha favoravel ao sr. Prestes Maia, nada há de positivo. O sr. Caio Dias Batista é, evidentemente, candidato, ou pelo menos um dos provaveis candidatos do situacionismo. E, no "underground" politico-partidario, a sua ofensiva prossegue de fogos acesos. Mas, à tona dagua, nenhuma atitude, até o momento, foi assumida em beneficio das pretensões do atual secretario da Viação e Obras Publicas.

Há porem outros nomes em cogitação. Um poderoso grupo pessedista apoia o atual presidente da Assembléia, sr. Brasilio Machado Neto. Outro grupo, segundo fomos informados, bate-se pela candidatura do sr. Lincoln Feliciano, ex-presidente do Legislativo paulista.

CANDIDATO DO SR. NEREU RAMOS

A candidatura do sr. Lincoln Feliciano é um fato autentico e não simples produto de imaginação. Atrás do nome do deputado santista encontram-se, segundo nos informou um politico de grande prestigio e sempre atualizado, não apenas o sr. Nereu Ramos, mas tambem uma poderosa corrente da secção paulista do PTB.

Este fato é suficiente para dar à candidatura Lincoln Feliciano um sentido inteiramente antidutrista. Se esta candidatura for concretizada, será em S. Paulo um reflexo do bloco em que se apoia o atual vice-presidente da Republica.

UMA ALIANÇA POSSIVEL

Como é do conhecimento publico, os Campos Eliseos não são de todo estranhos à politica do sr. Nereu Ramos, pois, há algum tempo, o vice-presidente e o sr. Adhemar de Barros tiveram um importante encontro. Assim sendo, não está fora de cogitações uma aproximação entre o governador de São Paulo e o chefe politico catarinense. Disto poderia decorrer — ainda segundo o nosso informante — uma definitiva aliança entre o PSP e o PSD de nosso Estado, ou pelo menos entre o PSP e a corrente pessedista dos srs.

(Conclui na 2.a pagina)

ELEITO O NOVO DIRETORIO DA U.D.N. DE RIBEIRÃO PRETO

NA PRESIDÊNCIA DA EXECUTIVA MUNICIPAL O SR. JOSÉ COSTA

RIBEIRÃO PRETO, 12 ("Jornal de Noticias") — Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se sabado ultimo a eleição do Diretorio Municipal de Ribeirão Preto, em um ambiente de vibração partidaria. Apurada a votação, verificou-se a escolha dos seguintes membros para o Diretorio Municipal: Alvaro de Oliveira Paiva, Angel Castroviejo, Antonio Botelho, Brás Gonçalves, Candido Castro Seixas, Constantino Maccado de Oliveira, Bino Rizzi, Durvalino Canedezzi, Edmundo Russemano, Eduardo Donadi, Evaristo Silva Junior, Fuad Hann, Guilherme Fellipe, Nilson Spad, Jaime Monteiro de Barros, João Coelho, João Engracio de Oliveira, José C. G. Marques Ferreira, José Cezario Monteiro da Silva Filho, José Costa, José Gutenberg de Sousa Meirelles, José Velloni, Luiz Manoel Marinho, Manir Antonio Calil, Mario Dacanal, Mario Marcondes Homem de Mello, Mario Marcos de Araujo, Maria Ortiz Cabara, Milton Tapajós Roselino, Orestes de Moura Pinto, Orestes Lopes de Camargo, Otaviano Capelloti, Otoniel Silveira, Paulo Gonçalves Junior, Paulo Villela Meirelles, Reinaldo de Mello, Roberto de Paiva, Teodomiro Veboa Neto, Vital Gouveia Felinto e Wilson Roselino.

COMISSÃO EXECUTIVA

O Diretorio eleito escolheu a sua Comissão Executiva que ficou assim constituida: presidente, José Costa; 1.º vice-presidente, Paulo Villela Meirelles; 2.º vice-presidente, Reinaldo de Mello; 3.º vice-presidente, Rezende Russomano; secretario-geral, José C. G. Marques Ferreira; 1.º secretario, Milton Tapajós Roselino; 2.º secretario, Brás Gonçalves; tesoureiro-geral, Angel Castroviejo; 1.º tesoureiro, Antonio Botelho; 2.º tesoureiro, Candido Castro Seixas; consultor-juridico, Nilson Roselino; conselheiros: Mario Marcondes Homem de Mello; Jaime Monteiro de Barros e Manir Antonio Calil.

Conferenciarão hoje em Belo Horizonte os srs. Milton Campos e Benedito Valadares

Espera-se que desse encontro resulte a pacificação da política mineira — Declarações dos srs. Bernardes Filho e Monteiro de Castro — Agitação na política de Pernambuco — A sucessão gaúcha

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Deverá realizar-se amanhã, no Palacio da Liberdade, a anunciada entrevista entre os srs. Milton Campos e Benedito Valadares, presentes os srs. Pedro Aleixo, da UDN e secretario do Interior, e Juscelino Kubstcheck, do PSD.

Espera-se que desse encontro resulte o acordo geral para a pacificação da politica mineira, passando o PSD, a apoiar o sr. Milton Campos e a receber tratamento igual ao dispensado aos demais partidos que apoiam o governo.

DECLARAÇÕES SOBRE A UNIÃO DOS MINEIROS

RIO, 12 (Asapress) — Falando sobre o propalado acordo na politica mineira, o senador Bernardes Filho, do PR, declarou:

"Se o acordo é possivel não sei; só sei é que é um dever para todos os mineiros».

Sobre o mesmo assunto, disse o sr. Monteiro de Castro, secretario-geral da UDN:

"Vejo a possibilidade de aproximação geral dos mineiros no sentido de encontrar-se uma solução feliz para o problema da sucessão presidencial. Aliás, não seria a primeira vez que os mineiros se uniriam com o proposito de oferecer, através da sua união, uma base politica de solida estabilidade com a qual pudesse contar a nação para enfrentar nossos problemas fundamentais».

HORAS DE AGITAÇÃO NO PSD DE PERNAMBUCO

RIO, 12 (Asapress) — Segundo os circulos politicos, o PSD de Pernambuco viverá possivelmente horas de agitação, devido à entrevista do sr. Oswaldo Lima, apresentando sua propria candidatura à sucessão do governo de Pernambuco. A referida entrevista teve larga repercussão nos meios politicos, que a comentam vivamente.

A SUCESSÃO GAUCHA

RIO, 12 (Asapress) — Ao que se informa, dentro do PSD do Rio Grande do Sul, alem do sr. Ernesto Dorneles, surgiram os nomes dos srs. Silon Rosas, Adroaldo Costa e Clovis Pestana, para candidatos à sucessão no Estado.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Esclarecimentos aos deputados paulistas prestados pelo secretario do Trabalho

Demoradamente interpelado na sessão de ontem, o sr. José João Abdala voltará hoje ao Palácio Nove de Julho — Não quis falar sôbre a propalada tentativa de suborno — Enfermo o sr. Ernesto Monte — Questões de ordem

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, com a presença de 29 deputados. Lida a ata da sessão anterior, o sr. Nelson Fernandes, pela ordem, faz reparos a descuidos da taquigrafia, que não registrara com fidelidade certa fase da sessão do dia 5. A seguir, o sr. Ulysses Guimarães justifica a ausencia do sr. Ernesto Monte, que se submeteu a uma intervenção cirurgica. O presidente designa uma comissão composta dos srs. Ulysses Guimarães, Paula Leite Neto e Salomão Jorge, para visitar aquele deputado. A seguir, foi aprovada a ata e lido o expediente do dia.

PEDIDO DE SESSÃO SECRETA

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Valentim Amaral apresenta um requerimento em que solicita que o secretario do Trabalho, que deverá comparecer à Assembléia, seja ouvido em sessão secreta. Indaga da Mesa a quem cabe deferir o seu pedido: se o presidente ou o plenario. O sr. Juvenal Sayon, falando a seguir, diz que se não justifica o pedido de sessão secreta, pois o que se deseja é que o secretario do Trabalho fale em sessão publica, na presença dos representantes da imprensa. Decidindo a questão de ordem levantada pelo sr. Valentim Amaral, o presidente diz que o plenario é que julgará o pedido, sendo, porem, necessario haver na Casa maioria absoluta de seus membros. Em ocasião oportuna, será feita a verificação de presença.

INTERRUPÇÃO DO EXPEDIENTE

Como primeiro orador inscrito, vai à tribuna o sr. Rubens do Amaral que mal inicia seu discurso sobre as atividades do DNC é interrompido pelo presidente que comunica haver chegado ao edificio da Assembléia o sr. José João Abdala, secretario do Trabalho. Pede licença ao orador para interromper a hora do Expediente e, consequentemente, o seu discurso, a fim de ser introduzido no plenario o auxiliar do governo.

SESSÃO PUBLICA

Deixa a tribuna o sr. Rubens do Amaral, passando-se à verificação de presença. Responderam à chamada 41 deputados. O presidente informa que vai ser posto em discussão o requerimento pedindo sessão secreta. Pede a palavra pela ordem o sr. Valentim Amaral, que retira o seu requerimento. O sr. Salomão Jorge fala a seguir para informar ser desejo do secretario do Trabalho que a sessão seja publica.

INICIO DA INTERPELAÇÃO

Às 16,15 horas é introduzido no recinto o sr. José João Abdala, que se assenta à direita do presidente, que dá a palavra ao sr. Porfirio da Paz, autor do requerimento de convocação do secretario do Trabalho. O deputado trabalhista, após saudar o sr. José João Abdala diz que formulara seu pedido de convocação, para ouvir alguns esclarecimentos a proposito do tabelamento de artigos do Natal. Esse motivo, no entanto, desaparecera, diante do atrazo com que o secretario do Trabalho atendia à solicitação da Assembléia. Quer, no entanto, obter alguns esclarecimentos sobre o preço do feijão, que deixou de ser um genero de facil aquisição para as classes menos favorecidas. Quer saber se o feijão será vendido a preço menos elevado.

QUESTÕES DE ORDEM

Após a sua pergunta, o sr. Porfirio da Paz fez uma longa pausa. Tomando essa pausa como fim de discurso, o presidente dá a palavra ao sr. Cunha Lima. O sr. Porfirio da Paz, no entanto, diz que não terminara as perguntas que desejava fazer ao secretario do Trabalho. Fizera uma pausa para esperar a resposta. Falam, pela ordem, os srs. Cunha Lima, Salomão Jorge e Sales Filho. O presidente decide que os trabalhos prossigam como foram iniciados. O sr. Porfirio da Paz indaga se o secretario do Trabalho quer responder à sua primeira pergunta antes de ser feita a seguinte. O presidente informa que o secretario do Trabalho preferia responder todas as perguntas no final. O sr. Juvenal Sayon fala pela ordem para dizer que acha conveniente que as perguntas sejam respondidas logo após formuladas.

RAZÕES DO ATRAZO

Levanta-se o sr. José João Abdalla, que fala ao plenario, e, de inicio, agradece aos deputados a atenção de que foi alvo, pois, interpelado ele poderia mostrar quanto o Executivo vinha dando cumprimento aos seus deveres. Dirigindo-se ao sr. Porfirio da Paz, diz que não houve atrazo de sua parte em atender à convocação da Assembléia. Informa que quando o deputado trabalhista fizera a convocação, a 25 de novembro, para esclarecimentos sôbre tabelamento de artigos de Natal, esse tabelamento já fôra feito pela Comissão de Preços. Posteriormente, deixara de comparecer à Assembléia pois a sua convocação fôra feita em carater extraordinario.

FEIJÃO

Passa o sr. José João Abdalla a abordar a questão do feijão, acentuando estar sendo criada, para servir de orgão orientador da Comissão Estadual de Preços, uma Comissão de Produção, Circulação e Consumo. Cada Secretaria de Estado, segundo determinação do Executivo, dará um membro e essa Comissão será realidade dentro de muito pouco tempo. Diz o secretario do Trabalho que dois milhões de sacas de feijão se encontram à disposição do mercado paulista, e serão entregues ao consumidor por preço inferior ao atual. O sr. Porfirio da Paz quer saber se o feijão é de boa qualidade. O sr. José João Abdalla diz que quem poderá dar amplas informações sôbre isso é o sr. Sebastião Carneiro, pois muito feijão é de Cunha, que pertence ao distrito daquele deputado. Adianta que é o feijão conhecido como "chumbinho".

FEIJÃO MOLE, FEIJÃO DURO

Insiste o sr. Porfirio da Paz. Diz que há muito feijão dificil de ser cozido. E o sr. José João Abdalla:

— Sabe o nobre deputado que isso depende da idade do feijão. Se for novo, será mole; se for velho... será duro.

A QUESTÃO DO TRIGO

O sr. Porfirio da Paz quer saber se é verdadeira a noticia de que o sr. José João Abdalla sofrera uma tentativa de suborno por firmas que negociam com farinha de trigo. O secretario do Trabalho alonga-se em sua exposição, dizendo dos motivos que o conduziram a suspender a importação da farinha, que fatalmente apodreceria nas docas de Santos. Com as medidas que adotou, contribuiu para baixar o preço do produto. Esclarece existir atualmente em Santos um estoque de 150 mil sacas de farinha panificavel, o que nos garante suprimento para 45 dias. Critica a politica seguida pelo governo federal, que não se impressionou com a situação angustiosa de

(Conclui na 2.a pagina)

CAMARA MUNICIPAL

Aprovado o projeto instituindo os feriados religiosos municipais

Ação judicial para a recuperação dos terrenos do Campo de Marte — Duas sessões extraordinárias foram realizadas ontem

A sessão extraordinaria de ontem da Camara Municipal iniciou-se às 14,55, sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

Não tendo havido Expediente, entrou-se imediatamente na discussão da Ordem do Dia. O projeto de autoria do sr. Marrey Junior, que figurava como item 1, teve que ter sua votação adiada para o final da sessão, em virtude de não se encontrar presente a maioria dos membros da Comissão de Justiça, que deveria dar seu parecer.

A pedido do sr. Roberto Gomes Pedrosa, foi adiada a discussão do projeto do sr. João Carlos Fairbanks abrindo credito especial de vinte milhões de cruzeiros à Secretaria de Higieno da Prefeitura. Foram tambem, adiadas, as discussões dos projetos sobre a criação da Secretaria de Assistencia Social do Municipio, criação da Comissão de Defesa Moral, e do Serviço de Fiscalização de Fossas Céticas, de autoria do sr. Roberto Grassi.

A RECUPERAÇÃO DOS TERRENOS DO CAMPO DE MARTE

Posto em primeira discussão o projeto que dispõe sobre medidas judiciais tendentes à recuperação dos terrenos municipais denominados "Campo de Marte", foi à tribuna o sr. Cantidio Sampaio, que fez longa defesa da proposição, dizendo que se tratava de uma medida destinada a resguardar uma propriedade municipal, necessaria para a concretização dos planos urbanisticos da cidade. Defendeu o orador a necessidade da impetração da ação judicial, tendo-se em vista que decorreram anos já de infrutiferas tentativas de entendimentos entre o Municipio e o Ministerio da Aeronautica.

Combatendo o projeto, falaram os srs. Mario Otobrini Costa e Pedro Fanganiello, ambos julgando desnecessaria a ação judicial uma vez que novos entendimentos podiam ser realizados, através da comissão especial de vereadores designada para tal fim.

Os srs. Derville Allegretti, Janio Quadros e Angelo Bortolo defenderam o projeto, esposando o ponto de vista do seu autor.

O sr. Otobrini Costa requereu adiamento da votação do projeto, o que foi rejeitado pelo plenario.

Posto em votação, foi o projeto aprovado, com uma emenda do sr. Cantidio Sampaio, segundo a qual o Executivo terá o prazo de noventa dias para impetrar a ação judicial.

FERIADOS RELIGIOSOS

O sr. José Estefno, levantando uma questão de ordem, solicitou que entrasse em discussão e votação o projeto de autoria do sr. Marrey Junior, declarando feriados religiosos os dias 25 de janeiro, quinta e sexta-feira da Semana Santa, Corpus Cristi, 29 de junho, 1 e 2 de novembro. Sustentou o sr. Estefno a tese de que o parecer verbal dado pelo sr. Pedro Brasil Bandecchi, ao projeto, em sessão anterior, deveria ser recebido pela Mesa como sendo o parecer da Comissão de Justiça, uma vez que dois dos seus membros estavam impedidos de comparecer. O sr. presidente, entretanto, rejeitou a questão de ordem, como antiregimental.

O sr. Cid Franco protestou contra a decisão da Mesa e o sr. Roberto Gomes Pedrosa levantou nova questão de ordem, afirmando que de acordo com o Regimento, o presidente poderia designar dois vereadores para substituir os membros da Comissão de Finanças impedidos de exercer suas funcões, que eram os srs. André Nunes Junior, em gozo de licença, e o sr. Assunção Ladeira, da bancada udenista.

Travaram-se, então, acalorados debates em torno do assunto, findos os quais o presidente suspendeu a sessão por cinco minuto. Reaberta a sessão o sr. Valdemar Teixeira Pinto, resolvendo favoravelmente a questão de ordem do sr. Pedrosa, designou os srs. Cantidio Sampaio e Cid Franco, para, respectivamente, substituirem os srs. André Nunes Junior e Assunção Ladeira, durante o impedimento destes. O sr. Bandecchi deu, então, parecer favoravel ao projeto, sendo acompanhado pelos srs. Cid Franco e Cantidio Sampaio. O projeto foi, em seguida, posto em votação, e aprovado em primeira discussão.

NOVA SESSÃO EXTRAORDINARIA

O sr. presidente convocou, então, nova sessão extraordinaria com inicio dez minutos após o encerramento da primeira. Feita a chamada e havendo numero, foi a sessão aberta. Posto em segunda discussão o projeto do sr. Marrey Junior, foi o mesmo aprovado.

O sr. José Estefno requereu dispensa da redação final, com o que concordou o plenario. O projeto foi, assim, à sanção.

Hoje, à hora regimental, haverá sessão ordinaria.

Apêlo do presidente da República

RIO, 12 (Asapress) — Informa-se que o presidente da Republica fez um apelo aos partidos, no sentido de que cessem o movimento em torno da sucessão presidencial até sua volta dos Estados Unidos. Para o presidente da Republica, o principal a fazer-se no momento é a pacificação da familia mineira e o adiamento da chamada Frente Unica, no Rio Grande do Sul.

O Acôrdo Interpartidario deve funcionar na campanha sucessoria sem o P.T.B. e o P.S.P.

É este o sentido das palavras do deputado Luís Viana, da bancada federal da Bahia — Ignora a candidatura do sr. Juraci Magalhães à sucessão do sr. Otávio Mangabeira — O general Góes e a candidatura do sr. Oswaldo Aranha — Contra a eleição de um candidato minoritário

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Interpelado sobre o desenvolvimento do problema da sucessão na Bahia, o deputado Luiz Viana Filho, que acaba de vir daquele Estado, assim nos respondeu:

— "O que está interessando à Bahia, neste momento, é a obra administrativa do governador Otavio Mangabeira, da qual a mensagem agora apresentada à Assembléia Legislativa é um resumo absolutamente fiel e eloquente. O que a Bahia deseja, segundo acredito, é que seja mantido o ambiente de paz, de que tem auferido tão relevantes proveitos. Nesse particular, evo mencionar a boa vontade sempre manifestada por parte do presidente Dutra, cujo nome, ao ser pronunciado pelo sr. Otavio Mangabeira, no curso da leitura da mensagem, perante a Assembléia, foi alvo de vivos e justos aplausos. A continuação desse clima de tranquilidade e trabalho fecundo é, na verdade, o grande objetivo dos politicos baianos, que, sem embargo das naturais divergencias de opinião, existentes em qualquer agrupamento, timbraram sempre em colocar a sua unidade de vistas acima de qualquer conveniencia de ordem pessoal, conforme se tem verificado através da atitude e da ação das bancadas federais e estaduais".

A FORMULA DO ACORDO PARA A SUCESSÃO

Como insistissemos com outra pergunta sobre a sucessão presidencial, o sr. Luiz Viana Filho retrucou:

— "Continuo a acreditar que a preservação da democracia no Brasil está a exigir o entendimento dos maiores partidos, na busca de uma solução capaz de mostrar ao povo o espirito de devotamento dc nossos homens publicos aos ideais que os inspiraram na elaboração da Constituição de 1946".

Como lhe pedissemos para citar "os maiores partidos", a que se referira, o sr. Luiz Viana Filho não vacilou:

— "Trata-se, evidentemente, da UDN, do PSD, do PR e do PST".

— E quanto aos partidos dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros? — indagamos.

A resposta do deputado baiano foi a seguinte:

— "Está claro que todo e qualquer partido constitui um elemento a ser considerado no exame do problema da sucessão..."

SEM REIVINDICAÇÕES POLITICAS

O deputado Luiz Viana Filho entende assim que o atual Acordo Interpartidario deve funcionar na hora da sucessão. E, segundo se pode deduzir de suas palavras, não há, a seu ver, necessidade de tentar uma aproximação com os trabalhistas e os progressistas. Como lhe perguntassemos se na Bahia se admite a inclusão do nome do sr. Mangabeira, que é um dos corifeus do Acordo e um homem com experiencia de governo de coalizão, numa chapa interpartidaria para a sucessão do gal. Dutra, o sr. Luiz Viana Filho redarguiu:

— "Não estamos preocupados com a questão de nomes nem temos interesses regionalistas. O que importa para nós é uma formula que corresponda às melhores aspirações do país".

IGNORA A CANDIDATURA JURACI...

Não é mais segredo para ninguem que o coronel Juraci Magalhães é candidato ao governo da Bahia, do mesmo modo que o gal. Pinto Aleixo. Porisso fizemos ao sr. Luiz Viana uma pergunta sobre a sucessão baiana.

— "Ignoro que haja qualquer candidato — replicou ele, prontamente — Mesmo porque, dentro da politica que vem sendo realizada no Estado, é natural que não surja nenhum candidato antes de consultadas as forças da coalizão que apoia o governador Otavio Mangabeira".

— Mas já se fala abertamente na candidatura do sr. Juraci Magalhães — observamos.

— "E' possivel que o sr. Juraci Magalhães, que já foi governador do Estado, pretenda ser candidato e esteja para isso arregimentando os seus correligionarios" — admitiu, por fim o deputado Luiz Viana Filho, concluindo nossa rapida palestra.

"DUTRA COMPROU UM BONDE"

Os movimentos em face da sucessão deslocam-se, neste momento, da cena federal para os Estados. Em Minas, no Rio Grande do Sul, na Bahia, em São Paulo, em Pernambuco e em outras unidades da federação, há uma situação de efervescencia, com perspectiva de alianças e rompimentos. A proposito do romance da pacificação de Minas, uma das figuras mais proeminentes do PSD nos disse, hoje:

— "O gal. Dutra "comprou um bonde"... Ele verá como essa historia de unificação mineira é um "bluff"...

Fala-se, realmente, nas resistencias contrarias ao acordo de Belo Horizonte. Segundo se diz, as dificuldades não se verificam apenas no seio do PSD ortodoxo, mas tambem dentro da UDN, onde somente os srs. Pedro Aleixo e Monteiro de Castro, ao lado de mais dois ou três proceres, admitem um entendimento com o sr. Benedito Valadares. Em outros circulos politicos, entretanto, as conversas que ora se realizam entre o chefe do PSD ortodoxo e o governo mineiro estão sendo encaradas com otimismo e interesse. Se na verdade a unificação concretizar-se, será um fato novo, capaz de alterar e precipitar os acontecimentos relacionados com a sucessão".

ESCLARECIMENTOS DO GAL. GOES

O gal. Goes Monteiro deu-nos esta manhã, os seguintes esclarecimentos:

— "Já declarei ao JORNAL DE NOTICIAS que, em materia de candidaturas, aguardo o pronunciamento do meu partido, com o qual pretendo marchar. Perguntaram-me se o sr. Osvaldo Aranha seria um bom candidato. Respondi que sim, como responderia com relação a outros nomes. Tambem me perguntaram se o gal. Canrobert seria um bom candidato e minha resposta, igualmente, foi afirmativa, como seria com relação a outros generais, tambem bons candidatos. Convem, pois, não confundir as coisas nem torcer o sentido das palavras. Apenas respondi, ao pé da letra, como costumo fazer, a perguntas que me foram feitas. Pessoalmente, não tenho nem lanço candidatos, primeiro porque ao partido é que cabe fazê-lo e depois porque, mesmo que eu quisesse, não teria força para isso. O meu candidato será o do meu partido, portanto. Tambem não é verdade que eu proponha uma reforma na Constituição. Apenas me manifestei sobre uma situação que me parece inconveniente, isto é, a possibilidade de serem levados ao Poder candidatos minoritarios" — concluiu o ex-ministro da Guerra.

VARIAS NOTICIAS

Noticiamos, outro dia, que alguns circulos politicos se mostravam impressionados com a perspectiva da candidatura do sr. Osvaldo Aranha, apoiada pelos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros. Isso deu margem a que o sr. José Americo, em tom de brincadeira, fizesse, ontem, uma interpelação ao ex-chanceler, cuja resposta foi no sentido de que não há nada a esse respeito. De fato, o que se focalizou neste jornal foi apenas uma possibilidade, admitida nos meios politicos, entre outras hipoteses. E uma prova de que essa possibilidade existe é que ainda hoje uma personalidade do PSP nos declarou:

— "Aranha é, na verdade, um grande nome, um excelente candidato. Dificil ou mesmo impossivel é o candidato unico. Mas uma candidatura como a de Osvaldo é perfeitamente viavel".

Em alguns circulos politicos, esta manhã, voltou-se a falar na substituição do prefeito carioca.

O discurso pronunciado ontem pelo deputado Costa Neto mereceu o seguinte comentario de um procer:

— "Ele passou de acusador a reu. Está agora procurando defender-se, respondendo ao sr Paulo Nogueira Filho. Note-se como ele não critica mais o governo paulista. Sua preocupação é defender-se e sua nova serie de orações promete ter mais um cunho literario do que o carater de um libelo... O chamado caso paulista chegou finalmente, à fase do ridiculo... Não convence nem impressiona mais ninguem".

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITÁRIA

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	2.a Prestação
21.º — Penha — Vila Esperança	12-4-49	11-7-49
22.º — Tatuapé — Vila Maria	17-4-49	16-7-49
23.º — Bosque da Saude — Vila Clementino	21-4-49	20-7-49
24.º — Indianopolis	24-4-49	23-7-49
27.º — Pinheiros — Butantã	26-4-49	25-7-49
28.º — Lapa — Vila Romana — Vila Ipoiuca	28-4-49	25-7-49
29.º — Freguezia do O' — Vila Itaberaba	30-4-49	29-7-49
30.º — Tucuruvi — Parada Ingleza	1-5-49	30-7-49
51.º — Vila Jaguara — Vila Palmeiras — Vila Simões Cerca — Vila Siqueira — Vila Pirituba	2-5-49	31-7-49
52.º — Bairro Mirim — Vila Agua Fria — Sitio do Mandaqui — Vila Amalia — Vila Bela Vista — Vila Gaboni — Vila Guaça	6-5-49	4-8-49
53.º — Jardim Brasil — Jardim Modelo — Vila Constança — Vila Ede — Vila Leo — Vila Maria — Vila Mazzei — Vila Medeiros — Vila Milagrosa	6-5-49	4-8-49
54.º — Vila Japão — Vila Maria — Vila Medeiros	7-5-49	5-8-49
55.º — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Véra — Estrada de Cangaiba — Vila Dalila	8-5-49	6-8-49
56.º — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS À RUA SÃO BENTO N.o 365 (subsolo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3.5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente da DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO À RUA SÃO BENTO N.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 581 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agencia do Bando Mercantil S/A.).
6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.º — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.º 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agú n.º 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.º — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.º 61 (Associação Comercial).
11.º — V. PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.º 1.052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.º — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.º 2.366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).
13.º — CASA VERDE — Rua Marambaia n.º 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A.).
14.º — Paula Souza — Rua Paula Souza n.º 221 (Agencia do Banco Itaú S/A.).
15.º — P. da Republica — Praça da Republica n.º 76 (Agencia do Banco da America S/A.).

FLAGRANTES da Assembléia

Técnicos, técnicos...

A sessão de ontem da Assembléia, quase que toda, girou em torno do problema do café. Varios oradores ocuparam a tribuna, falando sobre as nocivas atividades do Departamento Nacional do Café. O sr. Valentim Amaral ficou entusiasmado. Não se conteve e foi falar junto à bancada da imprensa:

— Vocês estão vendo o colosso que é esta Assembléia? Além de outras coisas ela põe, agora, em destaque, a cultura dos seus membros. Discute-se café e todos os deputados se revelam tecnicos no assunto. Até o Waldy e o Milliet discutem com firmeza o problema do café...

O sr. Ulysses Guimarães que estava perto:

— Mas que cafezinho fraco...

Mudança de assunto...

Ainda a discussão em torno do café. Sucediam-se os oradores, repisando o assunto, repetindo-se no palavrorio. O coronel Toniquinho não aguentou o plenario. Achou melhor procurar a sala do café, onde ficou proseando com um e com outro conhecido. Passado algum tempo ele indagou de um taquigrafo:

— Já terminou a discusseira?

— Não: agora estão falando sobre os erros do Stokler de Queiroz...

— Ainda bem que o assunto é outro: quando deixei o plenario discutiam sobre o "stock" de café...

Vai longe...

O sr. Ornellas Barros, que é deputado embora muita gente não saiba, encheu-se de coragem, de muita coragem, e deu um aparte de três ou quatro palavras na sessão de ontem, quando discursava o sr. Milliet Filho. Ao ouvir o aparte de seu colega, o sr. Cassio Ciampolini disse com muita convicção:

— O Ornellas vai longe...

Declaração

JORGE ABDALLA CHAMMA, JOBERTO ABDALLA CHAMMA, SALIM ABDALLA CHAMMA, NELSON CHAMMA, HENRIQUE ABDALLA CHAMMA e WASHINGTON ABDALLA CHAMMA, unicos componentes das firmas: Organizações Texteis Irmãos Chamma S.A., Organizações Texteis Jorge Chamma S.A., Sociedade Brasileira de Mineração Ltda., Sociedade Brasileira de Imoveis Ltda., e Sociedade Brasileira de Siderurgia S.A., sendo que esta em sociedade com o grupo Mario d'Almeida, vêm a publico declarar que, alem das firmas acima mencionadas, não têm interesses em mais nenhuma outra, no país, e que até o presente momento não participaram de transações comerciais, direta ou indiretamente, relacionadas com trigo, farinha de trigo e cereaes em geral. Não se relacionando, portanto, com os declarantes, as recentes publicações que têm sido feitas pela imprensa e radio desta Capital citando o nome de "IRMAOS CHAMMAS" de quem não são parentes e com quem não mantêm relações comerciais de especie alguma.

Instantaneos de todo o mundo

★ Por terem contribuído para o "recorde" mundial de velocidade de mais de 670 milhas por ora, alcançado por um caça a jato, acabam de receber premios idênticos a Força Aérea dos Estados Unidos, a North American Aviation Company e a General Eletric.

Os três premios foram entregues pela Associação Nacional de Aeronautica e concedidos pela Federação Aeronautica Internacional, sociedade oficial internacional para estimular todas as tentativas de "recordes" aéreos.

A Força Aérea foi premiada por ter realizado o vôo que estabeleceu o "recorde", a North American Aviation, por ter projetado e construído o caça a jato "F-86", e a General Electric, porque projetou e produziu o motor a jato do avião, o "FG-190" ou "J-47".

O certificado dos premios declara que o vôo do "F-86", controlado por aparelhos registrados e estabelecido de acordo com as regras e regulamentos que regem as tentativas de "recorde", foi reconhecido como um "recorde" oficial e passou a figurar na competente lista da Federação Aeronautica Internacional.

Pilotado pelo major Richard L. Johnson, o "F-86" estabeleceu o "recorde" de 610,981 milhas por hora, na Base da Força Aérea, de Muroc.

O "recorde" anterior, de 60,796 milhas, foi alcançado, em 25 de agosto de 1947, pelo coronel Marion E. Carl, em um Douglas D-558 Skystreak, da Marinha.

★ Recente edição do "British Medical Journal" oferece pormenores de importantes desenvolvimentos alcançados nos estudos sobre o cancer. Considera-se que as experiencias, levadas a cabo pelo sr. Gye, diretor da Fundação Imperial de Pesquisas sobre o Cancer, resultem nos maiores avanços até aqui obtidos neste campo das pesquisas medicas. O sr. Gye apresentou uma descrição dos seus trabalhos na semana passada, perante o Colegio Real de Cirurgiões. O sr. Gye, que é u mdos expoentes da teoria de que o cancer é causado por um virus, deu pormenores da transferencia de tumores cancerosos de um rato para outro, com teciios cancerosos como agentes. A infecção do segundo rato sugere que o virus veio com os tecidos transferidos. Os resultados das experiencias, porem, confirmaram a crença de que muito terá que ser feito ainda para que o problema do cancer encontre solução inteiramente satisfatoria.

★ Deverá ser construido em Londres o maior centro europeu de rádio e televisão. O conselho do Condado de Londres aprovou uma proposta para aquisição de uma área de pouco mais de 5 hectares para que a BBC leve adiante a construção do importante centro. O desenvolvimento do radio e da televisão, nos ultimos anos, criou problemas urgentes de acomodação para a BBC, que tem grandes projetos de expansão dos serviços de televisão. Foram aprovados gastos de £ 600.000 para as pesquisas da televisão, sendo provavel que se realizem experiencias em cores em futuro proximo.

★ Uma das mais novas usinas siderurgicas incluidas no plano de desenvolvimento da produção de aço da Grã-Bretanha, e tambem uma das maiores do genero no país, é a "Clydesdale" Steel and Tube Works", localizada em Larnarkshire, na Escócia. A usina, cuja produção esteve limitada durante o ano passado, está prestes a alcançar a média anual de produção de 70.000 toneladas de tubos de aço. Quando isto se verificar, a usina, que custou mais de £ 2.000.000, tirará esta mesma soma anualmente em resultado do movimento de suas vendas para o estrangeiro. A usina está exclusivamente empenhada na execução de encomendas para exportação, e presentemente toda sua produção de tubos de aço sem costuras 0,40 m. de diametro destina-se aos oleodutos do Oriente Médio.

★ Segundo as estatisticas oficiais que acabam de ser publicadas, verificou-se, em 1948, aumento substancial do tráfego da aviação civil britanica. As folhas de serviços das três empresas aéreas — British Overseas Airways, British European Airways e British South American Airways — apresentaram em relação a 1947 um acrescimo de 13 por cento em distancia percorrida; de 37 por cento em passageiros-milhas; de 21 por cento em toneladas-milhas de malas postais; e de 54 por cento em toneladas-milhas de carga. As três empresas, em conjunto, voaram o total de cerca de ..... 70.000.000 de quilometros, contra 62.400.000 em 1947; 555.000.000 de passageiros-milhas, contra .... 439.000.000 em 1947; 10.000.000 de toneladas-milhas de malas postais, contra 8.000.000 em 1947; e 15.600.000 de toneladas-milhas de carga, contra 10.000.000 em 1947.

EDITAIS

Casa Bancaria Administradora e de Crédito Mobiliario (Organização Financeira Amaral) Sociedade Anonima

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 15 de Março de 1949

Aos quinze dias do mês de Março de 1949, às 16 horas, na sede da sociedade — Casa Bancaria Administradora e de Crédito Mobiliario (ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL) S|A., à Rua Benjamin Constant n.º 45, presentes acionistas representando mais de 2/3 do capital social como foi verificado pelo livro de presença, pelo Presidente da sociedade, Sr. Dr. Jorge Alves de Lima foi dito que havendo numero legal declarava instalada a Assembléia Geral, e pediu indicasse a mesma o acionista que deveria presidir aos trabalhos, sendo aclamado para esse fim o acionista Sr. Dr. João da Silva Monteiro Filho que aceitando a indicação assumiu a Presidencia e convidou para 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os acionistas Sr. Dr. Laerte Fleury de Oliveira e Hebe Nascimento que tomaram lugar à mesa. Ordenou então o Presidente a leitura dos anuncios de convocação publicados no Diario Oficial de 5, 6 e 8 de Março corrente e "O Estado de São Paulo" dos mesmos dias, o que foi feito pelo 1.º Secretariot, e eram do teor seguinte: "A Diretoria convida os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 15 de março corrente, às 16 horas, na sede social, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta para incorporação da sociedade pelo Banco Federal Brasileiro S. A., com sede no Distrito Federal e dos atos por este praticados para esse fim, deliberarem sobre os mesmos, e autorizarem os atos necessarios à incorporação (Art. 152 paragrafo 1.º do Decreto-Lei 2.627 de 1940). São Paulo, 4 de março de 1949. Dr. Jorge Alves de Lima, Roberto F. Amaral, Estanislau F. Amaral. Declarou a seguir o Presidente que iria se proceder a leitura da ata da Assembléia Geral Extraordinaria do Banco Federal Brasileiro S|A., estabelecimento com sede no Distrito Federal, realizada em 12 do corrente, relativa a proposta de incorporação mencionada nos anuncios de convocação, o que foi feito pelo 1.º Secretario, sendo lido o documento seguinte: — "BANCO FEDERAL BRASILEIRO S. A. — Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 12 de março de 1949. Aos doze de março de 1949, às 14 horas, na sede do Banco Federal Brasileiro S. A., à Rua Visconde de Inhaúma 65-A, nesta Capital, presentes acionistas representando mais de 2/3 do capital social, pelo Presidente Sr. Arthur Germain foi declarado que, havendo numero legal, ficava instalada a Assembléia Geral, e pediu indicasse a mesma o acionista que deveria presidir aos seus trabalhos, sendo aclamado para tal fim o nome do Sr. Dr Demosthenes Madureira de Pinho, que assumiu a Presidencia, agradecendo a escolha, e convidou o Sr. Dr. Jorge Lafayette Pinto Guimarães para Secretario, o qual tomou lugar à mesa. Declarou em seguida o Presidente que o Secretario iria proceder à leitura dos anuncios de convocação publicados no Diario Oficial de 26/2 a 28/2 e 2/3/49 e no Jornal do Comercio de 26/2, 27/2 e 3/3/49 bem como da proposta da Diretoria para incorporação da sociedade Casa Bancaria Administradora e de Crédito Mobiliario (ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL) S|A., com sede em São Paulo, do projeto de Estatutos para esse fim apresentado, e Parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito, tendo tais documentos a redação seguinte: "BANCO FEDERAL BRASILEIRO S. A. Assembléia Geral Extraordinaria. A Diretoria convida os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 12 de março de 1949 às 14 horas, na sede social, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta para incorporação da sociedade "Organização Financeira Amaral S. A." — Casa Bancaria Administradora e de Crédito Mobiliario, com sede em São Paulo, e deliberarem sobre a mesma e demais atos decorrentes dessa incorporação, fixando as bases da operação e os Estatutos a vigorarem após a incorporação (Art. 152 paragrafo 1.º do Decreto-Lei 2.627 de 1940) — Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1949 (a) Arthur Germain — Presidente" "Proposta da Diretoria. Srs Acionistas: — A Diretoria do Banco Federal Brasileiro S. A., devidamente autorizada pela Assembléia Geral realizada em 10 de Janeiro do corrente ano, prosseguiu nos entendimentos já iniciados para fusão do Banco com uma sociedade congenere do Estado de São Paulo, permitindo o desenvolvimento do seu campo de atividade. No decorrer das negociações entaboladas para esse fim com a Casa Bancaria Administradora e de Crédito Mobiliário — "ORGANIZACAO FINANCEIRA AMARAL" S. A. — com sede em São Paulo, verificou-se porém, ser mais conveniente, ao envez de se promover a fusão das duas sociedades, incorporar o Banco Federal Brasileiro S|A. à Casa Bancaria Administradora e de Crédito Mobiliário — "ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL" S. A. — Tendo chegado a termo esses entendimentos, a Diretoria vem propor aos Srs. Acionistas a incorporação dessa sociedade, por parte do Banco, pelo valor correspondente à diferença entre o ativo e o passivo, que é estimada para esse fim em Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), sem prejuizo da avaliação a ser feita, conforme as informações obtidas, mediante minucioso exame efetuado por tecnicos de inteira confiança, da situação real da referida sociedade, valor que deverá ser incorporado ao capital social, distribuindo-se as ações correspondentes a esse aumento entre os acionistas da sociedade incorporada. Na forma da lei a Diretoria apresenta ainda, em anexo, o projeto de Estatutos que passarão a vigorar após a incorporação e pede que a Assembléia autorize a efetivação da incorporação ora proposta, aprovando as bases apresentadas para essa operação, bem como o projeto de Estatutos, nomeando os Peritos que devem proceder a avaliação do patrimonio liquido da sociedade a ser incorporada. Rio, 21 de Fevereiro de 1949. (a) Arthur Germain, Luiz Simões Lopes, Robert Soliva". "Projetos de Estatutos. Capitulo I Denominação, Sede, Duração e Objeto. Art. 1.º — O Banco Francês e Italiano para a America do Sul S|A., anteriormente Banco Federal Brasileiro S|A., no qual se incorporou a Casa Bancaria Administradora e de Crédito Mobiliário (ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL) S/A., é uma sociedade anonima brasileira que reger-se-á pelos presentes Estatutos e pela legislação em vigor. Art. 2.º — A sociedade terá sua sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e filiais no Distrito Federal e na cidade de Santos. Paragrafo unico: — A criterio da Diretoria, e satisfeitas as exigencias legais, poderá porém estabelecer Sucursais, Agencias ou escritorios em quaisquer localidades do país. Art. 3.º — O prazo de duração da sociedade será de 20 anos, prorrogavel por deliberação da Assembléia Geral. Art. 4.º — A sociedade terá por objeto as operações bancarias em geral, tais como emprestimos, inclusive mediante garantia real, depositos, descontos e redescontos, abertura de contas correntes, compra e venda de ouro e prata, amoedado, em pó ou em barra, compra e venda de apolices da divida publica, cambio e quaisquer outras operações bancarias atinentes ao crédito, seja qual fôr sua natureza ou forma por que se realize, excluidas apenas as que constituam atividade especifica das sociedades de credito real. Paragrafo unico: — Poderá ainda a sociedade exercer as atividades afins, tais como a administração de imoveis e a prática de operações imobiliarias por conta de terceiros Capitulo II. Do Capital Social. Art. 5.º — O capital social será de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) dividido em 200.000 (duzentas mil) ações de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, nominativas, sendo 57.500 integralizadas e o restante com 50% (cinquenta por cento) realizados, a integralizar a criterio da Diretoria. Art. 6.º — As ações serão indivisiveis em relação à sociedade. Art. 7.º — Cada ação dará direito a um voto. Art. 8.º A pedido dos acionistas a sociedade poderá emitir titulos multiplos de ações e cautelas que as representem, satisfeitas as exigencias legais. Capitulo III. Da Assembléia Geral. Art. 9.º — A Assembléia Geral, que terá as atribuições que lhe são concedidas em lei, será presidida pelo acionista para esse fim eleito ou aclamado pelos presentes, depois de declarada instalada pelo Presidente da sociedade ou em sua falta, por qualquer dos diretores. Art. 10.º — Para constituição da mesa o Presidente da Assembléia convidará um ou mais acionistas, que servirão como secretarios. Art. 11.º — As Assembléias Gerais serão convocadas pela Diretoria, bem como pelo Conselho Fiscal ou acionistas em numero legal, nos casos previstos em lei. Art. 12.º — Anualmente, dentro dos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social, haverá reunião ordinaria da Assembléia Geral, para examinar e discutir as contas da Diretoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, e sobre eles deliberar, eleger o Conselho Fiscal e, quando oportuno, a Diretoria. Art. 13.º — Alem das Assembléias Ordinarias haverá tantas Assembléias Extraordinarias quantas forem necessarias, não lhes sendo permitido conhecer de assuntos estranhos a convocação. Art. 14.º — As Assembléias serão convocadas por anuncios publicados no Diario Oficial da União e num dos jornais de maior circulação, por três vezes, no minimo e observado o prazo minimo, entre a convocação e sua realização, estabelecido em lei, subscrito o aviso por qualquer dos Diretores, ou nos casos previstos em lei, pelo Conselho Fiscal ou acionistas em numero legal. Paragrafo unico: — A partir da data da publicação do anuncio de convocação e até a realização da Assembléia, ficarão suspensas as transferencias de ações. Capitulo IV. Da Diretoria. Art. 15.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria, de quatro a nove membros, eleitos designadamente pela Assembléia Geral pelo periodo de 3 anos. Paragrafo 1.º — A Diretoria será composta de um Presidente, um Vice-Presidente, um Diretor-Superintendente, Diretores em numero variavel, até o maximo de seis. Paragrafo 2.º — Será permitida reeleição. Art. 16.º — A posse dos Diretores constará de termo lavrado no Livro de ata da Diretoria. Art. 17.º — Cada Diretor, antes de entrar em exercicio, deverá caucionar em garantia de sua gestão, 50 ações da Sociedade. Art. 18.º — Os Diretores perceberão os honorarios mensais que forem fixados pela Assembléia Geral alem da gratificação prevista no Art. 31. Art. 19.º — A Diretoria deverá reunir-se, ordinariamente, pelo menos uma vez por mês, e extraordinariamente quando convocada por qualquer dos Diretores, com 3 dias de antecedencia, no minimo. Paragrafo 1.º — As deliberações serão tomadas por maioria de votos, presentes 4 Diretores, pelo menos. Paragrafo 2.º — Respeitado o limite do paragrafo anterior os Diretores poderão enviar seus votos, por escrito ou por telegrama, devidamente autenticados. Art. 20.º — Compete à Diretoria, em conjunto: a) — fixar dia, hora e local das sessões ordinarias; b) — repartir entre os Diretores, se assim o julgar conveniente, as atribuições não conferidas especificadamente a qualquer deles (Arts. 22 a 25); c) — autorizar a aquisição, alienação ou oneração de bens imoveis; d) — decidir quanto à abertura ou fechamento de Sucursais, Agencias ou escritorios; e) — deliberar de um modo geral, sobre todos negocios relativos a Administração da Sociedade; f) — elaborar o Regimento Interno da Sociedade. Art. 21.º — A cada Diretor, isoladamente, alem das atribuições que lhe forem especificamente atribuidas, competirá a prática dos atos normais de administração, respeitadas as deliberações tomadas pela Diretoria, em conjunto (Art. 20-c). Art. 22.º — Ao Presidente competirá: a) — representar a sociedade em Juizo ou fora dele, inclusive recebendo citação inicial; b) — presidir as sessões da Diretoria; Art. 23.º — Ao Vice-Presidente compete substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos. Art. 24.º — Ao Diretor Superintendente compete: a) — substituir ao Vice-Presidente, em suas faltas ou impedimentos; b) — superintender os serviços e as operações da Sociedade; c) — elaborar anualmente, o relatorio das atividades sociais, a ser apresentado à Assembléia Geral; d) — nomear os funcionarios necessarios ao serviço da sociedade, ou autorizar a nomeação dos mesmos, fixando-lhes os vencimentos. Art 25.º — No caso de falta ou impedimento o Presidente, Vice-Presidente, e o Diretor Superintendente substituir-se-ão reciprocamente, na ordem em que vão nomeados, sendo o ultimo substituido por um dos diretores restantes, designado pelo Presidente No caso de vaga, a substituição será feita pela forma acima até que a primeira Assembléia Geral Ordinaria, ou a Assembléia Extraordinaria para esse fim especialmente convocada, mediante deliberação da Diretoria, eleja o substituto, que completará o mandato. Paragrafo unico — No caso de falta ou impedimento de qualquer dos demais Diretores não haverá substituição até a primeira Assembléia Geral Ordinaria, que no caso de vaga, elegerá outro para ultimação do mandato Art. 26.º — Os documentos de responsabilidade para a sociedade, deverão ser assinados por 2 Diretores, sendo um deles, obrigatoriamente, o Presidente, o Vice-Presidente ou o Diretor Superintendente, ou por um Diretor e um procurador ou funcionario autorizado, nos termos do artigo seguinte. Art. 27.º — A Sociedade poderá constituir procuradores, especificando na procuração os atos e operações que poderão praticar, devendo tais procuradores ser constituidos por 2 Diretores, observada a restrição do artigo anterior. Paragrafo 1.º — Poderá tambem a sociedade, por deliberação da Diretoria, ou por ato de 2 Diretores, e sendo um deles, obrigatoriamente, o Presidente, Vice-Presidente ou Diretor-Superintendente, autorizar a prática, por funcionario, de determinados atos, ou de atos de uma mesma e unica especie. Paragrafo 2.º — O expediente normal da sociedade podera ser assinado por dois funcionarios autorizados, sem prejuizo do disposto no paragrafo anterior. Capitulo V. Do Conselho Fiscal. Art. 28.º — O Conselho Fiscal, que terá as atribuições fixadas em lei, será composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes. Art. 29.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia que os eleger. Capitulo VI. Dos Lucros. Art. 30.º — O exercicio social coincidirá com o ano civil. Art. 31.º — Em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada ano, serão levantados balanços. Os lucros liquidos verificados em cada exercicio serão distribuidos da seguinte forma: a) — 5% (cinco por cento) para o fundo de Reserva Legal; b) — a importancia necessaria à distribuição de um dividendo de 6% (seis por cento); c) — 10% (dez por cento) para gratificação à Diretoria; d) — o saldo apurado terá o destino que lhe der a Assembléia Geral, que poderá, conceder outras gratificações ou bonificações, conservá-lo como lucros em suspenso, ou atribui-lo no todo ou em parte, no Fundo de Reserva Especial, destinado a fazer face a eventuais prejuizos. Art. 32.º — Apurados que sejam os lucros do primeiro semestre a Diretoria, obtido parecer favoravel do Conselho Fiscal e observadas as disposições da lei, poderá distribuir o dividendo relativo ao mesmo, se assim o entender conveniente, depois de feita a dedução prevista na letra a) do artigo anterior. Paragrafo unico: — a percentagem correspondente a gratificação da Diretoria ficará em suspenso, até encerramento do exercicio e aprovação das suas contas pela Assembléia. Capitulo VII. Disposição Transitoria. Art. 33.º — O mandato da atual Diretoria terminará quando da realização da Assembléia Geral Ordinaria do ano de 1952. Rio, 21 de fevereiro de 1949. ass.) Arthur Germain, Luiz Simões Lopes, Robert Soliva. Parecer do Conselho Fiscal Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Federal Brasileiro S|A., tendo examinado a proposta formulada pela Diretoria para incorporação da sociedade Casa Bancaria Administradora e de Crédito Mobiliario — "ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL S|A" — com sede em São Paulo, recomendam aos Senhores acionistas a sua aprovação, por consultar a mesma os interesses sociais, possibilitando à sociedade o maior desenvolvimento de seus negocios. Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1949. ass.) Gabriel René Cassinelli. André Migliorelli. Jorge Lafayette Pinto Guimarães. Terminada a leitura, foi posta em discussão a proposta de incorporação, pedindo a palavra o acionista Sr. Henrique de Botton que congratulando-se com os demais acionistas e com a Diretoria, pelo exito alcançado nas negociações entaboladas, pediu a Assembléia a sua aprovação. Ninguem mais fazendo uso da palavra o Presidente pôs em votação, sucessivamente, a proposta de incorporação e suas bases, bem como o projeto de Estatutos a vigorar, sendo aprovados por unanimidade. Declarou então o Presidente que deveria a Assembléia, em face dessa aprovação, nomear treis Peritos, na forma da lei, para avaliação do patrimonio liquido da sociedade a ser incorporada, para o que pedia aos acionistas se munissem das necessarias cedulas, convidando o acionista Sr. Henrique de Botton para escrutinador. Realizada a votação e subsequente apuração, foram proclamados eleitos para esse fim os Srs. Jean Louis Morin, francês, bancario, casado, residente no Hotel Esplanada, São Paulo; Carlo Notari, brasileiro, casado, bancario, residente à Praia do Flamengo, 374, apartamento 801; Tadeusz Ginsberg, polonês, casado, bancario, residente à rua Ceará n. 142, S. Paulo, com 12.005 votos cada um. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata que, reabertos os trabalhos, foi lida e aprovada e vai assinada pelo Presidente, por mim Secretario, que a fiz lavrar e pelos acionistas na forma da lei. Rio de Janeiro, 12 de março de 1949.

Demosthenes Madureira de Pinho.

Jorge Lafayette Pinto Guimarães

Pela Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, Dr. Demosthenes Madureira de Pinho.

Henrique de Botton.

PP. Companhia Brasileira de Imoveis e Construções — Arthur Germain.

PP. Companhia Imobiliaria da Bahia F. Studer.

PP. Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud — R. Soliva.

Está conforme o original. Demosthenes Madureira de Pinho." Pedindo a palavra o diretor-superintendente Sr. Roberto F. Amaral pelo mesmo foi dito que tal proposta, fruto de entendimentos que já há algum tempo vinham sendo mantidos entre as Diretorias de ambas as sociedades, vinha ao encontro dos interesses das mesmas e de seus acionistas, e assim pedia a Assembléia que tomando conhecimento dos atos praticados pelo Banco Federal Brasileiro S/A para a incorporação da Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario (ORGANIZAÇAO FINANCEIRA AMARAL) S/A. — os aprovasse, autorizando a Diretoria a praticar os atos necessarios à incorporação, inclusive a subscrição em bens pelo valor de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) diferença estimada entre o ativo e passivo da sociedade, pouco importando, no entretanto possa a avaliação a ser efetuada, na forma da lei, exceder a essa quantia. Fazendo uso da palavra o acionista Sr. João Siqueira Cunha manifestou-se de acordo com a proposta e com as considerações desenvolvidas pelo Diretor Sr. Roberto F. Amaral e congratulando-se com a Diretoria pelo bom exito das negociações desenvolvidas, das quais resultou a proposta de incorporação ora submetida à Assembléia, propôs fosse a mesma aprovada de acordo com as bases constantes da Assembléia do Banco Federal S/A., convertidas em ordinarias as atuais ações preferenciais da sociedade. Ninguem mais pedindo a palavra foi submetida à votação a proposta sendo aprovada por unanimidade dos presentes e por mais da metade dos possuidores das ações preferenciais, ficando a Diretoria autorizada a praticar os atos necessarios à incorporação, inclusive a subscrição em bens, nas condições já mencionadas. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão depois de lavrada a presente ata que lida e aprovada vai assinada pelo Presidente, pelo 1.o Secretario, por mim Hebe Nascimento, 2.o Secretario, que a fiz lavrar, e pelos acionistas, na forma da lei. São Paulo, 15 de março de 1949. (aa.) João da Silva Monteiro Filho

Laer Fleury de Oliveira
H. Nascimento
José Carlos Reis de Magalhães
Paulo Reis de Magalhães
Marcello F. Amaral
J. Vasconcellos
Odilon E. A. Souza
Jorge Alves de Lima
p. Eduardo Alves de Lima,
Jorge Alves de Lima
Sylvio Toledo Piza
A. A. Macedo
José Maria Lisboa Walther Seng
Rodrigo Soares Junior
S. Sacchetto
E. F. Amaral
Eleonora Mendes Hanson
Paulo de Camargo Moraes
Paulo de Campos
Maria Margarida Souza Neves
Leonor Seng Amaral
Dulce Elisa de Campos F. Amaral
J. M. Leme da Fonseca

A presente é copia fiel do original.

Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario (ORGANIZAÇAO FINANCEIRA AMARAL)

Sociedade Anonima

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 1949

Aos onze dias do mês de março do ano de 1949, às 10 horas, na sede social da Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario (ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL) S/A., à rua Benjamin Constant, 45, atendendo aos avisos publicados no "Diario Oficial do Estado" do 27 de fevereiro p.p. e 3 e 4 de março corrente e no "O Estado de São Paulo" de 27 de fevereiro e 1 e 2 de março corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da mesma Casa Bancaria, representando mais de dois terços do capital social, como foi verificado pelo livro de presença. Verificada a existencia do quorum legal, o Sr. Diretor-Presidente, Dr. Jorge Alves de Lima, abriu a sessão e em seguida solicitou aos Srs. acionistas que indicassem, na forma dos estatutos, um dos presentes para presidir os trabalhos. Por aclamação foi eleito o acionista Dr. João da Silva Monteiro Filho, que assumiu a presidencia, convidando o Dr. Laerte Fleury de Oliveira, e a mim, Hebe Nascimento, para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, ficando assim constituida a mesa. Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente mandou que por mim, secretaria designada para escrever esta ata, fosse lido o aviso de convocação para esta assembléia, cujo teor é o seguinte: "São convidados os srs. acionistas decta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 10 horas do dia 11 de março de 1949, na sede social, à rua Benjamin Constant n. 45, a fim de deliberarem: a) sobre a aprovação do aumento do capital de Cr$ 9.000.000,00 para Cr$ .... 30.000.000,00 e consequente alteração de estatutos, tudo de conformidade com a Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 21 de janeiro de 1949; b) outros assuntos de interesse social. São Paulo, 26 de janeiro de 1949; Jorge Alves de Lima, Diretor-Presidente; Roberto F. Amaral, Diretor-Superintendente; "Estanislau F. Amaral, Diretor-Secretario". Pelo Sr. Presidente foi mandado ainda, que se procedesse à leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta desse aumento do Capital Social, o que foi feito, parecer esse que é de teor seguinte: "Por convocação especial da Diretoria reuniu-se o Conselho Fiscal da Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario (ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL) S/A., para apreciar a proposta do aumento do capital social apresentada pela Diretoria. Após haverem examinado atentamente essa proposta, este Conselho chegou à conclusão de que ela consulta plenamente aos interesses da Sociedade e que portanto merece aprovação. São Paulo, 12 de janeiro de 1949 (aa.) Paulo Reis de Magalhães, Odilon E. Amaral Souza, Antonio Caio da Silva Ramos". Pediu a palavra o Diretor-Superintendente, Sr. Roberto F. Amaral, e declarou que de acordo com o que foi resolvido pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 21 de janeiro p. passado, a diretoria providenciou o aumento do capital social e para tanto fez a chamada do capital da Sociedade por integralizar e após a integralização do capital de Cr$ 9.000.000,00 providenciou para que fosse feito o aumento autorizado de Cr$ .... 9.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00, aumento esse feito somente em ações ordinarias. Todos os acionistas exerceram o direito de preferencia para subscrição do aumento de capital cedendo esses direitos ao Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud. O Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud apresentou e entregou essas cessões a esta Sociedade e efetuou a subscrição do capital em seu nome e em nome do Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud, a quem cedeu parte dos seus direitos de subscrição, tendo sido o capital subscrito na seguinte proporção:

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	103.374 ações	20.674.800,00
Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud	1.626 "	325.200,00

Acrescentou, ainda, o Diretor-Superintendente que, de acordo com as condições estabelecidas para o aumento do capital, dele foi realizado 50% no ato pelos subscritores, importancia essa depositada no Banco do Brasil, conforme recibo que entregou ao Sr. Presidente. Em seguida, após haver sido examinado esse recibo pelo Sr. Presidente, procedi a sua leitura cujo teor é o seguinte: "A Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario (ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL) S/A., sediada nesta Capital, em cumprimento ao disposto no artigo 1.o do Decreto-Lei n. 5.956, de 1.o de novembro de 1943, deposita no Banco do Brasil S/A., São Paulo, pelo cheque n. 637969 de sua emissão contra a sua conta Depositos Bancarios, no Banco do Brasil, a importancia de Cr$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil cruzeiros) proveniente de quantias que recebeu de subscritores do aumento do capital social, e, para os fins previstos no paragrafo 2.o do referido artigo 1.o, menciona a seguir os nomes dos subscritores, domicilios e quotas respectivas:

	Ações	valor	realização — 50%
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	103.374	20.674.800,00	10.337.400,00
Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud	1.626	325.200,00	162.600,00
	105.000	21.000.000,00	10.500.000,00

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, 12 Rue Halévy — Paris 9. Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud, Rua Visconde de Inhauma 65 — Rio de Janeiro". No verso está escrito Cr$ 10.500.000,00. Recebemos da Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario (Organização Financeira Amaral) S/A. sediada nesta Capital, em cheque n. 637969, a nosso cargo, a quantia de Cr$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil cruzeiros), para deposito em conta especial de aumento de capital, conforme dispõe o decreto-lei 5.956 (Art. 1.o) de 1/11/1943, nos termos da declaração no anverso e a ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito Firmamos o presente recibo em duas vias para um unico efeito. Selada cada via com Cr$ 20,40. São Paulo, 9 de março de 1949, pelo Banco do Brasil a.) Lucio Giacomini". Verificada assim, pela Assembléia terem sido satisfeitos os requisitos legais para o aumento do capital, declarou o Sr. Presidente aprovado o aumento do capital social, que passou a ser de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Em seguida pediu a palavra o Dr. Laerte Fleury de Oliveira que disse que, em virtude da elevação do capital social tal como foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 21 de janeiro de 1949 e posteriormente subscrito, se fazia necessaria a alteração dos estatutos sociais nos seus artigos 5.o e 6.o, os quais propunha passassem a ter a seguinte redação: "artigo 5.o) O capital da Sociedade é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) dividido em 150.000 (cento e cinquenta mil) ações nominativas, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, das quais 127.500 (cento e vinte e sete mil e quinhentas) são comuns ou ordinarias e 22.500 (vinte e duas mil e quinhentas) preferenciais. Artigo 6.o) As ações só poderão ser transferidas mediante termo lavrado em livro proprio, sendo indivisiveis em relação à sociedade". O Sr. Presidente pôs em discussão a proposta do Dr. Laerte Fleury de Oliveira, a qual foi unanimemente aprovada, declarando alterados os artigos 5.o e 6.o dos Estatutos Sociais, que passaram a ter a redação acima. Nada mais havendo a tratar na presente reunião o Sr. Presidente declarou que daria a palavra a quem dela quizesse usar. Pediu a palavra, então, o Diretor-Superintendente, que comunicou aos Srs. Acionistas que os trabalhos para incorporação da Sociedade ao Banco Federal Brasileiro sediado no Rio de Janeiro e a mudança da denominação daquele para Banco Francês e Italiano para a America do Sul, estão em pleno andamento e nova assembléia desta sociedade para deliberar esse assunto já está convocada para o dia 15 do corrente. Ninguem mais tendo pedido a palavra o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos e mandou que fosse lavrada a presente ata, solicitando aos srs. acionistas que se mantivessem no recinto para conferirem-na e assinarem-na. Esta ata que eu, secretaria da mesa, redigi e escrevi, depois de lida, conferida e aprovada por todos os presentes, vai assinada por mim, pelo Sr. Presidente, pelo outro secretario e por todos os acionistas presentes.

aa.) H. Nascimento

Dr. João da Silva Monteiro Filho
Dr. Laerte Fleury de Oliveira
Marcello F. Amaral
José Carlos Reis de Magalhães
Paschoal Scavone
J. Vasconcellos
Paulo de Camargo Moraes
Jorge Alves de Lima
p. Eduardo Alves de Lima — Jorge Alves de Lima
Dr. Odilon E. A. Souza
p. Marina Amaral Souza — Dr. Odilon E. A. de Souza
José Manuel Leme da Fonseca
Maria Margarida de Souza Neves
João Siqueira Cunha
Roberto F. Amaral
Antonio Augusto de Macedo
Paulo Reis de Magalhães
Silvio de Toledo Piza
José Maria Lisboa Walter Seng
Rodrigo Soares Jr.
Leonor Seng do Amaral
Estanislau F. Amaral

A presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral dos Acionistas da Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario (ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL) S/A., realizada em 11 de março de 1949, e lavrada no livro competente.

Instituto Pinheiros, Produtos Terapêuticos S.A.

Ata da 4.ª Assembléia Geral Ordinária

Aos vinte e dois de março de 1949, presente, às 14 horas, no edificio e sede social do Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A., nesta cidade de São Paulo, à rua Teodoro Sampaio n.o 1.860, os acionistas que subscreveram o "Livro de Presença" e fizeram o deposito das cautelas de suas ações, de acôrdo com o dispositivo estatutario; e existindo "quorum" legal, realizou-se a assembléia geral ordinaria, previa e regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" e "Diario de São Paulo" dos dias 22, 23 e 24 de fevereiro ppdo., para tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, bem como de outras providencias legais, sob a presidencia do acionista Isaias A. Ferreira, para tal aclamado, que convidou a mim, Osvaldo Mariz Maia, para secretario, tomando-se as seguintes deliberações, sem voto divergente, mas com a abstenção dos acionistas impedidos: a) aprovar o Relatorio da Diretoria e as contas relativas ao exercicio findo em 31 de dezembro ppdo., consubstanciadas no balanço e quadro demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas"; b) consequentemente, aprovar a proposta da diretoria, no sentido de ser concedido o dividendo integral do 12% às ações preferenciais nominativas e ao portador — independentemente da data de sua integralização; c) reeleger os seguintes membros do Conselho Fiscal: Dr. Wilton Paes de Almeida, brasileiro, casado, banqueiro; Dr. Jaime Loureiro Filho, brasileiro, casado, advogado; e Pedro Pedreschi, brasileiro, casado, contador, todos residentes e domiciliados nesta Capital, o primeiro como presidente; para suplentes: Dr. Armando de Arruda Pereira, brasileiro, casado, engenheiro; Niso Viana, brasileiro, casado, industrial; e Felicio Lanzara, brasileiro, casado, industrial, todos domiciliados e residentes nesta Capital; d) fixar na quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) o honorario a ser pago aos membros do Conselho Fiscal, por sessão a que comparecerem; e) conceder ao Diretor-Técnico, Dr Arnaldo Augusto Pereira, a bonificação especial de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), como remuneração pela criação de diversos produtos que se incorporaram ao acervo social; f) aumentar os honorarios dos Diretores-Superintendentes, Gerente, Comercial, Técnico e Farmaceutico em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), a cada um deles, a contar de janeiro ppdo.; g) Consignar em ata um voto de louvor à Diretoria pela boa orientação dada à Sociedade e os resultados constantes do seu balanço, encerrado em 31 de dezembro de 1948. Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão para que se lavrasse esta ata que, depois de sua reabertura, foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Osvaldo Mariz Maia, Secretario, lavrei esta ata em livro proprio.

São Paulo, 22 de março de 1949.

(aa) Osvaldo Mariz Maia
Isaias Andrade Ferreira
Victor van der Reis
Oscar Souza Barros
William S. Cuninghan
Kristian Orberg
A. Zacharias Netto
Dr. Arnaldo Augusto Pereira
Paulo Ayres
Dr. Mario Augusto Pereira
Dr. Eduardo Vaz
Dr. Italo Martirani
Osvaldo Mariz Maia
José Martins Costa
Dr. Anibal Augusto Pereira
Pedro Pedreschi
E. Monteiro da Cunha
Dr. Hercules V. de Campos
Dr. Alcino Correia
Edy Ayres Ribeiro
Milton Ayres
Fernando E. Lee
Heinrich Rheinboldt
Mario de Mariz Maia
Dr. Paulo Ayres Filho

Certifico que a ata retro-transcrita é copia fiel da que se acha lançada no Livro de Atas de Assembléias Gerais da firma Instituto Pinheiros, Produtos Terapeuticos S. A., em 22 de março de 1949, tendo da mesma tirado copias datilografadas, para os efeitos legais.

São Paulo, 22 de março de 1949.

a.) Osvaldo Mariz Maia — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO

CERTIDAO

Certifico que o INSTITUTO PINHEIROS, PRODUTOS TERAPEUTICOS S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.954 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL

Ficha-Estatística do Impôsto de Indústrias e Profissões

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044 de 8|1|48.

CENTRO	— Prefeitura Municipal de S. Paulo: Avenida Ipiranga, 556 — Rua São Bento, 373;
BRAS	— Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1.583;
BELEM	— Banco do Distrito Federal: — Avenida Celso Garcia, 1.659;
PENHA	— Banco do Distrito Federal: — Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	— Banco do Distrito Federal: — Rua Domingos de Morais, 584;
IPIRANGA	— Banco Cruzeiro do Sul: — Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	— Banco do Distrito Federal: — Rua 12 de Outubro, 132;
SANTANA	— Banco do Distrito Federal: — Rua Voluntarios da Patria, 2.182;
PINHEIROS	— Banco Mercantil de São Paulo S/A.: — Rua Butantã, 50;
OSASCO	— Banco do Distrito Federal: — Rua Antonio Agu, 77;
SANTO AMARO	— Sub-Prefeitura de Santo Amaro: — Rua Thiago Luz, 127.

Alem dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varegistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044 de 8|1|48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-oficio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20%.

A devolução das quatro vias da ficha-estatistica deverá ser feita à av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone 2-6171 — Ramal 21.

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"

Ata da Quinta Assembléia Geral Ordinária realizada em 15 de Fevereiro de 1949

Aos quinze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na sede social da Companhia Quimica "Duas Ancoras", ao Largo do Tesouro n. 21 — 1.º andar — sala 14, reuniram-se os seus acionistas abaixo assinados, em Assembléia Geral Ordinaria, realizada de acordo com o paragrafo cinco do artigo dezoito dos Estatutos sociais e, de conformidade com o paragrafo segundo do mesmo artigo, assumiu a presidencia o Sr. Fernando Edward Lee, convidando a mim, Ewald Buchholz, para servir de secretario. Verificado, pelo livro de presença, o comparecimento de acionistas representando numero bastante de ações para formar o quorum, tanto legal como estatutario, o Sr. Presidente declarou instalada a reunião, pedindo-me procedesse à leitura da ordem do dia, que consta dos anuncios publicados nos dias treze, quatorze e quinze de Janeiro de 1949 do "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e do "Jornal de Noticias". Em seguida, e depois de dispensada por aclamação dos presentes a leitura do relatorio da Diretoria e do Balanço Geral e demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", dos quais todos os presentes tiveram conhecimento através das publicações feitas a 27 de Janeiro de 1949 no numero 20 do "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no numero 848 do "Jornal de Noticias", aquelas peças foram, pelo Sr. Presidente, submetidas à discussão e votação, sendo aprovadas por unanimidade de votos de todos os acionistas presentes, excetuados os dos legalmente impedidos. Propôs o Sr. Presidente então que os acionistas procedessem à eleição da Diretoria para o quinquenio de 1949 a 1954 e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Fixando, de acordo com o paragrafo quinto do artigo decimo terceiro e paragrafo quarto do artigo decimo setimo dos estatutos sociais em quatro mil cruzeiros mensais e sete e meio por cento dos lucros liquidos anuais a remuneração do Presidente, em quinze mil cruzeiros mensais e sete e meio por cento dos lucros liquidos anuais as de cada Diretor-Gerente e em dois mil cruzeiros os honorarios anuais de cada um dos membros efetivos dos Conselho Fiscal, pagaveis no fim do exercicio, procedeu-se à eleição desses orgãos, verificando-se que foram reeleitos todos os membros da Diretoria, a saber: para Diretor-Presidente o Sr. Fernando Edward Lee, residente à rua Groenlandia, 586 e para Diretores-Gerentes o Sr. Conrado Frederico Behmer, residente à rua Canadá, 590, Sr. Walter Luiz Alexandre Behmer, residente à rua Peru, 80 e Sr. Gustavo Jorge Meissner, residente à rua General Deodoro, 500, em Santo Amaro, todos brasileiros; para membros efetivos do Conselho Fiscal verificou-se a reeleição dos Senhores Prof. Dr. Jorge Americano, residente à rua Ceará, 312, Dr. Eurico Sodré, residente à Avenida Angelica, 1596 e Dr. Valdo Torres Guilherme, residente à rua Cons. Torres Homem, 478, sendo que para suplentes foram escolhidos o Sr. Mario de Mariz Maia, residente à rua Tutoia, 1029 como primeiro, o Sr. Dr. Paulo da Silva Gordo, residente à rua Iucatá, 148 como segundo e o Sr. Dr. Adalberto Bueno Netto, residente à Alameda Casa Branca, 1078 como terceiro, todos brasileiros. De acordo com o paragrafo 7.º do artigo 17 dos Estatutos ainda determinaram os acionistas presentes uma verba até quinze mil cruzeiros para as despesas eventuais com peritagens e exames de escrita que, de acordo com a lei, poderá o Conselho Fiscal promover durante o exercicio das suas funções. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a Assembléia durante o intervalo necessario para redigir a presente ata que, — reaberta a sessão, — foi transcrita no respectivo livro por mim, Ewald Buchholz, servindo de secretario; lida e achada conforme, foi ela aprovada por unanimidade de votos e, depois de encerrada pelo Sr. Presidente a Assembléia, vai por todos assinada.

aa.) Fernando E. Lee — Presidente; Ewald Buchholz — Secretario; Fernando E. Lee; Gustavo Jorge Meissner; João Diniz Drumond; Walter Luiz Alexandre Behmer; Ewald Buchholz; Alfredo S. Coachman; Cecilia Whately Sack; Carlos Whately.

Declaramos para todos os fins e efeitos que a presente ata é copia fiel da que foi lavrada no respectivo livro fls. 7v, 8 e 8v.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

Certifico que a COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.939 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de Abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de Fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

S/A VILA CURUÇA DE SÃO MIGUEL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S|A. Vila Curuçá de São Miguel a se reunirem, no dia 30 (trinta) do corrente. às 15 horas, em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social, à rua João Bricola, 46, 9.º andar, sala 932, afim de tomarem conhecimento das contas da Diretoria, relativas ao exercicio findo, atravez do respectivo, Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao mesmo exercicio, e para elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercicio.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

S/A Vila Curuçá de São Miguel
Gervasio Alves Pereira
Diretor-Superintendente
(12-13-14)

Companhia Brasileira de Medidores

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Companhia Brasileira de Medidores, convida os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 29 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Silva Airosa n.o 24, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio de 1948, eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para funcionar no exercicio de 1949 e tomarem conhecimento e deliberarem sobre assuntos de interesse social de competencia da Assembleia.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

A DIRETORIA
(12-13-14)

TEATRO

"MUNASTERIO DE SANTA CHIARA" NO TEATRO SANTANA

A Companhia "Napoli Torna" apresentará, hoje, no Santana, em um unico espetaculo, às 21 horas, a canção encenada de Gaspare Di Maio "Munasterio de Santa Chiara", inspirada na celebre canção omonima, de Miguel Galdieri que tanto agrado vem despertando entre os apreciadores da canção napolitana, através de sua irradiação pelas nossas emissoras. "Munasterio de Santa Chiara" tem sua ação desenvolvida em torno do conhecido convento napolitano, bombardeado na ultima guerra, o seu tema é assaz apropriado à Semana Santa, devido a seu feitio mistico. Em sua representação tomam parte todos os elementos da companhia napolitana, reaparecendo, no principal papel, a atriz Tina Cafiero, a quem cabe a parte de superiora do Convento de Santa Clara.

— Amanhã, em duas sessões, às 20 e 22 horas, realizar-se-á o festival artistico de Salvador Cafiero e Nunzia Fumo, dois dos principais elementos de "Napoli Torna", com a representação de "Munasterio de Santa Chiara" e um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, Aimée e sua Companhia de Comedia levarão à cena hoje novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Ele, Ela e o Outro ("Lamant de Cœur"), de Louis Verneuil tradução de Daniel Rocha, tomando parte na interpretação Aimée, A. Fregolente e Paulo Porto.

— A seguir, Aimée apresentará a comedia de Silveira Sampaio "A Inconveniencia de ser esposa".

LIUBA VATNIK VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS

Viajou para os Estados Unidos, com destino a Los Angeles, em avião da Força Aerea Brasileira a srta. Liuba Vatnik, jovem atriz brasileira que, pela sua destacada criação em Inês de Castro, foi distinguida pelo ministro da Educação, por intermedio do Serviço Nacional do Teatro, com uma bolsa de estudos de arte dramatica em universidade norte-americana. Liuba Vatnik escolheu a Universidade da California, um dos principais centros de educação em todo o mundo, e vai agora, efetuar o curso por espaço de um ano.

MANOEL DURÃES NO TEATRO S. JOSÉ

Manoel Durães e seu conjunto representarão no Teatro São José do Belem, amanhã e depois de amanhã, "O Martir do Calvario", de Eduardo Garrido.

"O MARTIR DO CALVARIO" NO TEATRO COLOMBO

Amanhã e sexta-feira será levado à cena, no Teatro Colombo a peça sacra de Eduardo Garrido "O Martir do Calvario", por um elenco em que figuram Rodolfo Arena, Joaquim Maulalan, Vitorio de Almeida, Norma Cresto e outros.

COMPANHIA FOLCLORICA ESPANHOLA DE MARIA ANTINEA

Deverá estrear a 1º do corrente, no Teatro Municipal, a Companhia Folclorica Espanhola, conjunto de 52 figuras a cuja frente se encontra a artista Maria Antinea, e orquestra de 30 professores, sob a direção do maestro Pedro H. Martinez. O conjunto compreende bailarinos, "couplistas" e violinistas. Nos programas, numeros de canto "flamenco" e bailes regionais da Espanha.

RADIO

Pequenas notas

* A famosa dupla humorista Jararaca e Ratinho vem mesmo para a Radio Tupi cuja temporada terá inicio dentro de poucos dias.

* O "Teatro de Operetas", que a Radio Gazeta irradia todas as quartas-feiras é um programa que se recomenda aos apreciadores desse genero.

* Correm rumores que a Radio Bandeirantes vai apresentar mais novidades não só na sua linha de programas, como em outros setores também.

* As "Associadas" paulistas enviaram, há tempos, um emissario à Argentina, a fim de iniciar os entendimentos com a Radio El Mundo, de Buenos Aires para um intercambio artistico entre essas emissoras. E agora, ao que se informa, as negociações chegaram a bom termo, de modo que teremos para logo mais grandes novidades na estação que obedece à competente direção de Dermeval Costa Lima.

* Não podem passar sem um registro especial os dois excelentes trabalhos apresentados por Dias Gomes e Capitão Balduino, no programa inaugural das novas instalações da Radio Bandeirantes. Dias Gomes, de quem já me ocupei diversas vezes nesta secção, escreveu o "calendario historico do Brasil", uma produção soberba que agradou cem por cento e o cap. Balduino redigiu a sessão solene da "Camara dos Despeitados", uma vitoriosa criação humoristica que raramente aparece no nosso meio.

* Vicente Leporace, que já está firme no batente, lá na Radio Record, tem engatilhados dois novos programas que serão lançados por estes dias.

* Correm rumores de que o locutor e comentarista esportivo Pedro Luiz, logo que termine o seu atual contrato com a Radio Panamericana, vai abandonar o radio, pois pretende instalar uma empresa de publicidade. Será verdade?

MARIO JULIO

NOTICIARIO DA RADIO PANAMERICANA

— A Radio Panamericana transmite todas as noites das 20,30 às 20,45 horas, diretamente de Madrid em combinação com a Radio Nacional Espanhola, um completo noticioso intitulado "Atualidades Esportivas Espanholas". A locução está a cargo de Ricardo Dias, enviado especial da Panamericana à Europa.

— O microfone esportivo da Panamericana estará amanhã em Curitiba para transmitir o encontro Corintians Paulista e Atletico Paranaense. — Horario: 15 horas. — Locução a cargo de Otavio Muniz.

— A partir do dia 16, a emissora dos esportes estará informando o publico brasileiro sôbre o desenrolar do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, diretamente de Lima, no Peru — Boletins diarios às 20,40 horas — Locução a cargo de Caetano Carlos Paioli, enviado especial da Panamericana.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ADULTERA c/ Micheline Presle e Geraldo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme 41 — NAC. — Às 13,30 — 15,40 — 17,45 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — UMA VIDA POR UM BEIJO c/ Delia Garcez e Oscar Valicelli — Esp. em Marcha 260 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — ADULTERA c/ Micheline Presle e Geraldo Philipe — Proib. 18 anos — Quando uma abelha é rainha — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,40 HS.

PHENIX — ADULTERA c/ Micheline Presle e Geraldo Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinematografico 33 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,40 HORAS.

HOLLYWOOD — ADULTERA c/ Micheline Presle e Geraldo Philipe — MEU UNICO AMOR — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 38 — NAC. — Às 18,30 HS.

IP. PALACIO — CANÇÃO DOS ACUSADOS c/ William Powell — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 14 anos — M. em Revista 5 — NAC. — Às 13,45 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — O CORAÇÃO MANDA c/ Gino Cervi — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — C. J. Informativo 125 — NAC. — Às 19 HORAS.

JARAGUÁ — SERENATA PRATEADA c/ Irene Dunne — MORTE MISTERIOSA — Proib. 10 a — Conheça Mato Grosso — NAC. — Às 19 HORAS.

C. GOMES — ANOS DE TERNURA c/ Charles Culvan — SOU UM ASSASSINO — Proib 10 anos — No Eldorado da Mica — NAC. — Às 18,50 HORAS.

SAMMARONE — JESUS DE NAZARETH c/ José Cibrian — ERAMOS SEIS — Flag do Brasil 24 — NAC. — Às 19,30 HORAS.

ROXY — JESUS DE NAZARETH c/ José Cibrian — Falado em castelhano — Atual. Campos 32 — NAC. — Desde as 14 HORAS.

ASTORIA — A PONTE DO PERIGO c/ Adele Mara — PIONEIROS DO COLORADO — A Margem da Estrada — NAC. — Às 19,15 HORAS.

VITORIA — FAISCA, O ABNEGADO c/ Frank Albert — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Proib. 10 anos — Atual. Campos 36 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVY — DELICIOSO ENGANO c/ Barbara Hace — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos 35 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — FOMOS OS SACRIFICADOS c/ John Wayne — JUNTOS OUTRA VEZ — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 258 — NAC. — Às 19 HORAS.

CATUMBI — SE EU FOSSE FELIZ c/ Carmen Miranda — GAROTINHA SENSAÇÃO — Esp. em Marcha 136 — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — A PEROLA c/ Pedro Armendariz — 3 TOLOS SABIDOS — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — UMA ROMANTICA AVENTURA c/ Gino Cervi — RAPSODIA MAGICA — Atual em Revista 90 — NAC. — Às 13,40 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — A MULHER DE BRANCO c/ Alexis Smith — CAVALO SELVAGEM — Proib 10 anos — Atual. Campos — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN c/ F. Bartholomew — O CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — DE VOLTA A ILHA DO DIABO c/ Jean Pierre Aumont — ACOMP UM COMPLEMENTO — Rep Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason — CHAPEU FLORENTINO — Proib. 18 anos — C. Jornal — NAC. — Às 19 HORAS.

PAULISTANO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — NUNCA ME DIGAS ADEUS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HORAS.

EDITAIS

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A.

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 5 de abril de 1949

Aos cinco dias do mês de abril do ano de 1949, reunidos, às 17 (dezessete) horas, na sede social, à rua da Quitanda, 144, nesta Capital, em primeira convocação, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito de voto, como tudo se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", a fl. 33, com as declarações exigidas na lei o sr. Diretor Vice-Presidente, sr. Gladston Jafet convidou os srs. acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia. Por aclamação, foi ele proprio escolhido o qual declarando instalada a Assembléia convidou a mim, Antonio Alfredo D'Agostino para secretario. O sr. Presidente, mandou-me lesse o anuncio de convocação, publicado no Diario Oficial do Estado, de 27, 29 e 30, e no Jornal de Noticias, de 27, 29 e 30 de março, o qual é deste teor: "Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S|A. — Assembléia Geral Extraordinaria. — São convidados os srs. Acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia a realizar-se no proximo dia 5 de Abril às 17 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Retificação e ratificação das resoluções tomadas na Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de março corrente. b) Assuntos varios. São Paulo, 26 de março de 1949. Pela Diretoria. C. D'Agostino, Diretor-Superintendente." — Logo, em seguida, abrindo os debates, o sr. Presidente, informou que, por um lamentavel equivoco, havia ele representado o dr. Ricardo Jafet, digno Presidente do Banco, como seu procurador, na Assembléia de 12 de março, o que lhe era vedado por lei. Assim, convida os acionistas presentes a ratificar, validando-os, os atos praticados na dita assembléia, para os efeitos de direito. Outrossim, na ata da assembléia de 18 de Agosto de 1947, foi omitida a assinatura dos diretores que assinaram a proposta do aumento do capital, motivo por que propunha fosse a mesma transcrita nesta ata tal como consta do original. Posta em discussão essas propostas, foram as mesmas aprovadas pelos presentes, que ratificaram os demais atos aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. E' o seguinte o teor da proposta da Diretoria: "Proposta da Diretoria. — Senhores Acionistas. — O continuo e extraordinario desenvolvimento que apresentam os negocios do Banco no espaço de tempo relativamente curto que medeia entre a ultima assembléia em que se elevou o capital social do nosso Banco para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) e a presente data, a constante procura de suas ações, conforme podemos verificar pelo Boletim da Bolsa Oficial de Valores, as repetidas solicitações recebidas dos interessados em possui-las e que não se obtem, pois que delas não existem vendedores, tornou-se necessario propor-lhes nova alteração do mesmo para Cr$ .... 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). — Anima-nos tambem a lhes propor esta alteração de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) a confiança e simpatia a nós dispensadas pela industria, comercio, lavoura e depositantes em geral desta dinamica e progressista terra, tanto na Matriz como nas Agencias. — Este aumento será feito com a emissão de 50.000 (cinquenta mil) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, devendo as mesmas serem subscritas e realizadas digo integralizadas em dinheiro, em duas chamadas, de 50% (cinquenta por cento) observando-se as disposições do artigo 11 e seus paragrafos, do decreto-lei n.o 2.627, de 1940. — O aumento acima proposto, representa ao ver da Diretoria o imperativo que ditam as circunstancias auspiciosas que já expusemos e a sua efetivação permitirá ao nosso Banco manter-se na altura dos grandes estabelecimentos bancarios de nossa terra. — Esta Diretoria está certa de que com esta proposta age de maneira favoravel aos interesses do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S|A. e a de seus acionistas e não duvida que será compreendida e aprovada por todos. — São Paulo, 8 de Agosto de 1947. a) Dr. Ricardo Jafet, Diretor-Presidente. Gladston Jafet, Diretor Vice-Presidente. C. D'Agostino, Diretor-Superintendente. —" Nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa para a lavratura desta ata no livro proprio, por mim Secretario, e, reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada por todos os acionistas presentes, que a assinam comigo e o sr. Presidente. a) Gladston Jafet, Presidente da Assembléia — Antonio Alfredo D'Agostino, Secretario — C. D'Agostino — Nagib Jafet — Frederico Jafet — Chedid Jafet — Roberto Jafet — Dr. Ricardo Jafet p.p. A Frederico e Roberto Jafet — Alberto Ianni — Athos Pedro Fiorest — Zilda Philomena Daiuto — Raquel D. Daiuto.

Certifico que a presente é copia fiel do que consta no livro de atas.

Antonio Alfredo D'Agostino

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 10.943

CERTIFICO que o BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.080, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 5 de abril de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevo, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Sociedade Anônima de Materiais Elétricos SAME S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 28 de fevereiro de 1949

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de um mil novecentos e quarenta e nove, às nove horas, nesta cidade de São Paulo, à rua Mourato Coelho n.o 306 sede social da Sociedade Anonima de Materiais Eletricos SAME S|A., compareceram os acionistas que esta subscrevem e cujos nomes constam do livro de presença, constituindo numero superior ao legalmente exigido e, aí se reuniram em Assembléia Geral Ordinaria, sob a presidencia do sr. Mario Miguel Masci, Diretor Superintendente da Sociedade, na falta do Diretor Presidente como assim determinam os Estatutos sociais. Para compor a mesa convidou o sr. Presidente a mim Edgard Lopes Pinto para Secretario. Assim constituida a mesa e dando inicio aos trabalhos, disse o sr. Presidente que os srs. Acionistas tinham sido convocados, conforme anuncios publicados no jornal "Folha da Manhã" de 30 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro do corrente ano, a fim de se reunirem em Assembléia Geral para discutirem, deliberarem e votarem sobre o relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria para o bienio de 1949-1950 e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e outros assuntos de interesse social. Mandou então o sr. Presidente que referidos documentos fossem lidos, o que foi feito. Submetidos, em seguida à discussão e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, foram postos em votação. Apurados os votos verificou-se terem sido aprovados, não tendo tomado parte na votação, os membros legalmente impedidos. Em seguida, procedeu-se à eleição dos membros da Diretoria da Sociedade, para o bienio de 1949-1950. Apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos para o exercicio do cargo de Diretor-Presidente, o sr. Mario Bandeira, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado à Praça Julio de Mesquita, 113, nesta Capital e Diretor Superintendente o sr. Hugo Testa, de nacionalidade italiana, portador da Carteira Mod. 19, Registro Geral n. 312.342 e Registro n.o 271.134, residente e domiciliado nesta Capital à Alameda Eugenio de Lima, 72, tendo sido os mesmos declarados empossados nesta data nos respectivos cargos. Procedeu-se, então à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus respectivos suplentes, para o exercicio de 1949, e depois da apuração dos votos, verificou-se terem sido eleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal, o dr. José Aristides Silva, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à rua Alfredo Pujol n. 147, o sr. André Barone Jr., brasileiro, casado, industriario, residente e domiciliado rua André Leão n.o 188 e o sr. Ismael Moris Junior, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado em Sto. André, e para suplentes, na ordem de colocação, os srs. Hugo Scatena, João Dozi e Josué Batella Prado, todos industriarios, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, tendo sido os eleitos declarados empossados desde logo nos respectivos cargos, fixando a assembléia a remuneração de Cr$ 300,00 anuais para os membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais tendo que tratar mandou o sr. Presidente que se suspendesse a sessão pelo tempo necessario à lavratura da ata da reunião em livro proprio, o que foi feito. Reaberta a sessão foi esta ata lida, achada conforme e conferida com sua duplicata, e vai assinada por mim secretario e pelos acionistas presentes.

Edgard Lopes Pinto
Prof. Mario Miguel Masci
Mario Bandeira
Hugo Testa
Dr. Araldo Stampi
José Augusto Nepomuceno
Alfredo Silveira Martins
Lino Bernardinelli

CERTIFICO que a presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade Anonima de Materiais Eletricos SAME S|A., realizada no dia 28 de fevereiro pp., que foi lavrada em livro proprio.

Edgard Lopes Pinto
Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade Anonima de Materiais Eletricos SAME S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.812, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

S/A MEIAS LOPES

Os diretores da S/A MEIAS LOPES convidam os senhores Acionistas para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, no dia 23 de ABRIL proximo, às 15 horas, em sua sede, à rua ITABERABA n.º 199, a fim de tomarem conhecimento do BALANÇO, CONTAS DE LUCROS & PERDAS, RELATORIO DA DIRETORIA e PARECER DO CONSELHO FISCAL, referentes ao exercicio findo de 1948, e fazerem as observações que entenderem. Estando findo o mandato da atual DIRETORIA, os senhores acionistas deverão, em seguida, eleger os novos diretores, bem como os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

São Paulo, 12 de abril de 1949.
A DIRETORIA.

(13-14-19)

GRANJA SÃO BERNARDO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

Pela presente ficam convocados os Srs. Acionistas da Granja São Bernardo S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 30 do correnic mês de Abril, às 9 horas, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a proposta da Diretoria para a dissolução antecipada da sociedade, bem como para deliberarem sobre o modo de liquidação e elegerem o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar durante o periodo de liquidação.

São Paulo, 12 de Abril de 1949
(a) HERNANI LOPES
Presidente.

(13-14-15)

Companhia de Hoteis de Campos do Jordão

Assembléia Geral
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação ficam avisados e convidados, os senhores acionistas, a comparecerem à Assembléia Geral, a realizar-se em 28 de Abril de 1949, nos salões da Caverna Paulista, à Rua Libero Badaró, 39, às 15 horas. Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

a — leitura e aprovação do relatorio da diretoria referente no exercicio de 1948;
b — aprovação do balanço geral e contas de 1948;
c — proposta de ampliação e desdobramento da sociedade;
d — alteração de estatutos sociais;
e — eleição da nova diretoria.

São Paulo, 12 de Abril de 1949
COMPANHIA DE HOTEIS DE CAMPOS DO JORDÃO.
(a) Frederico Hillebrecht — Superintendente.

(13)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO

Ata da XX Assembléia Geral Ordinaria, da Cia. Brasileira de Administração, realizada em 25 de março de 1949, conforme editais de convocação, publicados no "Diario Oficial do Estado" e "Diario Popular", nos dias 20, 21 e 22 de janeiro de 1949 e editais de 2a convocação, publicados no "Diario Oficial do Estado" e "Diario Popular", em 8, 9 e 10 de março de 1949.

Aos vinte e cinco dias de março de 1949, às 15 horas, na sede social da Cia. Brasileira de Administração, à rua Libero Badaro, 89 — 2.º andar, nesta Capital, presentes os acionistas abaixo-assinados, representando a maioria, assumiu a Presidencia da assembléia, por aclamação dos acionistas presentes o sr. dr. Antonio Luiz do Rego, que depois de agradecer, convidou para secretario, o sr. Napoleão Lorena Marinho, ficando assim constituida a mesa. O sr. Presidente da mesa, declara que apresentava para a assembléia as contas da Cia. Brasileira de Administraãço, encerradas em 31 de dezembro de 1948, acompanhadas do balanço, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial do Estado" e "Jornal de Noticias", em 13 de março de 1949. Procedida a leitura dos documentos à votação, foram aprovadas as contas, o relatorio, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, por maioria absoluta de votos, deixando de votar os regularmente impedidos. A seguir, procedeu à eleição do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949. Foram reeleitos, por aclamação, os srs. membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, ficando assim constituido: Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, brasileiro, casado, residente à Av. Pacaembu, 904; Dr. Henrique Villaboim, brasileiro, casado, residente à rua Pernambuco, 190 e Tacito Toledo Lara, brasileiro, casado, residente à rua S. Bento, 100, membros do Conselho Fiscal, com os honorarios de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um, todas as vezes que se reunirem, e como suplentes, os srs. Augusto José Rodrigues, brasileiro, solteiro, residente à rua Libero Badaró, 89 — 2.º andar; Manoel Joaquim Gonçalves Junior, brasileiro, casado, residente à Av. Paulista, 568 — 8.º; e José Homem de Mello, brasileiro, casado, residente à rua Cincinato Braga, 144, deixando de votar os legalmente impedidos. Nada mais tendo a tratar, foi esta escrita por mim, Oswaldo Nicolau Vilardi, por determinação da Assembléia e terminada a lavratura desta, foi conferida e achada exata e assinada por todos os presentes. São Paulo, 25 de março de 1949. Eu, secretario, designado pelo sr. Presidente, li, conferi e assino. São Paulo, 25 de março de 1949 (aa) — Napoleão Lorena Marinho, Dr. Antonio Luiz do Rego, Napoleão Lorena Marinho, Abilio Santos Pimentel, Dr. Nelson Luiz do Rego e Dr. Benedito Orlando Martins.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 9447
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.948, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secão o Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: **Guiomar de Andrade Mendes.**

Frigorifico Wilson do Brasil S. A.

São convidados os Srs. Acionistas do Frigorifico Wilson do Brasil S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de Abril de 1949, às 10 horas, na sede social, à Alameda Cleveland, 466, nesta Capital, para tomarem conhecimento das contas da Diretoria sobre o exercicio findo, Balanços e Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo, e para elegerem a nova Directoria e Membros do Conselho Fiscal para o novo exercicio.

São Paulo, 12 de Abril de 1949
A DIRETORIA.

(13-14-15)

AULAS PARTICULARES
Química -- Física -- Matemática -- Ciências Físicas e Naturais — Repetição para alunos do Curso Ginasial e Cientifico.
COMBINAR COM O SNR. JAIME
Praça Princêsa Isabel, 191 — Fone 51-2979.
Das 18 horas em diante.

HOJE
FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Mauricio Pacheco da Costa, Carlos de Oliveira e Luiz Lobato, nosso colega de imprensa.

Sra.: Candida Maria de Oliveira esposa do sr. Milton de Oliveira.

Menino Celso, filho do sr. Silvio de Arruda e de d. Mirian de Arruda.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Lenice, filha do sr. Carlos Liviero e de d. Lidia Liviero.

— Vasco, filho do sr. Vasco Bernardino da Costa e de d. Juçara Porteia Bernardino da Costa.

— Afonso José, filho do sr. José Morais e de d. Teresa Penteado Morais de Oguiar.

— Amelia, filha do sr. Alfredo Braga e de d. Elvira Braga.

— Flavio, filho do sr. Renato Baratella e de d. Ema Mazocatto Baratella.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Aderbal de Oliveira Figueiredo, filho do sr. Carlos Figueiredo Junior e de d. Alcinda Figueiredo, e a srta. Cleide Menezes, filha do sr. Francisco Teles de Menezes.

— O sr. Nelson Augusto de Mattos, filho do sr. Antonio Joaquim de Matos e da d. Antonia Augusta Antunes, e a srta. Virginia Monteiro Vergani, filha do sr. Orpheu Vergani e de d. Silvia Monteiro Vergani.

CASAMENTOS

Santos Barros-Arruda — Realizar-se-á dia 7 de maio proximo às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia (largo de Santa Cecilia), o enlace matrimonial do sr. Haroldo Arruda, filho da sra. Francisca Arruda, com a srta. Clarisse Santos Barros, filha do sr. Mario Teixeira de Barros e de d. Maria Aparecida Santos Barros.

Cavichiotti-Martins Sanches — Realiza-se dia 16, às 15 hs., na Igreja de São José do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Tomaz Martins Sanches, filho do sr. Antonio Martins Sanches e de d. Isabel Carrasco Dias, com a srta. Ivone Cavichiotti, filha do sr. Humberto Cavichiotti e de d. Carmela Cavichiotti.

Felix-Aniceto — Realizar-se-á dia 16 do corrente, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz do Glicerio, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Aniceto, filho do sr. João Aniceto e de d. Benedita Idalina, com a srta. Jesuina Felix, filha do sr. José Felix, já falecido, e de d. Carlota Delfina. Servirão de padrinhos, pela noiva, o sr. Florival de Nascimento e d. Maria Izabel do Nascimento, e, pelo noivo, o sr. Oscar Seabra e d. Zulmira Seabra.

Vuolo-Sajovic — Realizar-se-á dia 17 do corrente, às 17,30, na matriz de Santa Cruz do Rio Pardo, o enlace matrimonial do sr. Hugo Sajovic, filho do sr. João Sajovic e da sra. Ana C. Sajovic, com a srta. Guiomar Vuolo, filha do sr. Benjamin Vuolo Junior e da sra. Assunta M. Vuolo.

Enlace Cruz Alves Carvalho — Realizar-se-á dia 19 do corrente, às 17,30 hs., na igreja do convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, o enlace matrimonial do sr. Wilson Alves de Carvalho, funcionario do IPASE, filho do sr. Joaquim Alves de Carvalho e de d. Jurema de Carvalho, com a srta. Cynira Moreira da Cruz, filha do sr. Juvenal Moreira da Cruz e de d. Margarida Moreira da Cruz. Após a cerimonia religiosa, haverá recepção na residencia do noivo, à rua Vasconcelos Drumond, 231.

Ricardo-Ganadella Netto — Realizar-se-á no proximo dia 19, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Luiz Ganadella Netto, filho do sr. Francisco Ganadella e de d. Maria Machado Ganadella, falecidos, com a srta. Celia Cecilia, filha do sr. Cassiano Ricardo e de d. Jacy Gomide Ricardo.

EM RANCHARIA:

Enlace Santos-Rocha — Realizar-se-á no proximo dia 17, na Matriz local, o enlace matrimonial do sr. Dario Correia Rocha, gerente das Casas Pernambucanas em Cornelio Procopio, com a srta. Ezilda dos Santos.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os funcionarios do JORNAL DE NOTICIAS promoverão no proximo dia 1.o de maio, no Clube Benfica, em Santo Amaro, uma festa de confraternização, a qual constará de um churrasco, que será oferecido aos presentes, alem de varias provas esportivo-recreativas. Onibus especiais partirão dos baixos do Viaduto do Chá.

BAILES DE ALELUIA

Sociedade Sul-Rio-Grandense de São Paulo — A Sociedade Sul-Rio-Grandense de São Paulo fará realizar no proximo dia 16, sabado de Aleluia, em sua sede social, à avenida Ipiranga, 1.267, o seu tradicional baile de Aleluia, oferecido aos seus associados e convidados.

Clube Alepo — O Clube Alepo fará realizar dia 16, sabado de Aleluia, no salão do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, o seu baile de Aleluia, dedicado aos seus associados e convidados. Informações e reservas de mesas, com a seguinte comissão: Odete Taback, Linda Brem, Ivone Haddad, Georgete Mehero, Nabiha Kanji, Emilia Sayegk, Americo Siufi, Salim Naccache e Anuar Tahan.

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar no proximo dia 16, sabado de Aleluia, nos salões do Clube Paulistano, um baile com inicio às 22 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Informações pelos fones: 2-0109 e 2-7944.

Palmeiras — A Sociedade Esportiva Palmeiras, fará realizar dia 16, às 22 horas, em sua sede social, um baile-fantasia, comemorativo do Sabado de Aleluia.

União Vasco da Gama F. C. fará realizar um baile carnavalesco, sabado proximo, em seu novo salão de festas, à rua da Mooca, 2.800, com inicio às 22 horas.

EXCURSÕES

Excursões Turisticas — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará interessante excursão durante os feriados da Semana Santa, em onibus especial à estancia climatica de Campos do Jordão, com hospedagem no Grande Hotel. As inscrições se acham abertas e serão encerradas logo que o numero de excursionistas atingir o limite fixado. Informações e inscrições, com o sr. Affonso Sette, na sede social, à Rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, telefone 2-3269, Caixa Postal 4.369.

Americatur — A "Americatur" está organizando uma excursão turistica rodoviaria a Campos do Jordão a realizar-se durante a Semana Santa.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a s|loja fone: 4-1196.

BAILES

O Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados e familias um vesperal dançante, a realizar-se dia 24 do corrente, das 14,30 às 19 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183. Reserva de mesas e convites em numero limitado, poderão ser obtidos pelos associados na sede social, à rua Riachuelo 210, telefone 3-9657, das 20 às 22 horas.

Gremio Politecnico — O Gremio Politecnico fará realizar no proximo dia 1.o de maio, na "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, às 14,30 horas, o "Baile do Bicho" em recepção aos calouros da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo. Abrilhantará essa festa, Peruzzi e sua nova orquestra.

Informações e reserva de mesas pelo fone: 6-1017.

"Noite de Maio" — Organizado pelo Centro Academico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, realiza-se dia 14 de maio proximo, no Estadio Municipal, o tradicional baile denominado "Noite de Maio". A renda dessa festa reverterá em favor do departamento beneficente daquele gremio estudantil.

Os convites podem ser procurados na sede do Centro Academico Osvaldo Cruz, à Avenida Dr. Arnaldo, na Casa "Musseline", na Casa Anglo-Brasileira e na Casa São Nicolau.

Gremio Politecnico — O Gremio Politecnico fará realizar no proximo dia 1.o de maio, na "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, às 14,30 horas, o "Baile do Bicho" em recepção aos calouros da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo. Abrilhantará essa festa, Peruzzi e sua nova orquestra.

Informações e reserva de mesas pelo fone: 6-1017.

ALUMINIO DO BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Tendo os senhores acionistas da Aluminio do Brasil S.A. sido convocados para a assembleia geral ordinaria, designada para o proximo dia quinze (15) do corrente, e sendo esse referido dia sexta-feira santa, a assembleia em apreço fica adiada para o dia dezoito (18) deste mês, às onze (11) horas, na sede social, ao Largo do Paisandu, n.o 51 — 8.o andar, tendo por objeto deliberar sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como eleição da nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

(a) Francisco Pignatari — Presidente
(a) Francis Aubrey Sievert — Diretor-Gerente
(a) Alfred Henry Norris — Diretor
(a) Frank Harold Weis — Diretor
(a) Hermenegildo Martini — Diretor

(12-13-14)

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. MERCEDES HARDT — Ontem, aos 25 anos, casada com o sr. José Hardt. Era filha do sr. Domingos Vasques e de d. Adelia Vasques. Deixa uma filha menor: Elizabeth Hardt. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Cento e Quarenta e Um, n. 146, (Vila Prudente), para o Brás.

SR. NATAL CALLIPO — Ontem, aos 60 anos, viuvo de d. Rosa Riga. Deixa os filhos: Maria, Rosaria, João e Aparecida. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Barreto, 153, para o Brás.

SR. MANOEL JOSE' GONÇALVES — Ontem, aos 64 anos, casado com d. Elisa Gonçalves. Enterro hoje, às 16 horas, da rua Major Basilio, 97, para o Brás.

SR. NARCISO DELLA NINA — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Ercilia Della Nina. Deixa os filhos: Bruno, casado com d. Evelina Della Nina; Bruna, casada com o sr. Ricardo Von Bloenau; Elda, casada com o sr. Bernardo Unti; e Wilma, casada com o sr. Renato Travaglia. Enterro ontem, em Santana.

SR. MAURICIO ABRAMOWITZ — Ontem, aos 71 anos, casado com d. Rosa Abramowitz. Deixa os filhos: Alfredo, Teodoro e Aline. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. MANOEL JOSE' MARQUES — Ontem, aos 67 anos, viuvo de d. Antonia Candida Marques. Deixa os filhos: Vital, casado com d. Julia Marques; José, casado com d. Maria Marques; Manoel Afonso, casado com d. Maria Marques; Clara, casada com o sr. Romeu Perrotti; e José, casado com d. Lidia Marques. Enterro no cemiterio São Paulo.

D. ADELAIDE MARIA MARQUES — Ontem, aos 60 anos, viuva do sr. David Marques. Deixa os filhos: Alzira, casada com o sr. Luiz Borba Rhein; Esmeralda, casada com o sr. Carlos Ferreira; e Mario, casado com d. Josepha Marques. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Luiz Goes, 59, para o Araçá.

D. CARMEN CAPELANO — Ontem, aos 48 anos, filha do sr. Carlos Capelano e de d. Maria Garofolo Capelano. Deixa um irmão: Ulysses, viuvo de d. Benedita Bernardes Lima Capelano. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Galvão Bueno, 145, para o Araçá.

SR. ALINO ROVERÃO — Ontem, aos 49 anos, casado com d. Italia Roverão. Era filho do sr. Paride Roverão e de d. Maria Roverão, já falecida. Deixa uma filha menor: Maria Celeste Roverão. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Barão do Bananal, 182, para o cemiterio São Paulo.

SR. LUIZ LIVRAMENTO — Ontem, aos 59 anos, filho do sr. João Alves Livramento e de d. Julia Nunes Livramento, já falecidos. Deixa os irmãos: Juvenal, casado com d. Cacilda Fagundes Livramento; Beatriz Livramento Soares, viuva do sr. Sebastião Soares; e Alzira Livramento Marzagão, casada com o sr. Fidelis Marzagão. Enterro hoje, às 13 horas, da av. Conselheiro Rodrigues Alves, 523, para a Consolação.

SR. ANTONIO GUILHOTI — Ontem, aos 38 anos, filho do sr. Domingos Guilhoti e de d. Clara Guilhoti, já falecidos. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Bom Abrigo n.o 78-A, para o Brás.

D. MARIA BORGES DA SILVA — Ontem, aos 43 anos, casada com o sr. Copernico da Silva. Deixa uma filha: Madalena da Silva. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Cajuru n.o 902, para o Brás.

No Interior:

SINGARD MILLER — Faleceu dia 3 do corrente aos 93 anos, em Piracicaba, o sr. Singard Miller, deixando viuva, d. Francisca Miller. Eram seus filhos: Andrelina, casada com o sr. Luiz Carvalhaes de Paiva, falecidos; Roberto, casado com d. Hormezinda Miller; Sophy, casada com o sr. Clarence Capps; Teresa, casada com o sr. Egisto Azzi; Luiz, casado com d. Amelia Lobo Miller; David, casado com d. Lourdes Miller; Angela, casada com o sr. Francisco Martins Filho; Alice, casada com o sr. José Cassiano de Toledo; e João, Lola, Carlos e Lucy, solteiros. O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio local.

MISSAS

— Germano Puente Taborda, às 8 horas, na igreja Nossa Senhora Auxiliadora, à Praça da Politécnica, de 7.o dia.

— José Lascala, às 9,30 horas, na Matriz da Consolação (Rua da Consolação), de 7.o dia.

— Armida Conti Tognini, às 8,30 horas, na igreja de São Gonçalo (Praça João Mendes), de 7.o dia.

EXPOSIÇÕES

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos de ceramica de autoria do artista Murilo Dias da Cunha.

Cubismo, Fauvismo e Expressionismo — No saguão da Biblioteca Municipal, exposição de telas de pintores das escolas expressionista, fauvista e cubista.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

Historia das Ideias Abstracionistas — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 216, exposição didatica da historia das ideias abstracionistas.

Fotografia — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, exposição fotografica promovida pela instituição.

Dias Filho — Das 10 às 22 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de quadros do pintor Dias Filho.

IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

Francisco Cea — Na sede do E. C. Pinheiros, à rua Dom José de Barros, 296, exposição do artista Francisco Cea.

Pintura e Escultura — A Galeria de Livros e Arte Itapetininga está organizando uma exposição de pintura e escultura. Os artistas plasticos que desejarem fazer sua inscrição ao certame devem dirigir-se àquela galeria, à rua Barão de Itapetininga, 273.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Alma negra", Ray Milland — "Ela é a tal" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "No velho Colorado", Gleen Ford — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Navio espião", Grayg Stevens — "Sendas mortiferas" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18,20 — "O amor que me deste", Clark Gable — "Traição" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Estou aí?", Colé — "O estigma".
BRASIL — 19 — "Filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "A dança inacabada".
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 19 — "Festa brava", Esther Williams — "No labirinto do crime" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 18,50 — "Estou aí?", Colé — "Cidade encantada".
CASA VERDE — 19 — "Um invento engenhoso", Léo Gorcey — "Senda dos covardes" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Casbah", Yvonne De Carlo — "Renuncia".
CRUZEIRO — 19 — "Violino e o cigano", Javor Pal — "A princesa boemia".
ESMERALDA — 15 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby-Joan Fontaine.
ESPERIA — 19 — "Finorios do pano verde", Peter Coopson — "Pioneiros do Colorado" (proib. 14 anos).
GLORIA — 18,50 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani — "Texano solitario" (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Amantes em fuga", Gino Becchi — "Herança fatal" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
IRIS — 19 — "Dominio das mulheres", Ray Milland — "Capitão dos cossacos" (proib. 10 anos).
LUX — 19 — "Traição", George Raft — "Aposta de má fé" — (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 15 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
METRO — 14 — "Encontro-me em Hollywood", Red Skelton.
MODERNO — 19 — "E um cadaver não voltou", J. E. Bromberg — "Vale da vingança" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Temor", Warren William — "Ritmos sertanejos" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 18,50 — "Vingança perfida", Charles Boyer — "Alegre bandido" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Estou aí". Colé — "Vida de cachorro".
OLIMPIA — 19,10 — "Vingança perfida", Charles Boyer — "O delegado e o herdeiro" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — O caçula do barulho", Oscarito e Grande Otelo — Filme nacional.
PARAMOUNT — 15 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
PARATODOS — 14 — "A vida do Adeus de Chopin", Wolgand Liebeneir.
PAULISTA — 19 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — "A mascara do sombra" (proib. 14 anos)
PEDRO II — 13,30 — "Coração de Rusty", Ted Donaldson — "Ouro da California" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Piratas de Monterey", Maria Montez — "Vida de cachorro" (proib 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "O delegado e o herdeiro".
RECREIO (Lapa) — 19 — "Romeu e Julieta", Cantinflas — "Alem do horizonte azul" (proib 10 anos).
REX — 18,50 — "Natal no acampamento 119", Aldo Fabrizzi — "Ilha encantada" (proib. 14 anos)
ROIAL — 18,45 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — "Aposta de má fé" (proib 14 anos).
ROSARIO — 14 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
SABARA' — 14 — "No velho Colorado", Gleen Ford (proib. 14 anos).
STA CECILIA — 19 — "Capitão Boycott", Stewart Granger — "Alegre bandido" (proib 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Abbot e Costello às voltas com os fantasmas" — "A mulher que voltou"
S. CARLOS — 19 — "A dama peregrina", Lynne Roberts — "Musica atomica" (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 19 — "Cupido é do barulho", I. Randolph — "Vaqueiro solitario" (proib. 10 anos).
S PAULO — 19 — "Cisne negro", Tyronne Power — "Escrava do pano verde" (proib 14 anos).
S PEDRO — 19 — "Ama seca por acaso", Clifton Webb — "A mascara do sombra".
UNIVERSO — 19 — "Vingança perfida", Charles Boyer — "O delegado e o herdeiro (proib. 14 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Teresa Rasquin", pelo Teatro Popular de Arte.
SANTANA — 21 — "Monasterio de Santa Chiara", pela Companhia de Arte Napolitana "Napoli Torna".
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "Ele, ela e o outro", com Aimée e sua Companhia de Comedias.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Uma peça sacra.
GRAN CIRCO SUD-AFRICANO (Mooca, esquina Glicerio) — Féras e atrações internacionais
PIOLIN — "O Sinal da Cruz".
SEYSSEL — "O Martir do Calvario".
MODERNO — Uma peça sacra.

PELO INTERIOR

Pedreira está de parabens

Segundo noticias de Pedreira, não obstante essa prospera cidade estar incluida, sem favor algum, no rol das cidades circunvizinhas, cujo progresso aumenta consideravelmente, carece ela, é preciso que se diga, de melhoramentos essenciais, urgentes e inadiaveis.

Agora, pode-se proclamar que as suas velhas aspirações serão concretizadas, isso porque as correntes politicas locais, num louvavel espirito de compreensão, se uniram, com o objetivo unico de trabalharem pelo progresso e pelo engrandecimento do municipio. Prova é, que, incorporados numa caravana, estiveram nesta Capital os srs. Angelo Ferrari, prefeito municipal; Renato Bacci, presidente da Camara Municipal; Humberto Piva, presidente do PSD; Euclides Neri, Augusto Gonçalves e Sebastião Moreira Neto, respectivamente, presidente e vice-presidente e secretario do PSP; Egidio Inocencio de Oliveira, presidente da UDN; José Maria Lopes, representando o PSP; Higino Amadeu Belix, presidente do PDC; e os vereadores Marcelino Augio, Amadeu Canesso, Antonio Geremias, José Moretti, Guerino Peron, todos eles visando hipotecar solidariedade ao governador do Estado e, ao mesmo tempo, solicitar, de s. exa., um emprestimo para a rede de aguas e esgotos do municipio.

Concedido o emprestimo, para jubilo dos pedreirenses, foi designada, pelo sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas, a realização dos estudos preliminares, por um engenheiro do Departamento.

A caravana foi chefiada, nesta Capital, pelo sr. Ivan Maia de Vasconcellos, do gabinete do secretario da Saude Publica.

De regresso, os seus membros expuseram à população o desejo e o interesse do governador em ter atendido tão util e necessaria pretensão, fato que causou o mais vivo contentamento e entusiasmo.

Pedreira está, pois, de parabens. Unidos, os partidos politicos constituirão uma força suprema que só beneficio trará para o municipio e para os seus habitantes. Muito bem. E' assim que se trabalha, quando se quer trabalhar.

N. dos SANTOS

CAMPINAS

Pleiteia a Companhia Telefônica aumento de 20% nas tarifas

CAMPINAS, 11 (Da sucursal) — Presidida pelo sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, esteve reunida sabado, no Palacio da Justiça, a Camara Municipal de Campinas. Inicialmente foi recebido em plenario o sr. Carlos Grimaldi, terceiro suplente da coligação PTN-PRP, convocado para substituir o sr. Sebastião Raposeiro Junior, pelo prazo de sessenta dias, sendo o novo edil introduzido no recinto pelos srs. João de Sousa Coelho, Eduardo Edargê Badaró, José Vilagelin Neto, Antonio Duarte da Conceição, João Lech Junior e José Alves Ferraz. Após haver prestado o compromisso de praxe, o sr. Carlos Grimaldi foi saudado pelos srs. Arlindo Joaquim de Lemos Junior e Antonio Duarte da Conceição, tendo agradecido as manifestações de que era alvo. Na hora do expediente tratou-se do aumento de vinte por cento nas tarifas telefonicas de Campinas, solicitado pela Cia. Telefonica Brasileira, sendo o assunto ventilado pormenorizadamente pelo sr. Eduardo Edargê Badaró, que declarou ser de Cr$ 45.000,00 o acrescimo mensal nas rendas da Companhia, caso seja a solicitação deferida pelo Legislativo. Após a palavra do representante pefenista, foi marcada uma reunião de diversas comissões permanente para amanhã, à noite, a fim de que a materia seja ventilada em todos os seus detalhes. O sr. José Nicolau Ludgero Masell teve o ensejo de tecer criticas à Companhia Campineira de Tração, Luz e Força, dizendo que a empresa pouca atenção dispensa àqueles que pleiteiam ligações de luz e de fogão. A seguir, o sr. Ataliba de Camargo Andrade Filho, referindo-se às dificuldades pelas quais passam os tuberculosos, propôs a instalação de um hospital especializado em Cabras. O sr. Quintino de Paula Mandonet, depois de fazer um pedido de informações sôbre a demora havida anteontem na entrega da carne, apresentou um projeto de lei, criando o Departamento Controlador de Lucros Maximos Permitidos. Pelo sr. Silvio Antoniazzi foi apresentada uma indicação para que a municipalidade adote providencias no sentido de facilitar o serviço do "pronto socorro" nos bairros, quando solicitados. Finalmente, o prof. José Vilagelin Neto voltou a falar sôbre a questão das aguas do rio Atibaia e do corrego do Piçarrão, que recebem residuos prejudiciais, ficando assentado que a comissão especial nomeada para estudar o assunto entrará em entendimentos com a Camara Municipal de Itatiba e com industriais de Campinas e Valinhos. Na Ordem do Dia foram apreciados vários projetos, já com pareceres das diversas comissões do Legislativo.

Cinema educativo — A Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da municipalidade, acaba de fixar a data de 21 do corrente para o reinicio das atividades do Serviço de Cinema Educativo. Aquele orgão da Prefeitura Municipal está estudando os ultimos detalhes para levar o cinema educativo a todos os bairros, distritos e fazendas localizados em nosso municipio, assim como para as vesperais domingueiras, que se realizarão no Teatro Municipal, com a exibição de filmes educativos e recreativos, com entrada franqueada ao publico em geral.

Homenagem — Por motivo do seu aniversario natalicio, ocorrido sabado, o prof. José Vilagelin Neto, lider do Partido Social Progressista na Camara Municipal, foi homenageado por seus amigos, admiradores e correligionarios politicos, tendo se realizado um jantar no Hotel Pinheiro. A sobremesa, enaltecendo as qualidades do homenageado, falaram os srs. Eduardo Edargê Badaró, Tasso Magalhães, Quintino de Paula Mandonet, Carlos Grimaldi, Nelson Omegna, Manuel Mendes Sanzano e Plinio do Amaral. O prof. Vilagelin Neto, no final, agradeceu as manifestações.

4.o Congresso Odontologico Brasileiro — Campinas será representada no 4.o Congresso Odontologico Brasileiro, que se realizará no periodo de 17 a 23 de julho, em Recife. Os interessados poderão obter esclarecimentos com o sr. Joviano Nogueira, que está incumbido de organizar a caravana de cirurgiões-dentistas de nossa cidade que irão participar do mencionado conclave.

Aniversarios — Ontem: sr. João Alves dos Santos, antigo prefeito municipal e gerente do Banco Comercial do Estado de São Paulo. — Hoje: sr. João Rodrigues Serra, nosso colega de imprensa, redator-secretario do jornal "A Defesa".

Comissão da Mocidade em Defesa da Paz — Acaba de ser constituida, entre nós, a Comissão da Mocidade em Defesa da Paz, que está integrada pelos srs. Hugo Arnaldo Mantelato, José Orlando Gomes, Perseu de Andrade e Sousa, Benedito Campos, Ubirajara de Oliveira, Moisés Forner, Maria de Oliveira e Francisco Nestor Barbosa Pinto. A Comissão reunir-se-á amanhã, à noite, no Gremio Comercial, devendo lançar um manifesto a respeito das suas atividades.

TAQUARITUBA

UMA SITUAÇAO QUE NÃO PODE PERDURAR

Taquarituba — (Do correspondente — E' martirizante a situação dos moradores de Taquarituba, um municipio populoso, condenado, como está, a viver completamente sem iluminação eletrica. Até quando perdurará essa incrivel situação? O sr. prefeito municipal, Antonio da Silva Rodrigues, seguiu para a Capital da Republica, com o fim de tratar do assunto. São inumeras as desvantagens que semelhante irregularidade acarreta: falta de cinema, na cidade, embora tenha predio proprio há muito que se acha fechado o Posto de Gasolina, dificultando os proprietarios de automoveis e caminhões; a energia eletrica, que vinha sendo fornecida, era de uma represa, que, quando chovia, não tinha força para puxar a agua e, quando não chovia, era a mesma coisa; para funcionar os aparelhos de radio, era preciso transformador. Eis que, agora, o atual encarregado está terminando de desmontar todas as instalações existentes, assim como postes e fios. A população aguarda, com justificada ansiedade, que tudo venha a ser resolvido com a necessaria urgencia, pois, o seu sofrimento já é em demasia.

Melhoramentos — O sr. prefeito determinou o apedregulhamento de todas as ruas da cidade, o que não deixa de ser um grande melhoramento.

JORNAL DE NOTICIAS — Para assinaturas e noticiario, com o agente e correspondente, Antonio Rollim dos Santos.

Bar e Sorveteria Para Todos

Instalado com os mais modernos preceitos da higiene.

Pça. Padre Miguel, 25
ITÚ — Fone 10

Caro Amigo,
Seja previdente em seu paladar. Use exclusivamente o café POPULAR para o seu bom gosto. O unico que distribui brindes e cheques nos pacotes de 1 quilo. Cheques de 20 a 500 cruzeiros. CAFE' POPULAR, o tal que é gostoso até a ultima gota.

Café Popular
A MAIOR E MELHOR TORREFAÇÃO DE ITÚ
Rua Sant'Ana, 115 - Tel. 230 - Itu - E. S. Paulo

Concessionário International
ERNESTO SCAVACINI
Caminhões, Tratores, Maquinas Agricolas, Motores e Maquinas Industriais para todos os fins.
Oficina São Cristovão: Conserto de autos em geral.
Secção de Peças Sobressalentes.
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 37
Itú – Estado de São Paulo

MOVIMENTO SINDICAL

Desbordou de sua competência a 2.ª Junta de S. Paulo na apreciação de reclamação com base na lei n.º 605

Declarou inócuo um parágrafo da lei 605, decretando a sua invalidade, quando é incontrastavel a competência do Poder Legislativo para adoção de critério novo, nas relações de trabalho — Nula de pleno direito a sentença do juiz Ney Serrão, sustenta o recurso da empregadora

A Cia. Paulista de Aniagens, de São Paulo, não se conformando com a decisão do juiz sr. José Ney Serrão, que entendeu ser devido o pagamento do descanso semanal tambem aos trabalhadores mensalistas, acaba de interpor recurso daquela decisão, perante o Tribunal Regional do Trabalho, por intermedio de seu advogado, sr. F. C. Castro Neves.

RECURSO CONTRA A DECISAO DA 2.a JUNTA

São as seguintes as razões de recurso da Cia. Paulista de Aniagens perante o T.R.T. de São Paulo:

"A MM. 2.a Junta de Conciliação e Julgamento, decidindo a reclamação de contramestres da reclamada, remunerados com ordenado mensal, entendeu que lhes seria devido o pagamento correspondente ao repouso semanal. Para assim decidir, a Egregia Junta "a qua" declarou considerar inocuo e sem aplicação na realidade das relações contratuais de carater privado o disposto no § 2.º, do artigo 7.º, da lei n.º 605, de 14 de janeiro do corrente ano, que regulamentou o repouso semanal remunerado.

Ressalta, desde logo, portanto, que a MM. Junta "a qua" adotou uma atitude muito pouco compreensivel: embora reconhecendo que a lei 605 foi baixada especialmente para regular relações de trabalho de carater privado, desprezou um dispositivo expresso da mesma lei, sustentando que jamais poderia ter campo de aplicação dentro do ambito daquelas mesmas relações de carater privado.

Assim conseguindo-se, a Egregia Junta fez a declaração, embora indireta, de que o aludido preceito do § 2.º, do artigo 7.º, constituiria um descuido do legislador, porque este teria feito referencia a uma situação de fato que, ao ver da MM. Junta, seria inexistente. Daí ter o Egregio Tribunal de primeira instancia considerado inocuo e de nenhum efeito para a regulamentação das relações do trabalho, no campo do direito privado, o mencionado dispositivo legal; o qual estaria sendo, consequentemente, verdadeira excrescencia no conjunto das normas constantes da lei 605, razão pela qual se imporia a declaração de sua inocuidade.

Para chegar a tal conclusão, a MM. Junta "a qua" declarou que não seria licito aos empregadores, nem antes nem depois da promulgação da lei 605, nem antes nem depois da Constituição de 1946, adotar o criterio do desconto de faltas na base de 1/30 do ordenado mensal, em se tratando de empregado mensalista. E isto entendeu a MM. Junta porque partiu do pressuposto de que a materia já estaria perfeitamente regulada na legislação do trabalho, em virtude das expressas disposições legais concernentes à base do calculo do salario diario dos mensalistas, quer para os efeitos da duração do trabalho, quer para os de concessão de ferias, quer para os de recolhimento do Imposto Sindical e assim por diante.

Torna-se evidente, pois, que a MM. Junta entendeu ser destituida de qualquer validade juridica a adoção de um criterio novo, para efeito do pagamento do repouso semanal desde que contrariasse o criterio estabelecido para os efeitos já definidos na lei em relação a outros direitos dos trabalhadores.

Opôs-se a Egregia Junta, portanto, aos pontos de vista firmados pelo Congresso Nacional e em razão dos quais foi incluido na lei 605 o preceito do citado § 2.º, do artigo 7.º, estatuindo o criterio novo em desacordo com o anteriormente em vigencia para a regulamentação de outros aspectos das relações de trabalho.

Evidencia-se, consequentemente, o conflito de opiniões entre a MM. Junta e o Congresso Nacional, cumprindo situar-se essa contrariedade no ambito constitucional da competencia atribuida aos poderes politicos de que são orgãos o Tribunal Trabalhista e as Camaras Legislativas Federais.

E' indubitavel que o Congresso Nacional praticou ato perfeitamente enquadrado na esfera da competencia do Poder Legislativo. A missão do Congresso é legislar e legislar significa tomar posição perante os problemas sociais, economicos, administrativos e politicos da coletividade, semq outras restrições alem das que decorrem dos principios adotados na Constituição Federal.

Dentro, pois, do enquadramento constitucional dos problemas da coletividade, é incontrastavel a competencia do Poder Legislativo, admitindo-se embargos à sua atividade tão-somente quando resulte na violação dos preceitos constitucionais.

Só aí é que surge a competencia do Poder Judiciario para intervir no terreno do direito positivo e decretar a invalidade de determinadas leis ou dispositivos legais. Só a defesa da Constituição é que autoriza o exercicio jurisdicional das prerrogativas do Poder Judiciario, em se tratando de atos que o Poder Legislativo haja praticado tambem no exercicio de suas prerrogativas proprias.

Uma simples contrariedade de opiniões sobre determinado problema não será jamais motivo de força suficiente para legitimar a declaração, pelo Judiciario, da invalidade de determinada disposição legal, se não estiver em jogo um preceito da Constituição, um direito ou uma garantia expressa na Carta Magna o direito e garantias decorrentes do regime e dos principios adotados na Constituição.

Ora, se essa é a lição do Direito Constitucional e se outra não pode ser a base de separação de poderes, independentes e harmonicos entre si, é intuitivo ser vedado ao Judiciario negar aplicação a uma lei quando não lhe possa opor a eiva de inconstitucionalidade.

No caso destes autos nem discutida foi a constitucionalidade do que dispõe o § 2.o, do artigo 7.o, da lei 605. E, se nem discutida foi a inconstitucionalidade, torna-se indisfarçavel o desbordamento da competencia em que incorreu o Egregio Tribunal «a quo», pelo fato de ter declarado a invalidade do dispositivo legal invocado pela reclamada, sem que o mesmo Tribunal lhe opusesse à plena vigencia a barreira de um impedimento constitucional.

Nem se diga que o Tribunal haja feito outra coisa que não a decretação da invalidade, pois, declarar-se inocuo um dispositivo como o fez a MM. Junta «a qua», desprezando o criterio novo fixado na lei sob o pretexto de que contrariasse criterios anteriores, importa, evidentemente, na decretação da invalidade, desde que uma das partes pretendeu aplicar o dispositivo para a regulamentação de suas relações com a parte ex-adversa.

NULA DE PLENO DIREITO

Nula é, de pleno direito, por essas razões, a r. sentença recorrida, tendo-se em vista que deixou de examinar o merito da causa e deixou de dizer se a empregadora estava autorizada ou não a invocar o citado § 2.o, do artigo 7.o, da lei 605, deixando o Tribunal de fazê-lo porque repudiou, liminarmente, como inocuo, o citado dispositivo legal, declaração esta, entretanto, que não teve a seu favor sequer o apelo a algum preceito da Constituição Federal.

Não cabe ao Egregio Tribunal Regional do Trabalho discutir nestes autos a constitucionalidade do mencionado preceito da lei 605. E não cabe discuti-la porque não está em debate.

Resta, portanto, apreciar exclusivamente o merito do processo, mas, tambem, neste ponto, é preciso ponderar que a reclamada, ora recorrente, não se conforma com o salto sobre uma das instancias que se efetivaria caso o merito do processo só começasse a ser discutido na segunda instancia, perante esse Egregio Tribunal Regional.

Quer a recorrente ver discutido o merito desde a primeira instancia e isto é um direito seu, contra o qual não pode valer a decisão tangencial de que agora se recorre.

Tendo em vista, pois, a nulidade da r. sentença recorrida, por todas as razões expostas, a recorrente espera que esse Egregio Tribunal Regional decrete essa nulidade e determine a baixa do processo à inferior instancia, a fim de que a MM. Junta de Conciliação e Julgamento se pronuncie sobre o merito da causa, para dizer se na realidade das relações entre a recorrente e os recorridos está ou não abrangida na hipotese definida no citado § 2.o, do artigo 7.o, da lei 605. Assim decidindo, o Egregio Tribunal Regional do Trabalho restabelecerá a normalidade do processo e resguardará os direitos e interesses legitimos das partes, com o respeito imprescindivel aos mais altos ditames de JUSTIÇA.»

Listas tríplices para as Juntas de Conciliação da Capital

Assembléias de sindicatos de empregados e de empregadores — Os eleitos da Construção Civil

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de São Paulo foi o primeiro a realizar assembleia para a eleição da lista triplice de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho, na Capital. No pleito realizado dia 8 foram indicados para comporem a lista triplice da Construção Civil os srs. Luiz Menossi, atual presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo; Armando Remedi e Francisco Justino da Silva.

ASSEMBLEIAS NOS SINDICATOS DE TRABALHADORES

Hoje — Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas de Transportes Rodoviarios — 20 horas.

Hoje — Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo — 18 horas.

17 — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo — 10 horas.

17 — Sindicato dos T. I. de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André — na sede da Capital e na sede dos Metalurgicos de Santo André.

17 — Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio de São Paulo e Santo André — 10 horas.

18 — Sindicato dos Empregados no Comercio — 19,30 horas.

18 — Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Industrias de Moveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo — 20 horas.

18 — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão de Franco da Rocha — 19 horas, na sede de Caieiras.

19 — Sindicato dos T. I. de Calçados — 20 horas.

20 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo — 20 horas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MARMORES E GRANITOS DE S. PAULO

Termina dia 14 o prazo para registro de candidatos, no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Marmores e Granitos de São Paulo. O Sindicato está pedindo o interesse dos associados para o registro de chapas, na sede social.

OS INSCRITOS DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO TRIGO

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo e Santo André, encerrado o prazo para registro de candidatos, apenas uma chapa estava registrada. Disputarão um lugar nas Juntas de Conciliação e Julgamentos de São Paulo pelos trabalhadores do Trigo, os srs. Francisco José de Oliveira, Salvador de Oliveira e Eugenio G. da Costa.

CONVOCACAO DOS SINDICATOS DA INDUSTRIA

Caberá aos empregadores indicar os seis novos vogais empregadores nas Juntas da Capital e os respectivos suplentes, nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Convocaram assembléia geral extraordinaria para o dia de hoje, 13, às 14 hs., em primeira convocação, ou às 16, em segunda, os seguintes sindicatos da categoria dos empregadores — todos para a sede da rua XV de Novembro, 244, 9.º, conforme editais publicados pelo JORNAL DE NOTICIAS:

Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos, da Industria de Galvanoplastica e Niquelação, da Industria de Artefatos de Ferro e Metais, da Industria de Lampadas e Aparelhos Eletricos, da Industria de Tintas e Vernizes, da Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, e da Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos de São Paulo.

EMPRESAS DE VEICULO DE CARGA

O Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga reune-se às 14 hs. de hoje, à rua Sen. Feijó 176, 10.o, para a escolha de vogais e suplentes.

DIA 20, OS PROFESSORES DE ENSINO COMERCIAL

O Sindicato dos Professores de Ensino Comercial realiza dia 20, às 18 horas, a eleição para a lista triplice da Justiça do Trabalho.

DIA 21, OS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO

Na séde da rua Xavier de Toledo, 14, 6.o, dia 21, às 18 horas, eleição para a lista triplice.

BAR OK.
Especialidade em Bebidas Estrangeiras, Petisqueiras
— CHOPPS —
ZSCHACHNER & CIA.
Praça Pe. Miguel, 183
ITU
Estado de S. Paulo

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Proprietários de Auto-Escolas

Hoje, às 21 horas, à av. General Olimpio da Silveira, 370, haverá a assembléia geral extraordinaria da Associação Profissional de Escolas de Motoristas de Veiculos Rodoviarios do Estado de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação da ata da sessão anterior; b) transformação da entidade em sindicato; c) leitura, discussão e aprovação dos estatutos, de acordo com o art. 518 e seus paragrafos da Consolidação das Leis do Trabalho.

Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, no Estado de São Paulo

Será realizada no dia 25 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social à rua Barão de Itapetininga n.o 88, 1.o andar, a assembleia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café, no Estado de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembleia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes. (13)

Sindicato da Indústria de Confecção de Roupas e Chapéus de Senhoras, de São Paulo

Será realizada no dia 25 de abril de 1949, às 19 horas, na sede social à rua Barão de Itapetininga n.o 88, 1.o andar, a assembleia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Confecção de Roupas e Chapeus de Senhoras, de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembleia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes.

Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios, de São Paulo

Será realizada no dia 22 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social à rua Barão de Itapetininga n.o 88, 1.o andar, a assembleia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Reparação de Veiculos e Acessorios, de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembleia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes.

Sindicato da Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Vestuário de São Paulo

Será realizada no dia 22 de abril de 1949, às 13 horas, na sede social à rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar, a assembleia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Lavanderia e Tinturaria do Vestuario, de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembleia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo André

EDITAL DE CONVOCAÇAO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André, com base nos Estatutos e na Consolidação das Leis do Trabalho, convoca, pelo presente Edital, os srs. Associados quites com os cofres sociais e em pleno gozo de seus direitos para, em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 21 de Abril de 1949, às 19 horas, na Sede, à Praça Carlos Gomes, n.º 16, andar terreo — Capital, eleger três nomes que integrarão a lista triplice dos candidatos ao cargo de Vogal na Junta de Conciliação e Julgamentos da Capital.

As Chapas dos Candidatos deverão ser registradas na Secretaria deste Sindicato, dentro do prazo estatutario, isto é, até o dia 14, às 18 horas.

Não comparecendo a maioria absoluta de associados e havendo uma só chapa registrada, a Assembléia será realizada, em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de associados presentes, às 21 horas, isto é, 2 horas após.

ORDEM DO DIA:

1.º) — Leitura do Edital de Convocação;

2.º) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

3.º) — Eleição por escrutinio secreto dos Candidatos aos Cargos de Vogais das Juntas de Conciliação e Julgamentos da Capital.

Outrossim, ficam pelo presente Edital convocados os associados da Sub-sede de Santo André, para se reunirem no Salão dos Metalurgicos, sito à rua Siqueira Campos, n.º 616 — Santo André, para tratarem da mesma Ordem do Dia e no mesmo horario do dia 21 de Abril de 1949.

OBSERVAÇÃO — Torno sem efeito a publicação do dia 12 deste, por motivo de força maior.

São Paulo, 12 de abril de 1949 — **Geraldo Santana de Oliveira**, presidente. (13-14-15)

Sindicato da Indústria do Milho, no Estado de São Paulo

Será realizada no dia 20 de abril de 1949, às 15 horas na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato da Industria do Milho, no Estado de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembléia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes. (13)

Sindicato da Indústria de Cortinados e Estofos de São Paulo

Será realizada no dia 20 de abril de 1949, às 19 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Cortinados e Estofos de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal, na hora designada, instalar-se-á a assembléia duas horas depois, em segunda convocação deliberando, então, com os associados presentes. (13)

Sindicato da Indústria de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, de São Paulo

Será realizada no dia 25 de abril de 1949, às 12 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo, de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal, na hora designada, instalar-se-á a assembléia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes. (13)

Sindicato da Indústria de Joalheria e Ourivesaria, de São Paulo

Será realizada no dia 20 de abril de 1949, às 13 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Joalheria e Ourivesaria de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal, na hora designada, instalar-se-á a assembléia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes. (13)

Sindicato da Indústria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem, de São Paulo

Realizar-se-á no dia 22 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social à rua Barão de Itapetininga n.o 88, 1.o andar, a assembleia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem, de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembleia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes.

Sindicato da Indústria de Móveis de Junco e Vime e Vassouras, de São Paulo

Realizar-se-á no dia 19 de abril de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Moveis de Junco e Vime e Vassouras, de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembléia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes. (13)

Sindicato da Indústria de Marcenaria (Móveis de Madeira) de São Paulo

Realizar-se-á no dia 19 de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Marcenaria (Moveis de Madeira) de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembléia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes. (13)

Sindicato da Indústria de Lacticinios e Produtos Derivados no Estado de S. Paulo

Será realizada no dia 18 de abril de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados no Estado de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembléia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes. (13)

Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saude no Estado de São Paulo

Realiza-se no dia 19 de abril de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato dos Hospitais, Clinicas e Casas de Saude do Estado de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1953.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembléia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes. (13)

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo

Realizar-se-á no dia 18 de abril de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembléia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes. (13)

MERCADOS

CAFÉ

Disponivel muito calmo foi verificado ontem, durante os trabalhos do mercado.

O mercado de entrega direta ontem trabalhou calmo, tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 11	12
Abril	94,00	94,00
Maio a junho 1949	95,50	94,50
Julho a dezembro	99,00	97,50
Jan. a junho, 1950	100,00	98,50
Julho a dezembro	101,00	100,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sind. dos Corretores do Café as vendas do dia 11 foram de 14.584 sacas e somando o total do mês 126.521 sacas.

Movimento Estatistico: — As entradas de ontem foram de .... 21.636 sacas e passando os embarques para 40.481 sacas e constando a existencia de 2.455.934 sacas.

— As passagens orçaram em .. 12.777 sacas e os despachos foram de 24.909 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 91,50; Duros Cr$ 86,50 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 60,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 12)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "D"

	Ant.	Fech.
Abril	94,90	94,30
Maio	94,50	95,30
Julho	97,10	97,30
Setembro	98,40	97,40
Dezembro	98,40	97,40
Janeiro	98,90	97,40
Março	98,90	98,00

Mercado: Fraco.
Vendas: Não houve.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 11)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	19,57	19,55
Julho	18,63	18,57
Setembro	18,16	18,05
Dezembro	17,62	17,45
Março	17,52	17,51

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 1 a 17 pontos.
Vendas: 18.500 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	25,30	25,25
Julho	23,00	22,95
Setembro	27,87	21,77
Dezembro	21,19	21,10
Março	20,60	20,55

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 5 a 10 pontos.
Vendas: 24.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 12)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,00	17,00
Tipo "Santos" n. 2	21,50	21,00
Tipo "Santos" n. 4	21,75	20,75
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,50	28,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,50	26,50
Miuda	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
Nova York	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.11 49
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5 11,63
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa vista	0.74,41
Corôa checa	0.36,76
Amsterdam	6.92,93
Vendedores:	
Nova York	18,72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,37
Buenos Aires (peso)	3.91,84
Montevideu	8 43,24
Copenhague (corôa)	3.90,03
Estocolmo (corôa)	5 21,09
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4 37 38
Lisboa vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

Madrid	1.70,00

TITULOS

SAO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
129	Uniformizadas	890,00
150	Uniformizadas	895,00
1	Unificadas	626,00
100	Unificadas	623,00
40	Est. Ferroviarias	676,00
150	Est. Ferroviarias	674,00
1905	Est. Ferroviarias	675,00
7	Est. Ferroviarias	678,00
100	Est. Ferroviarias	675,00
10	Populares	192,00
1	Populares	191,00
225	Populares	194,00
254	Populares	195,00
1	Est. Minas Gerais, serie "C"	147,00
1	Est. Minas Gerais, serie "A"	170,00
1	Est. Minas Gerais, serie "B"	155,00
98	Est. 9.a serie	605,00
	Obrigações	
828	Vicinais Morro	
2	Est. "1921"	8.800,00
	Agudo	357,50
5	Est. "1921"	880,00
	Federais de Guerra:	
7	5.000,00	3.505,00
69	1.000,00	698,00
30	1.000,00	699,00
6	1.000,00	696,00
20	1.000,00	700,00
202	500,00	346,50
20	500,00	347,00
8	100,00	68,50
	Letras:	
200	Camara São Carlos	82,50
35	Camara Catanduva	1.020,00
	Ações	
204	Cia. Paulista nom.	165,00
50	Cia. Paulista port.	170,00
400	Cia. Paulista nom.	164,50
200	Cia. Paulista port.	171,00
1	Cia. Paulista nom.	167,00
300	Casa Anglo-Brasileira	75,00
2447	Cia. Metalurgica Bras. Ultra S.A.	1.000,00
166	Bco. Comercial Int.	290,00
	Termo	
4200	Ap. Est. Ferroviarias liq. abril	675,00
4200	Ap. Est. Ferroviarias liq. setembro	675,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech.
Abril	N|C	N|C
Maio	199,00	N|C
Julho	198,00	198,50
Outubro	198,60	199,30
Dezembro	199,00	200,40
Janeiro	198,50	N|C
Março	199,60	200,70

Negocios realizados: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 11	12
3	217,00	217,00
3/4	216,00	216,00
4	213,00	213,00
4/5	209,00	209,00
5	204,00	204,00
5/6	197,00	197,00
6	185,00	190,00
6/7	172,00	177,00
7	166,00	171,00
8	162,00	167,00
9	159,00	164,00

Mercado: Firme.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 12)

	Ant.	Fech.
Existencia	9.012	12.073
Consumo	700	700
Entradas	—	3.741
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	210,00	210,00

Mercado: Calmo.

ALGODAO DE NOVA YORK
(Panameuro,12)

	Ant.	Fech.
Maio	32,58	32,64
Julho	31,73	31,88
Outubro	28,89	29,02
Dezembro	28,65	28,64
Março	28,54	28,53
Maio, 1950	28,33	28,33

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa parcial de 1 ponto.

Uplands	33,81	33,87

Mercado: Alta de 4 pontos.

CEREAIS

COTAÇOES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MOVIMENTO DO DIA 12
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	355,00 a 360,00
Idem, especial	340,00 a 345,00
Idem, superior	330,00 a 335,00
Idem, bom	320,00 a 325,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	330,00 a 335,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	285,00 a 290,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde.	Nominal
3/4 de arroz	230,00 a 250,00
1/2 de arroz	170,00 a 175,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	110,00 a 115,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,30 a 1,35
Mercado: Calmo	
ALHO (Quilo)	
Nacional	15,00 a 18,00
Mercado: Estavel.	
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00 a 72,00
Bom	66,00 a 68,00
Regular	Nominal
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	Pinheiros e Interior
Amarela, especial	160|180 — 90|100
Idem, de 1.a	140|150 — 60|70
Idem, de 2.a	70|80 — 30|40
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	140,00 a 150,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca redonda	Nominal
Mercado —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	80,00
Idem, do Estado	Nominal
Mercado: Frouxo.	
FEIJAO — (60 ks.)	
(Safra das aguas)	
Bico de ouro	80,00 a 85,00
Branco, graudo	Nominal
Chumbinho lustroso	70,00 a 75,00
Idem, op. Paraná	80,00 a 85,00
Chumbão	110,00 a 115,00
Fradinho	Nominal
Preto	Nominal
Jalo	Nominal
Mulatinho	85,00 a 88,00
Roxinho, mineiro extra	200,00 a 210,00
Idem, superior	170,00 a 180,00
Idem, comum	150,00 a 155,00
Roxinho, Paraná	100,00 a 125,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 160,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	1,80
Mercado: Calmo	
MILHO — (B Fundo — 60 ks.)	
Amarelinho	101,00 a 102,00
Amarelo	98,00 a 99,00
Amarelão	96,00 a 97,00
Comum	Nominal
Catete	105,00 a 105,00
Mercado: Firme.	

Sindicato dos Salões de Bilhares de São Paulo

Será realizada no dia 18 de abril de 1949, às 13 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 1.º andar, a assembléia geral extraordinaria do Sindicato dos Salões de Bilhares de São Paulo, para deliberar sobre o orçamento de receita e despesa do exercicio de 1950.

Não havendo numero legal na hora designada, instalar-se-á a assembléia duas horas depois, em segunda convocação, deliberando, então, com os associados presentes. (13)

EDITAIS

EDITORA RENASCENÇA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas da Editora Renascença S. A., convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de maio proximo, às 15 horas, na sede social à rua General Osorio, 384, — nesta Capital — a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949;

c) — Fixação dos honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal para 1949;

d) — Assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de abril de 1949.

A DIRETORIA

10-12-13)

LANIFICIO JAFET S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas do Lanificio Jafet S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de Abril de 1949, às 16 horas em sua sede social à Av. Presidente Wilson n. 4.448 — nesta Capital, afim de deliberarem sobre:

Relatorio e Contas da Diretoria, Balanço, contas de Lucros e Perdas e principais fatos administrativos relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes para o corrente exercicio de 1949.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas na Sede da Sociedade os papeis e documentos a que se refere a Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 1.º de Abril de 1949.

Alexios Jafet — diretor-presidente
Emilio Jafet — diretor-comercial

(12-13-14)

Politica Exterior — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

COMPANHIA FEDERAL DE COMERCIO E INDUSTRIA

Cópia Autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 15 março de 1949

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, na sede da Cia. Federal de Comércio e Industria, na rua Florencio de Abreu, 157, 7.o andar, conjunto 706, às quinze horas, com a presença dos Senhores Acionistas: Francisco Machado de Campos, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Piauí, 760; Carlos Amadeu de Arruda Botelho, brasileiro, casado, fazendeiro, residente à rua Conselheiro Nebias, 815; Daniel Machado de Campos, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Lima Barros, 165; Cássio Penteado, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Estados Unidos, 257; João Soares do Amaral Neto, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Cuba, 273; Francisco de Paula Machado de Campos, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua do Gado n.o 145; Aulio Clemente Ferreira, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Martins Fontes, 403, apartamento 54; Roberto Machado de Campos, brasileiro, casado, advogado, residente à rua General Mena Barreto, 641; Caio Lacerda de Arruda Botelho, brasileiro, casado, comerciario, residente à avenida Angelica, 1170; os quais lançaram suas assinaturas no livro de presença de Acionistas, e representando 100% (cem por cento) do capital social o dr. João Soares do Amaral Neto, Presidente da Companhia, declarou que havendo numero legal, estava instalada a Assembléia Geral Ordinaria que havia sido convocada para tratar da seguinte Ordem do Dia: — a) — apresentação do Relatorio, Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas, relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, e Parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercicio de 1949; — c) — fixação dos honorarios da Diretoria, de acordo com os Estatutos; d) — assuntos de interesse social; — e convidando para secretariar a reunião o Acionista dr. Aulio Clemente Ferreira. A seguir o sr. Presidente pediu que se procedesse à leitura do edital de convocação publicado nos jornais: Diario Oficial e Jornal de Noticias, desta cidade. De acordo com a ordem dos trabalhos, o senhor Presidente apresentou aos senhores Acionistas o Relatorio, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como Parecer do Conselho Fiscal, a fim de que os presentes pudessem discuti-los para a sua posterior votação. Pedindo a palavra, o sr. Carlos Amadeu de Arruda Botelho, apreciando devidamente os dados oferecidos pelo Balanço e demonstração da Conta de Lucros e Perdas, declarou aos presentes que, comparativamente ao Balanço encerrado em 1947, verificava com satisfação a sensivel melhoria das perspectivas economicas e comerciais da Companhia, o que sem duvida alguma, representava um grande esforço da atual Diretoria em prol do desenvolvimento dos interesses sociais. Nessas condições, era de parecer que a Assembléia optasse pela sua aprovação integral. Manifestando-se de acordo com o ponto de vista do Acionista que o havia antecedido na palavra, o dr. Roberto Machado de Campos exprimiu-se tambem, em ligeiras considerações, sobre o desenvolvimento das atividades sociais, cujo sucesso se baseava na orientação adotada pela atual Diretoria, expandindo sua ação através das atividades tecno-comerciais, que alem de permitir que a Cia. firmasse diversos contratos interessantes, concretizou a expansão de distribuição e venda dos produtos de nossa especialidade, e de nossa representada Peerless Pump Division, para outros estados do Brasil. Sendo esse o seu ponto de vista, declarou o sr. Roberto Machado de Campos, que propunha aos demais acionistas a aprovação das Contas e documentos referentes ao ultimo exercicio findo. Posta em votação essa proposta, foi ela aprovada por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Passando à 2.a Ordem do Dia, o sr. Presidente informou à Assembléia ser necessaria a eleição dos novos Membros do Conselho Fiscal, em virtude de ter sido terminado o atual mandato, bem como, ser tambem fixados os honorarios para os Conselheiros que serão eleitos para o exercicio de 1949. Pedindo a palavra, o dr. Francisco Machado de Campos propõe à Assembléia os seguintes nomes para constituir o Conselho Fiscal da Companhia, para o exercicio de 1949: para membros efetivos: sr. Armindo Cardozo, sr. Roberto Alves Braga e sr. Alan de Arruda Coelho; para suplentes: sr. Ary Dias da Silva, sr. José Frederico Martins e sr. José Aranha Pereira; mantendo-se a atual remuneração de Cr$ .... 500,00 anuais. Aprovada unanimemente esta proposta, e passando à 3.a Ordem do Dia, informa o sr. Presidente, que, de acordo com o que dispõe os Estatutos da Companhia, deverá a Assembléia fixar os honorarios da Diretoria para o exercicio de 1949. Sobre este particular foi apresentada à Assembléia pelos senhores Carlos Amadeu de Arruda Botelho e Francisco Machado de Campos, uma proposta de aumento dos atuais honorarios da Diretoria, em vista da sensivel melhoria das condições financeiras da Sociedade permitirem tal acrescimo de despesas. Discutida devidamente esta sugestão, resolveu a Assembléia fixar os honorarios para a Diretoria, a vigorar desde janeiro do corrente ano: — Diretor-Presidente: — Cr$ ...... 5.000,00; Diretor-Superintendente: — Cr$ 10.000,00; Diretor-Gerente: — Cr$ 10.000,00; Diretor-Tecnico: — Cr$ ...... 5.000,00, mensais. Debatidos outros assuntos de interesse social, propôs o sr. Caio Lacerda de Arruda Botelho, se consignasse em Ata um voto de louvor pela atuação da Diretoria no decorrer do ultimo exercicio, extensivo tambem aos Membros do Conselho Fiscal, o que foi aprovado por todos os presentes. Como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, e como nada mais havia a se tratar, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos dessa Assembléia Geral Ordinaria, da qual, eu, Aulio Clemente Ferreira, Secretario, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 15 de março de 1949. (aa) Aulio Clemente Ferreira, João Soares do Amaral Neto, Francisco Machado de Campos, Carlos Amadeu de Arruda Botelho, Daniel Machado de Campos, Cassio Penteado, Francisco de Paula Machado de Campos, Aulio Clemente Ferreira, Caio Lacerda de Arruda Botelho, Roberto Machado de Campos.

Confere com o original.

S. Paulo, 24 de março de 1949
Aulio Clemente Ferreira
Cia. Federal de Comercio e Industria
João Soares do Amaral Neto
Presidente.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

CERTIDAO

Certifico que a COMPANHIA FEDERAL DE COMERCIO E INDUSTRIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.804 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Tecidos Jorge Camasmie S/A.

Cópia da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 11 de Março de 1949

Aos 11 dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Às 16 horas, na sede social à rua Florencio de Abreu n.º 663, nesta Capital, presentes acionistas da "TECIDOS JORGE CAMASMIE S|A.", representando a totalidade de seu capital, todos eles com direito a voto, como se verificou de suas assinaturas às folhas numero três do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no artigo 92 do decreto-lei n.º 2.627 de 26|9|40, realizou-se, em primeira convocação, a assembleia geral ordinaria desta Sociedade. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o senhor Jorge Camasmie, Diretor Presidente da Sociedade, convidou o acionista Snr. Alfredo José Betkowski para secretariar os trabalhos, ficando assim, constituida a mesa. A seguir, tendo verificado a regularidade da convocação, ordenou, o que fiz como secretario, que procedesse à leitura do respectivo convite que foi publicado nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro de 1949 no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no "Jornal de Noticias" nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro de 1949. Finda a leitura, declarou o Snr. Presidente que ia submeter à deliberação da Assembleia os assuntos na ordem estabelecida no aludido edital. Assim, mandou que se fizesse a leitura do relatorio da Diretoria, balanço, conta de "Lucros e Perdas" e o respectivo parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948, que foram publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" de 6 de março de 1949 e no "Jornal de Noticias" de 5 de março de 1949. Terminada a leitura, submeteu ditos documentos à discussão e, não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, seguiu-se a votação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, com abstenção dos votos dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Passando à segunda parte da ordem do dia, pediu a palavra o acionista Snr. Dr. Paulo Taufik Camasmie, para propor que fossem reeleitos os Snrs. Milton Improta, Paulino Baptista Conti e Luiz da Costa Boucinhas para membros efetivos do Conselho Fiscal e os Snrs. Rodolpho Santoro, Vitor Cutait e Carlos da Silva Moreira, para suplentes, todos residentes e domiciliados nesta Capital e que, ainda, fosse fixado em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) a remuneração anual de cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Posta pelo Snr. Presidente a proposta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada e a eleição procedida por aclamação, pelo que o Snr. Presidente proclamou reeleitos os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes na ordem indicada, com a remuneração de Cr$ 1.000,00 anuais. A seguir o Snr. Presidente declara que os Diretores, Snrs. Elias Camasmie e Jaime Camasmie, apresentaram, por escrito, pedidos de renuncia dos cargos que vêm ocupando. Antes de qualquer apreciação a respeito deste assunto, o Snr. Presidente, faz uma exposição sobre as atividades da sociedade, concluindo pela conveniencia da mesma entrar em liquidação, tendo em vista considerar encerrado o seu ciclo de atividades, conquanto seja integralmente satisfatoria a sua situação economica. Posta em discussão a sugestão, todos os acionistas concordaram com o Snr. Presidente, tendo deliberado, por unanimidade, fosse convocada para o dia 25 de março de 1949, na forma legal, uma assembleia geral extraordinaria para aquele fim, motivo pelo qual ficou adiada a apreciação dos pedidos de renuncia acima mencionados, permanecendo, pois, nos cargos os diretores resignatarios até ulterior deliberação. Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha numero três do "Livro de Presença" com a assinatura do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, por mim secretario e, reaberta a sessão foi a mesma lida e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas copias datilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. (aa) Alfredo José Betkowski, secretario; Jorge Camasmie, presidente.

(aa) **Jorge Camasmie**
Dna. Lola Mohordaui Camasmie
Jaime Camasmie
Elias Camasmie
Alfredo José Betkowski
Dr. Paulo Taufik Camasmie
Demetrio Taufik Camasmie
Arthur Oscar Tigre Moreira Lopes

Certifico que esta ata é copia fiel do original lavrado no livro competente da Sociedade.

São Paulo, 11 de março de 1949.

Alfredo José Betkowski — secretario

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão P. 9264

Certifico que a sociedade TECIDOS JORGE CAMASMIE S|A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.962 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 11 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

S/A Fiação e Tecelagem Ipiranga "Assad"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
2.a convocação

Sendo que a Assembléia da 1.a Convocação convocada para o dia 6 de Abril de 1949 não pôde ter sido realizada por motivo de força maior, fica convocada para o dia 20 de Abril de 1949, a fim de deliberar sobre a ordem do dia já fixada para a Assembléia da primeira convocação.

S. Paulo, 9 de Abril de 1949.
A DIRETORIA
(10-12-13)

GASEIFICADOR VITORIA S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da "Gaseificador Vitoria S/A.", realizada no dia 23 de Março de 1949 — às catorze horas do dia vinte e tres de Março do ano mil novecentos e quarenta e nove, nesta Cidade de São Paulo, em sua sede social, à rua Marconi n.o 131 — 10.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Gaseificador Vitoria S/A., representando a quantidade legal, conforme apurada pelas assinaturas lavradas no Livro de Presença. O Diretor-Presidente da Sociedade, Sr. Lindolpho Altino Correia de Araujo, declara aberta a sessão, pedindo aos senhores acionistas para que elegessem um dos presentes para presidir aos trabalhos. E' então aclamado o Sr. Lindolpho Altino Correia de Araujo para presidir aos trabalhos, o qual convidou a mim, Léo Huet Amaral, para Secretario, tendo assim sido constituida a mesa. A pedido do Sr. Presidente, foram lidos os documentos que se achavam à disposição dos senhores acionistas, e que eram os seguintes: — a) — Aviso a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940, publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo e na Folha da Noite, nos dias 16, 17 e 18 de Fevereiro de 1949; b) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, publicados no Jornal de Noticias e no Diario Oficial do Estado de São Paulo, no dia 10 de Março de 1949; c) — Convocação dos acionistas para Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se nesta data, publicada no Diario Oficial do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias, nos dias 13, 15 e 16 do corrente mês de Março. Em seguida o Sr. Presidente disse que se achavam em discussão os documentos que acabavam de ser lidos e não havendo quem desejasse fazer uso da palavra, submeteu-os à votação, tendo sido os mesmos unanimemente aprovados, com as abstenções legais. Em seguida o Sr. Presidente pediu aos senhores acionistas presentes para que elegessem o Conselho Fiscal para o exercio de 1949, tendo sido reeleitos os senhores Fritz Gustavo Urban, Dr A. B. Machado Florence e Dr. Hélio Pereira de Sampaio; para suplentes foram eleitos os senhores: Décio Pereira de Castro; Léo Huet Amaral e Luiz Benedicto Nascimento, todos brasileiros, residentes nesta Capital, tendo sido mantidos os vencimentos trimestrais de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) para os conselheiros em exercicio. Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para lavratura desta ata, a qual, posta em discussão, foi unanimemente aprovada e assinada pelos acionistas presentes. São Paulo, aos vinte e três de Março do ano mil, novecentos e quarenta e nove. — Léo Huet Amaral, Secretario; Lindolpho Altino Correia de Araujo, Presidente; Décio Pereira de Castro; Fritz Gustavo Urban; Antonio Benedicto Machado Florence; Alberto Pereira de Castro Junior; Léo Huet Amaral; Arnaldo Machado Florence. Eu, Léo Huet Amaral, Secretario da Assembléia, lavrei esta ata, conforme consta do Livro respectivo e tirei a presente copia a fim de ser arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. — São Paulo, aos vinte e três dias do mês de Março do ano mil, novecentos e quarenta e nove.

Está conforme o original
(a) — Léo Huet Amaral.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a GASEIFICADOR VITORIA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.947, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Medicamentos Alopaticos Nacionais S/A

São convidados os srs. acionistas de MEDICAMENTOS ALOPATICOS NACIONAIS S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril p. futuro, às 8 horas, na sede social, à rua João Ramalho n. 278, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) — Eleição da Diretoria, dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos.
c) — Outros assuntos, de interesse geral.

São Paulo, 9 de Abril de 1949.
A DIRETORIA
10-12-13

MARA S. A. — "Imobiliaria"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CERTIDAO

Pelo presente, ficam os Senhores Acionistas de Mara S.A. — «Imobiliaria» convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria que se realizará no proximo dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Conceição n.o 152, nesta Capital e tendo por objeto a seguinte Ordem do Dia: a) — reforma dos Estatutos. b) — assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de Abril de 1949.
(a.) **Horacio Joaquim Moreira de Mello** — Diretor-Presidente
(12-13-14)

"O Rei dos Aviamentos S/A"

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos a apreciação de Vv.Ss. o BALANÇO GERAL e a CONTA DE LUCROS E PERDAS, referente ao exercicio de 1948 e o PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Esta diretoria permanece à inteira disposição de Vv. Ss. para qualquer informação que necessitarem.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

DIRETORES:
a) José Mario de Aguilar
a) Mauro de Arruda Vieira
a) Rino Rolla
a) Antonio Debellis
a) Luiz Gastão Debellis

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Instalações	30.210,00	
Moveis e Utensilios	45.790,00	76.000,00
DISPONIVEL		
Caixa		45 801,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	725.811,50	
Duplicatas a Receber — Praça	2.847,60	
Duplicatas a Receber — Inter.	18.011,40	746.670,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	50.000,00	
Mandatários por Cobrança	20.859,00	70.859,00
		939.331,40

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.885,60	
Fundo de Previsão	41.054,90	544.940,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Pagar	277.583,20	
Dividendos a Pagar	25.000,00	
Porcentagem da Diretoria	7.771,20	310.354,40
RESULTADOS PENDENTES		
Provisão para pagamento de Impostos	10.000,00	
Provisão para Pagamento de Aluguel	3.177,50	13.177,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	50.000,00	
Dupl. a Receber em Cobrança	20.859,00	70.859,00
		939.331,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Estampilhas de V. e Consignações	20.786,50	
Honorários da Diretoria	93.600,00	
Despesas de Pessoal	35.715,50	
I. A. P. C.	7.169,90	
Publicidade	4.100,00	
Patentes e Registros	600,00	
Seguros	1.113,80	
Impostos	13.552,30	
Alugueis	22.212,50	
Telefone	1.357,50	
Agua e Luz	2.217,20	
Contribuições	145,00	
Despesas de Escritorio	10.902,70	
Fretes e Carretos	472,30	
Correios e Telegrafos	288,60	
Diversas	1.750,00	216.013,80
DEPRECIAÇÕES		
Móveis e Utensilios — 5%	2.410,00	
Instalações — 5%	1.590,00	4.000,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	3.885,60	
Fundo de Previsão	41.054,90	
Porcentagem da Diretoria	7.771,20	
Dividendos a Pagar — 1.º —	25.000,00	77.711,70
		297.725,50

CRÉDITO		
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro verificado na conta de MERCADORIAS	294.419,40	
Descontos	3.306,10	297.725,50
		297.725,50

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

a) José Mario de Aguilar, Diretor-Presidente — a) Lauro de Arruda Vieira, Diretor-Gerente — a) Rino Rolla, Diretor
a) Antonio Debellis, Diretor — a) Luiz Gastão Debellis, Diretor — a) Julio Quaresma, Contador - Reg. DEC 62.258 - CRC 4 582

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados Membros do Conselho Fiscal, de "O REI DOS AVIAMENTOS S/A", declaram que, tendo examinado o BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer, seja aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de Março de 1949

a) Pedro Monteiro Pereira Queiroz
a) Vicente Cunto

Lumen S. A. - Industria e Comércio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à sua apreciação as contas relativas ao exercicio findo, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal e certificadas pelos nossos Auditores. Permanecemos, entretanto, ao seu dispor para quaisquer informações que se façam necessarias ao perfeito esclarecimento das contas e atos da gestão administrativa a que se trata.

São Paulo, 24 de março de 1949.

a) VASCO L. PEREIRA BUENO, Diretor-Presidente — a) HERMINIO FERREIRA NETTO, Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Maquinismo e Acessorios		150.160,20	
Instalações, Moveis e Utensilios — Matriz e Filiais		185.992,40	
Marcas, Patentes e Cauções		22.721,00	358.873,60
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			83.683,80
REALIZAVEL — A Curto Prazo			
Devedores			
Titulos a Receber	40.408,60		
Compradores	1.310.286,70		
Contas Correntes	136.601,10	1.487.296,40	
Existencias			
Mercadorias e Materias Primas, Matriz e Filiais	2.293.790,70		
Material de Embalagem	11.207,80	2.304.998,50	3.792.294,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação		22.249,50	
Contas em Pendencia		25.930,80	48.180,30
			4.283.037,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Descontados		214.150,00	
Seguros Contratados		1.950.000,00	
Ações Caucionadas		100.000,00	
Titulos em Caução		762.065,50	
Mercadorias em Poder dos Representantes		104.145,90	
Mercadorias Armazenadas		502.548,10	
Certificados de Seguros em Cobrança		8.605,40	
Titulos em Cobrança		306.696,90	3.948.211,80
			8.231.249,40

PASSIVO			
NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	1.500.000,00		
Fundo de Reserva Legal	51.297,10		
Lucros Suspensos	277.900,70	1.829.197,80	
Provisões			
Fundo p/ Depreciações e Amortizações	138.341,00		
Fundo p/ Renovação de Maq. e Instalações	32.462,60		
Fundo p/ Devedores Duvidosos	135.695,30	306.498,90	2.135.696,70
EXIGIVEL — A Curto Prazo			
Responsabilidades			
Titulos a Pagar		1.089.444,80	
Contas Correntes		504.319,10	
Bancos C/ Garantidas		517.220,00	
Contas Diversas a Pagar		36.357,00	2.147.340,99
			4.283.037,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Endossos para Descontos		214.150,00	
Contratos de Seguros		1.950.000,00	
Caução da Diretoria		100.000,00	
Endossos para Caução		762.065,50	
Mercadorias em Poder dos Representantes		104.145,90	
Armazenagem de Mercadorias		502.548,10	
Cobrança de Certificados de Seguros		8.605,40	
Endossos para Cobrança		306.696,90	3.948.211,80
			8.231.249,40

a) VASCO L. PEREIRA BUENO, Diretor-Presidente — a) HERMINIO FERREIRA NETTO, Diretor-Superintendente — a) JOÃO TATARUNAS, Contador Reg. n.o 67.789 - C.R.C. 2.196

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEEMBRO DE 1948

DEBITO			
ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, Salarios e Ordenados, Quotas de Previdencia, Alugueis, Comissões, Gratificações e Despesas Diversas		1.668.692,40	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		168.740,40	
Juros a Credito de Terceiros			
Juros Passivos		132.450,20	
Amortizações do Ativo			
Depreciações e Amortizações		16.789,60	
Perdas Diversas			
Prejuizos Diversos		1.577,80	1.988.250,40
DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Saldo do Exercicio	120.539,70		
Reversão de Saldos	74.388,20		
Total a Distribuir	194.927,90		
Assim Distribuido:			
Fundo p/Devedores Duvidosos 10% s/ Cr$ 1.350.695,30		135.695,30	
Fundo de Reserva Legal 5% s/ Cr$ 120.539,70	6.027,00		
Lucros Suspensos Saldo Transferido	53.205,60	59.232,60	194.927,30
			2.183.178,30

CREDITO		
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto Verificado		2.058.400,20
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos		7.510,30
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Ativos	9.585,50	
Rendas Diversas	33.293,60	42.879,10
REVERSÃO DO SALDO		
Fundo para Devedores Duvidosos		74.388,20
		2.183.178,30

a) VASCO L. PEREIRA BUENO, Diretor-Presidente — a) HERMINIO FERREIRA NETTO, Diretor-Superintendente — a) JOÃO TATARUNAS, Contador Reg. n.o 67.789 - C.R.C. 2.196

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor, infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da LUMEN S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente a situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 23 de março de 1949
REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C.R.C. — Prot. n.o 121)

a) A. O. CAMPIGLIA
Diretor
B.C.E., Cont. C.R.C. n.o 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da LUMEN S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO, no exercicio das funções que lhes são atribuidas pela lei e pelos estatutos sociais, examinaram detidamente os livros, os papeis da Sociedade, o estado da Caixa, à vista do Balanço Geral, levantado em 31 de dezembro de 1948. Tendo obtido todos os esclarecimentos e informações solicitadas à Diretoria e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que as contas em apreço, sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de março de 1949.

a) DR. FERNANDO E. LEE — a) MARIO DE MARIZ MAIA — a) DR. JOSE' DE OLIVEIRA PIRAJA'

Quatro vencedores com o rateio de 1.250 cruzeiros - O resultado definitivo do "Bolo Turfistico" n.o 2 -

A despeito do elevado número de cupões, a apuração do "Bolo Turfístico Semanal" foi perfeita — Somente quatro "catedráticos" conseguiram indicar a fórmula exata — Jacareí "furou" milhares de prognósticos — A partir das 14 horas de hoje serão entregues os prêmios aos contemplados pelo "Bolo" n.º 2 — Esta semana mais 5.000 cruzeiros — Promissores os projetos de inscrições para a festa máxima do turfe bandeirante — Os ganhadores do clássico "Tiradentes" — As próximas reuniões no Rio

Já na terceira semana de existencia do "Bolo Turfistico Semanal", agradavel e util passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS proporciona aos seus leitores, está plenamente assegurado o exito do concurso, cuja modalidade despertou o interesse e a simpatia do grande publico leitor que este matutino possui no Estado de São Paulo e nos outros Estados do Brasil.

Em obediencia ao Regulamento que rege o "Bolo Turfistico Semanal", esperamos até, ontem, às 18 horas a fim de receber qualquer eventual reclamação quanto ao resultado do "bolo" n.º 2, publicado em nossa edição de ontem. Uma vez que não houve contestações, torna-se pois definitiva a primeira apuração ou seja, 4 vencedores cabendo a cada Cr$ 1.250,00 (um mil e duzentos e cinquenta cruzeiros).

OS VENCEDORES

Apurados os cupões colocados nas cinco urnas-cofres Bernardini, que continham 28.732 prognosticos, foram encontrados quatro vencedores que indicaram a formula certa: 3 — 1 — 3/4 — 6 — 4 (Jacarei, Cacuri, Pobre Nena-Vividora, Doceamargo e Horus). Os felizardos são os senhores: Helio Siqueira, residente à rua dos Parecis n.º 136; Jorge Gonçalves, av. Rangel Pestana, 2.251; Dercio Giuliano, rua São Damasco, s|n., todos de São Paulo e José Pedroso, residente em São Vicente.

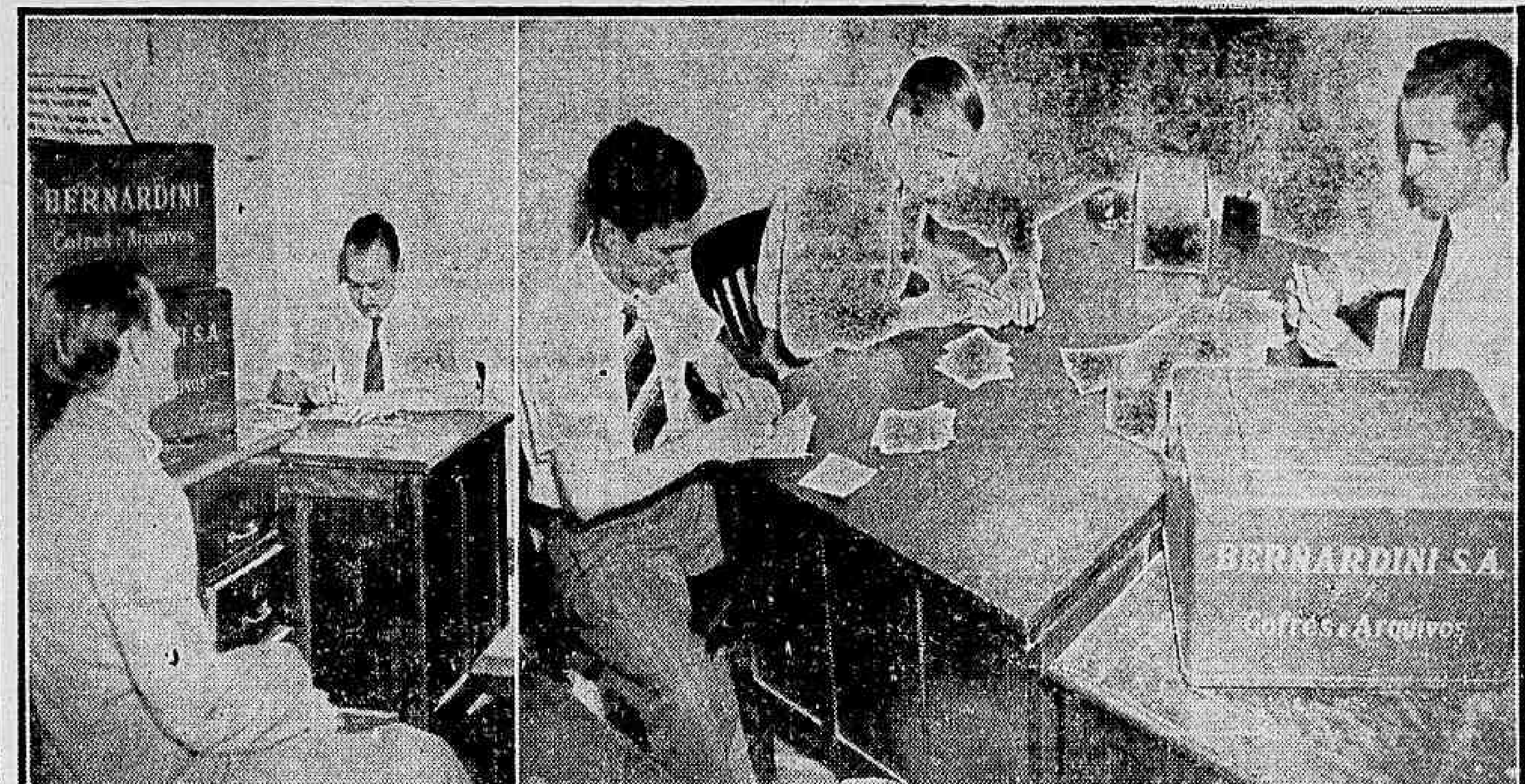
O PAGAMENTO DOS PREMIOS

De conformidade com o Regulamento, hoje a partir das 14 horas serão pagos os premios aos contemplados, os quais deverão procurar o chefe da secção de turfe desde matutino, à rua Florencio de Abreu, n.º 164, 1.º andar.

MAIS 5.000 CRUZEIROS

Continuando em sua trajetoria brilhante, o "Bolo Turfistico Semanal" distribuirá esta semana mais cinco mil cruzeiros, que terão por base os cinco ultimos pareos do programa de domingo proximo em Cidade Jardim.

Fases da apuração do sensacional "Bolo Turfistico Semanal" n. 2



O "Bolo Turfistico Semanal", sensacional passatempo turfistico que o JORNAL DE NOTICIAS instituiu para distribuir semanalmente aos seus leitores 5.000 cruzeiros, teve domingo a sua 2.a fase. Nada menos de 28.732 cupões concorreram ao interessante concurso, que em sua segunda semana de existencia já registrou impar entusiasmo, caracterizado pelo elevado numero de participantes conquistados em todo o nosso Estado e ainda nos demais do Brasil. O clichê fixa duas fases da movimentada apuração de segunda-feira, realizada em nossa redação, vendo-se, à esquerda um dos ganhadores quando "torcia" para ganhar sozinho o valioso premio da semana passada.

Através do Binoculo

CLAUDICA O SERVIÇO VETERINÁRIO

Domingo ultimo em Cidade Jardim tivemos mais uma demonstração de descaso ao publico apostador, que habitualmente comparece àquele campo de corridas para assistir às reuniões carreiristicas.

Logo no primeiro pareo a egua Chereta, que vinha de convincente "performance", foi eleita preferida dos apostadores, tendo enfrentado a fita com a responsabilidade de defender 23.628 poulés de vencedor e placê que o publico confiara às suas patas. Mas a pilotada do A. Nobrega decepcionou fragorosamente, terminando batida por todos os seus adversários.

O leitor não ignora a razão do seu fracasso. Não foi porque a filha de Cute Eyes não possuisse credenciais para fazer juz ao favoritismo a que fora guindada, mas unicamente em virtude das precárias condições em que fora apresentada a competir.

Já antes da disputa sabiam os "bem informados" que Chereta iria fracassar redondamente por estar "sentida". Entretanto, a maioria do publico apostador, esta legião de apreciadores do turfe que confia na eficiência do Serviço Veterinário, desconhecia este pormenor e compareceu ingenuamente aos "guichts" para depositar nas patas da candidata do retrospecto importancia superior a 200 mil cruzeiros. E foi o que se viu. Chereta chegou em ultimo lugar e em tal estado que o Serviço Veterinário não teve duvidas em proibir sua participação nas futuras pugnas.

Esse prejuizo do publico apostador, que era antecipadamente conhecido por algumas pessoas, deveria ser tambem pelo Serviço Veterinário, a quem caberia providenciar a retirada do parelheiro, a fim de evitar que os apostadores fossem lesados de forma tão clamorosa.

Afinal, quem é que proporcionou e proporciona à entidade turfistica bandeirante a pujança que caracteriza o turfe paulistano, atualmente em situação invejavel, notadamente no que tange ao movimento de apostas? Indiscutivelmente essa massa integrada por turfistas e neo-turfistas que uma bem orientada propaganda conquistou e vem conquistando para o esporte das rédeas. Por que negar-lhe tão pouco, qual seja a proteção dos seus lidimos interesses, em troca do muito que tem feito em prol do engrandecimento do turfe paulistano?

Inegavelmente o Jockey-Club de São Paulo precisa estar aparelhado para corresponder à confiança que lhe deposita o publico apostador, viga mestra do nosso turfe reciproca sem duvida imperiosa, pois, depositório que é das apostas, deve zelar com todo o cuidado pela manutenção da regularidade nas carreiras, evitando que se acarrete ao apostador prejuizos que podem e devem ser evitados.

É bem verdade que com a retirada de Chereta ,o Jockey-Club teria a sua porcentagem diminuida em quantia superior a 30 mil cruzeiros, mas isto não deve ser tomado em consideração, uma vez que os interesses dos apostadores devem ser sobrepostos a qualquer outro, notadamente em casos análogos ao que óra comentamos.

Não são raros os casos em que o animal entra na raia "sentido" e logra triunfar. Ainda recentemente vimos Hinny competir nestas condições e registrar comoda vitória, o que, todavia, não justifica a negligencia do Serviço Veterinario, que deveria adotar um criterio unilateral no que se refere às condições dos parelheiros inscritos: ou estão em condições de participar da prova ou não e, neste caso, devem ser retirados para beneficio do publico e ainda do prestigio de que goza a entidade turfistica da Praça Antonio Prado, junto aos adeptos do esporte das rédeas.

Não é a primeira vez que o Serviço Veterinário "manca" e, a esperança de que seja a ultima nos animou a preencher estas colunas com um comentário a respeito.

V. Q. V.

Resoluções da Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote

Reuniu-se na tarde de ontem a Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote, que entre outras resoluções tomou as seguintes:

— Aprovar os projetos dos programas para 5.a feira dia 14 e domingo dia 17.

— Aprovar o registro do Stud "Jaguaribe".

— Multar em Cr$ 100,00 Paulo Giannoni pelo uso da farda do clube.

— Multar em Cr$ 50,00 Silvio de Souza pelo mesmo motivo.

— Aprovar as corridas do ultimo domingo, remetendo o Boletim à diretoria, para efeito de pagamento dos premios.

— Considerar encerradas as inscrições para o G. P. "Prefeito Municipal", que será corrido no proximo dia 21.

Como vemos haverá corridas em Vila Guilherme na tarde de amanhã, com um programa de sete carreiras. Em nossa edição de amanhã publicaremos na integra o referido programa.

O premio classico "Costa Ferraz" Será disputado domingo na Gavea

O Jockey-Club Brasileiro organizou para domingo proximo, em seu Hipodromo da Gávea, um programa constituido de oito carreiras, cujo campo é o seguinte:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Premio Clássico "Costa Ferraz" — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 Impávido 54
—
2 Cabo Frio 54
—
(3 Dom Navarro 54
3)
(4 Sargaço 54
—
(5 Espantoso 54
4)
(" Dom Euvaldo 54

2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00.

Ks.
(1 Camacho 58
1)
(2 Catita 52
—
(3 Faloaz 58
2)
(4 Escapada 50
—
(5 Tusca 54
5)
(6 Al Adir 50
—
(7 Film 50
4)
(8 Hora Certa 58

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Valco 50
—
(2 Pepito 56
2)
(3 Esfusiante 56
—
(4 Bloqueio 56
3)
(5 Poeta 56
—
(6 Luva 54
4) " Lipari 54
(" Rondel 56

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$20.000,00.

Ks.
(1 Migala 51
1)
(2 Grieta 49
—
(3 Violaine 51
2)
(4 Armada 56
—
(5 Eperlan 53
3)
(6 Opulento 58
—
(7 Nimrod 51
4) 8 Consultiva 49
(" Libérrimo 58

5.º PAREO — As 15,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Jutlandia 54
1) 2 Dona Cristina 54
(3 Ninive 54
—
(4 Chatelaine 54
2) 5 Bongar 54
(6 Vitoria do Palmar 54
—
(7 La Flèche 54
3) 8 Mantiqueira 54
(" Calimbá 54
—
(9 Nuvem 54
4)10 Fúlvia 54
(" Flag Star 54

6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 Vegada 55
(" Vespa 55
1)
(2 Miló 55
(3 Dabá 55
—
(4 Jurujuba 55
(5 Marinheira 55
2)
(6 Arari 55
(7 Amaralina 55
—
(8 Jaboticaba 55
(9 Hazi 55
3)10 Darkness 55
(11 La Malinche 55
(" F.E.B. 55
—
(12 Jerivá 55
(13 Edopuva 55
4)14 Mágon 55
(15 Aléa 55
(" Má 55

7.º PAREO — As 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 Blue Dream 55
1) 2 Jaguaribe 55
(3 Jonjoca 55
—
(4 Vergel 55
(5 Bombo 55
2)
(6 Egle 55
(" Cati 55
—
(8 Mondar 55
(9 Iman 55
3)
(10 Feito 55
(11 Rāma 55
—
(12 Istar 55
(13 Ativa 55
4)
(14 Piel Amigo 55
(" Saratoga 55

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Chesterfield 52
1)
(2 Insólito 48
—
(3 Teddy 55
2) 4 Typhoon 53
(5 Vencimiento 48
—
(6 Nimrod 53
3) 7 Arakreon 40
(8 Abdin 51
—
(9 Champion 60
4) " Bel Ami 49
(" Martelo (*) 53

(*) Ex-Pelizardo.

CONFIRMADA A VINDA DE IRENEO LEGUISAMO

O Grande Premio "São Paulo", que já vem despertando invulgar interesse no mundo turfistico nacional, alem dos seus inumeros atrativos, contará com a presença do maior joquei da America do Sul, Ireneo Leguisamo, cuja participação já está plenamente assegurada, consoante noticias recentes. Assim, não paira qualquer duvida que Leguisamo irá pilotar um dos defensores das cores do "turfman" José Buarque de Macedo, na prova magna do turfe bandeirante, a realizar-se em 1.º de maio vindouro.

Sabado na Gavea será disputado o Classico "Barão de Piracicaba"

Foram organizadas para sabado proximo, no Hipodromo da Lagôa Rodrigo de Freitas, oito carreiras, assim constituidas:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Premio Clássico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 Jocosa 54
—
2 Irtaca 54
—
3 Ciclamen 54
—
4 Moka 54

2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Brazilian Star 56
—
(2 Irerê 56
2)
(3 Itaquatiá 54
—
(4 Never Looses 56
3)
(5 Xiriscal 56
—
(6 Bayeux 54
4)
(7 Ibirapuera 54

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama).

Ks.
(1 Califa 54
1)
(2 Blandy 54
—
(3 Irriquieto 54
2)
(4 Burgos 54
—
(5 Bom Destino (*) 54
3)
(6 Sargaço 54
—
(7 Crato 54
4)
(8 Toropi 54

(*) Ex-Virujito.

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Gaita 56
1)
(2 Dulipé 56
—
(3 Mavilis 58
2)
(4 Aloá 52
—
(5 Montese 58
3)
(6 Heracles 58
—
(7 Eclético 54
4)
(8 Hipnos 58

5.º PAREO — As 15,35 horas — 2.000 metros — "Handicap" — Cr$ 48.000,00 — (Pista de grama).

Ks.
(1 Dom José 50
1)
(" Heréo 58
—
(2 Defiant 56
2)
(3 Egeu 50
—
(4 Maran 54
3)
(5 Itaim 51
—
(6 Heliada 52
4) 7 Nero 54
(" Scaramouche 50

6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Piauí 56
1) 2 Cherie 54
(3 Testa de Ferro 56
—
(4 Night Clube (*) 56
2) 5 Seu Aniceto 56
(6 Darling 54
—
(7 Antipas 56
3) 8 Astaúba 54
(9 Barozinuha Linda 54
—
(10 Huracan 52
4)11 Never Falls 56
(" Jandaia 54

(*) Ex-Dinny.

7.º PAREO — As 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 Mouro 57
1)
(2 Hastaluego 55
—
(3 Intermezzo 55
2) 4 Mustafá 51
(5 Jacarandá-Assú 55
—
(6 Jeca 55
3) 7 Polin 55
(8 Zodiaco 55
—
(9 Jequitinhonha 53
4)10 Boogie Woogie 55
(" Serra Dágua 53

8.º PAREO — As 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Tamandaré 54
1)
(" Diamant 58
—
(2 Ganges 54
2)
(3 Milagrosa 48
—
(4 Grão Mogol 54
3)
(5 Jaguarão Chico 50
—
(6 Itaí 48
4) 7 Bongi 50
(8 Furioso 54

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

O leitor escolherá no 4.o, 5.o, 6.o, 7.o e 8.o pareos de domingo o parelheiro que espera seja o vencedor; anote os seus numeros e escreva-os em algarismos e por extenso no cupão que publicamos na 2.a página. Concorrerá assim ao premio de 5.000 cruzeiros que o JORNAL DE NOTICIAS distribuirá esta semana.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.500 metros:

Ks.
1 Calouro 58
2 Guazil 58
3 Hadjfah 54
4 Delgada 53
5 Halcon 52
6 Marfada 52

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 900 metros:

Ks.
1 Araçá 55
2 Cyclamor 55
3 Galantelo 55
4 Importante 55
5 Maganão 55
6 Ardoise 53
7 Escape 53
8 Isaura 53
9 Milonga 53

6.o PAREO — Classico "Tiradentes" — As 16 horas — Cr$ 100.000,00 — Dist. 1.000 metros:

Ks.
1 Campeador 55
2 Capitão Kid 55
3 Climax 55
4 Espargo 55
5 Luar 55
6 Fatma 53
7 Furiosa 53
8 Giesta 53
9 Joy 53
10 Luna 53

7.o PAREO — As 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 metros:

Ks.
1 Ambicion 58
2 Cometa 58
3 Infante 58
4 Cabotino 56
5 Matero 54
6 Tamara 54
7 Gitana 50

8.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.600 metros:

Ks.
1 Stone 58
2 Analy 54
3 Bicudo 54
4 Chico Prisca 54
5 Ouro Fino 54
6 Rigmach 54
(7 Vagabond 54
(8 Curucaca 52
9 Norma 52
10 Ouropel 52

Os 5.o e 6.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Empresa de Auto-Onibus São Manuel
Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO
AVENIDA IRMAS CINTRA, 704 — TEL.: 302.
Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

TURFE CAMPINEIRO

RESULTADOS GERAIS DOS SEIS PAREOS REALIZADOS DOMINGO NO BONFIM

1.º Pareo — 800 metros — Cr$ 2.500,00.

Havana, 53, A. Castro 1.º
Cruzeiro, 58 L. Acuña 2.º
Alegrete, 55 W. Raimundo .. 3.º
Réco, 55 A. Carrell 4.º

Tempo: — 54". Vencedor, Cr$ 29,00. Dupla (13) Cr$ 24,00. Cuidador: E. Pereira.

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00.

Macaeudo, 54 A. Castro 1.º
Valkiria, 54 W. Mazala 2.º
Vila Rica, 55 L. Acuña 3.º
Delta, 53 O. Acuña 4.º
Não correu: Xenonzinho.

Tempo: — 103"2|5 — Vencedor, Cr$ 15,00. Dupla (13) Cr$ 63,00. Cuidador: E. Pereira.

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00.

Jaraúna, 50 A. Castro 1.º
Hacanéa, 50 A. Carriel 2.º
Aquarela, 48 D. M. Pacheco . 3.º
Astro, 56 O. Acuña 4.º
Bambi, 51 O. Amaral 5.º

Tempo: — 101"4|5 — Vencedor, Cr$ 22,00. Dupla (23) Cr$ 25,00. Cuidador: E. Pereira.

4.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00.

Serra Morena, 54 W. Raimundo 1.º
Festa, 54 A. Castro 2.º
Já Sei!, 54 O. Acuña 3.º
Bombordo, 56 A. Carriel 4.º
Abjar, 56 W. Mazalla 5.º
Não correu: Estrelo.

Tempo: 101"3|5. Vencedor, Cr$ 13,00. Dupla (14) Cr$ 14,00.

5.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.

Quina, 56 L. Acuña 1.º
Groselha, 52 D. M. Pacheco .. 2.º
Alvéola, 49 O. Amaral 3.º
Dondestá, 49 A. Carriel 4.º

Tempo: 99". Vencedor, Cr$ 13,00. Dupla (13) Cr$ 19,00. Cuidador: A. J. Martins.

6.º Pareo — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Facada, 51 A. Castro 1.º
Jararaca II, 52 O. Amaral .. 2.º
Bacuri, 56 W. Raimundo ... 3.º
Escoteira, 53 O. Acuña 4.º
Baturité, 55 L. Acuña 5.º

Tempo: — 78"3|5. Vencedor, Cr$ 32,00. Dupla (34) Cr$ 41,00. Cuidador: M. Nobrega.

Total de apostas	Cr$	126.790,00
Concursos	Cr$	3.075,00
Total geral	Cr$	129.865,00
Portões	Cr$	1.515,00

Grandiosos os projetos para as proximas corridas

DEZENOVE PAREOS PARA O DIA 24 E DEZESSEIS PARA O DIA 1.º DE MAIO

Na tarde de ontem a Comissão de Corridas deu publicidade aos projetos para as proximas corridas a serem realizadas em Cidade Jardim. Para o dia 24 foram chamados 19 pareos e para a tarde máxima do turfe paulista 16.

Os projetos em questão são os seguintes: 24 de abril de 1949.

A) 2 anos nascidos no Estado sem vitória 900 mts., Cr$ 35.000,00.
B) 2 anos nascidos no Estado sem vitória (Leilão) 900 mts., Cr$ 35.000,00.
C) 2 anos nascidos no Estado com 1 vitoria 1.000 mts., Cr$ 40.000,00.
D) 2 anos nascidos no Estado com 1 vitoria (Leilão) 1.000 mts., Cr$ 40.000,00.
E) 3 anos nascidos no Estado sem vitória 1.300 mts., Cr$ 35.000,00.
F) 3 anos nascidos no Estado com 1 vitória — 1.400 mts., Cr$ 40.000,00.
G) 3 anos nascidos no Estado com 2 vitórias — 1.500 mts., Cr$ 40.000,00.
H) 4 anos nacionais sem vitória — 1.300 mts., Cr$ 35.000,00.
I) 4 anos nacionais com 1 vitória — 1.400 mts., Cr$ 35.000,00.
J) 5 anos nacionais ganhadores até 25.000,00 — 1.300 mts., Cr$ 28.000,00.
K) 5 anos nacionais ganhadores até 50.000,00 — 1.400 mts., Cr$ 28.000,00.
L) 5 anos nacionais ganhadores até 80.000,00 — 1.500 mts., Cr$ 28.000,00.
M) 6 anos e mais nacionais ganhadores até 60.000,00 — 1.400 mts., Cr$ 25.000,00.
N) 6 anos e mais nacionais ganhadores até 90.000,00 — 1.500 mts., Cr$ 25.000,00.
O) 6 anos e mais nacionais ganhadores até 130.000,00 — 1.600 mts., Cr$ 25.000,00.
(4 anos nacionais ganhadores até 100.000,00 — 1.400 (mts., Cr$ 35.000,00.
P) (5 anos nacionais ganhadores até 140.000,00 — 1.400 (mts., Cr$ 35.000,00.
(6 anos e mais nacionais ganhadores até 180.000,00 — (1.400 mts., Cr$ 35.000,00.
Q) Cavalos estrangeiros ganhadores até 25.000,00 e éguas até 50.000,00 de premios em primeiros lugares no pais — 1.600 mts., Cr$ 25.000,00.
R) Handicap "I" — 1.600 mts., Cr$ 35.000,00.
S) Eguas inglesas importadas pelo Jockey-Club — 1.300 mts., Cr$ 75.000,00.

Fica facultado à Comissão de Corridas, aproveitar um ou mais pareos deste projeto para complemento dos programas dos dias 30 do corrente e 1.º de Maio, ou mesmo para a corrida do dia 8 de Maio, daqueles pareos que mesmo formados, não deveriam fazer parte destes programas.

ABRIL E 1.o DE MAIO DE 1949

Grande Premio "São Paulo" — Cr$ 500.000,00 — Distancia 3.000 metros. Produtos de qualquer pais. (Confirmação de inscrições).

Premio "A" — Distancia 1.200 metros. Produtos de qualquer pais. Pesos da tabela.

Premio "B" — Distancia 1.800 metros. Produtos nacionais de 3 anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00; de 4 anos até Cr$ 200.000,00; de 5 anos até Cr$ 240.000,00 e de 6 e mais até Cr$ 280.000,00 de premios em 1.º lugares no pais. Pesos: cavalos 58 e eguas 56 quilos. Descarga de 1 k. para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos abaixo daquelas quantias.

Premio "C" — Distancia 1.000 metros. Eguas nacionais de 3 anos, ganhadoras até Cr$ 120.000,00; de 4 anos até Cr$ 160.000,00 e de 5 anos até Cr$ 200.000,00 de premios em 1.º lugares no pais. Pesos 56 quilos. Descarga de 1 k. para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos abaixo daquelas quantias.

Premio "D" — Distancia 2.000 metros. Handicap para produtos de qualquer pais. (1.a turma).

Premio "E" — Distancia 1.000 metros. Potros de 2 anos nascidos no Estado sem vitoria no pais.

Premio "F" — Distancia 1.000 metros. Potrancas de 2 anos nascidas no Estado sem vitorias no pais.

Premio "G" — Distancia 1.200 metros. Produtos de 2 anos nascidos no Estado sem mais de 1 vitoria no pais.

Premio "H" — Distancia 1.300 metros. Produtos nacionais de 3 anos sem mais de 1 vitoria no pais.

Premio "I" — Distancia 1.400 metros. Produtos nacionais de 3 anos sem mais de 2 vitorias no pais.

Premio "J" — Distancia 1.500 metros. Produtos nacionais de 4 anos com 1 vitoria no pais.

Premio "K" — Distancia 1.600 metros. Produtos nacionais de 4 anos com 2 vitorias no pais.

Premio "L" — Distancia 1.500 metros. Produtos nacionais de 4 anos com 3 e 4 vitorias no pais.

Premio "M" — Distancia 1.400 metros. Produtos nacionais de 5 anos ganhadores de 60.000,00 a Cr$ 100.000,00 e de 6 e mais anos de 100.000,00 a 140.000,00 de premios em 1.º lugares no pais. Pesos: cavalos 58 e eguas 56 quilos. Descarga de 1 k. para cada 10.000,00 de premios ganhos abaixo daquelas quantias.

Premio "N" — Distancia 1.600 metros. Produtos nacionais de 5 anos ganhadores de 100.000,00 a 160.000,00 e de 6 e mais anos; de 140.000,00 a 200.000,00 de premios em 1.º lugares no pais. Pesos cavalos 58 e eguas 56 quilos. Descarga de 1 k. para cada 10.000,00 abaixo daquelas quantias.

Premio "O" — Distancia 1.500 metros. Handicap para produtos de qualquer pais. (2.a turma). As inscrições para os premios: A, B e C, serão recebidas até às 14 horas do dia 22 do corrente, e para os demais, inclusive o G. P. "São Paulo", até às 14 horas do dia 25. Os pedidos de chamada para os premios "D" e "O", deverão ser entregues à secretaria da Comissão de Corridas até às 14 horas do dia 22 do corrente.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 2
(10 de Abril de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
3 (TRÊS)	7 (SETE)
1 (UM)	3 (TRÊS)
3 (TRÊS)	6 (SEIS)
6 (SEIS)	5 (CINCO)
4 (QUATRO)	1 (UM)

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legivel) HELIO SIQUEIRA

Residencia R. PARECIS, 136

O clichê estampa um dos cupões premiados. O contemplado é o sr. Helio Siqueira, residente à rua dos Parecis, 136, que indicou a formula correta.

COUPON RECLAME
Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.º 161
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias Realizado ontem

Premios		Cr$
1.º	21.915	200,00
2.º	00.270	100,00
3.º	48.320	75,00
4.º	47.588	50,00
5.º	37.879	40,00
6.º	20.740	25,00
7.º	07.153	20,00
8.º	16.826	10,00

Novamente em ação os brasileiros, desta feita contra a perigosa seleção chilena

EM VISTA DA BOA ATUAÇÃO DESENVOLVIDA PELO QUADRO BRASILEIRO, FLAVIO COSTA DECIDIU MANTER O MESMO CONJUNTO — OS CHILENOS ESPERAM REHABILITAR-SE DO REVEZ SOFRIDO CONTRA OS BOLIVIANOS, NA SUA ESTREIA — A ARBITRAGEM ESTARÁ A CARGO DO URUGUAIO ARMENTAL - VARIAS

Teremos, hoje á noite, no Pacaembu, mais uma apresentação do selecionado brasileiro. Desta vez o adversario será mais dificil e certamente venderá caro a derrota. Não obstante ter sido derrotada, na sua estreia, pelos bolivianos, a seleção do Chile está em condições de opor grande resistencia aos brasileiros, pois os seus integrantes praticam um futebol mais consciencioso, e aplicam a marcação cerrada com rigor. Isso, certamente, dificultará bastante a atuação do nosso "onze", que não poderá desenvolver o seu jogo academico e não deve, nem de leve, supor que poderá repetir as goleadas anteriores. O quadro brasileiro, mau grado algumas imperfeições que apresenta, pode ser qualificado de muito bom, e tende a melhorar, se for mantido o mesmo conjunto que atuou domingo. Quanto aos chilenos depois da surpreendente derrota que sofreram frente aos bolivianos, estão desejosos de uma rehabilitação frente á torcida paulista, e prometem grande atuação, capaz de apagar a má impressão da estréia.

O QUADRO BRASILEIRO

Flavio Costa ficou satisfeito com a produção do quadro, e não ocultou o seu desejo de manter o mesmo conjunto para o jogo desta noite. Estamos de acordo com o tecnico, porque realmente todos os integrantes da nossa equipe portaram-se de acordo com os desejos da torcida, e assim não ha razão para substituições. Ha apenas a hipotese de Canhotinho atuar meio tempo, no lugar de Jair, dependendo a sua escalação das condições fisicas que apresentar no momento. Assim sendo, o quadro será o seguinte: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair (Canhotinho) e Simão.

OS CHILENOS

Os andinos tentarão a reabilitação com o seguinte quadro: Ibanez, Urroz e Negri; Machuca, Munoz e Bequed; Riera, Prieto, Rojas, Varela e Hugo Lopez. O arqueiro Livingstone está contundido e não atuará frente aos brasileiros.

O JUIZ

Apeleja será arbitrada pelo juiz uruguaio Juan Armental.

QUADRO RETROSPECTIVO

Os chilenos jamais derrotaram o Brasil. De 1916 até agora, foram disputadas 9 partidas, com 7 vitorias do Brasil e 2 empates. Eis os resultados verificados:

1916 — Buenos Aires — empate, 1 a 1.
1917 — Montevideu — Brasil 5 a 0.
1919 — Rio de Janeiro — Brasil, 6 a 0.
1920 — Valparaizo — Brasil, 1 a 0.
1922 — Rio de Janeiro — Empate, 1 a 1.
1937 — Buenos Aires — Brasil, 6 a 4.
1942 — Montevideu — Brasil, 6 a 1.
1945 — Santiago — Brasil, 1 a 0.
1946 — Buenos Aires — Brasil, 5 a 1.

Serão iniciados domingo os Jogos Abertos Femininos do Tenis Clube

Encerrado o praso para as inscrições

A exemplo dos anos anteriores, serão realizados este ano, na segunda quinzena deste mês, os VII Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo.

Esses jogos, que congregam os mais destacados elementos femininos do esporte bandeirante, são patrocinados pelo Tenis Clube Paulista, que todos os anos tem feito tudo no seu alcance para que a sua realização se torne um acontecimento notavel nos esportes de S. Paulo.

Os setimos Jogos Abertos Femininos têm a sua abertura marcada para domingo, prolongando-se até dia 1.o de maio.

De ano para ano, o interesse dos clubes e instituições escolares pelos Jogos Femininos tem aumentado consideravelmente. Assim, como aconteceu o ano passado, em que inumeros colégios e clubes, como a Fiação Indiana, Colégio Ipiranga, Gremio Recreativo de Rio Claro, C. A. Educação Fisica, Clube de Regatas Tiete, Ginasio Koelle de Rio Claro, E. C. Pinheiros, A. D. Floresta, Clube Regatas Tumiaru, Paulistano, Sociedade de Harmonia de Tenis, Ginasio Perdizes e as esportistas individuais trouxeram a sua cooperação inestimavel para as diferentes disputas, este ano, certamente teremos um campeonato brilhante, pois é grande o entusiasmo que reina entre as nossas esportistas.

Inicia-se sabado o Certame Sul-Americano de Atletismo

Como é do conhecimento de todos será iniciado no proximo sabado o X Campeonato Latino Americano de Atletismo. O programa das provas do magno certame é o seguinte:

O PROGRAMA GERAL DAS PROVAS DO MAGNO CERTAME QUE SERÁ REALIZADO EM LIMA

Dia 16 de abril — 100 metros rasos, homens, eliminatoria; 100 metros rasos, damas, eliminatoria; lançamento do dardo, homens, final; 110 metros com barreiras, homens, eliminatoria; lançamento do peso, damas, eliminatoria; e 3.000 metros rasos, homens, final.

Dia 17 — 100 metros rasos, homens, final; salto em altura, homens, final; lançamento do peso, homens, final, 100 metros rasos, damas, final; salto em extensão, homens, final; 110 metros com barreiras, homens, final; lançamento do dardo, damas, final; 400 metros rasos, homens, final; e revezamento 4x100, homens, final.

Dia 20 — 200 metros rasos, homens, eliminatoria; 200 metros rasos, damas, eliminatoria; lançamento do martelo, homens, final; 800 metros rasos, homens, eliminatoria; salto triplice, homens, final; lançamento do disco, damas, final; e 5.000 metros, homens, final.

Dia 21 — Salto com vara, homens, final; 200 metros rasos, homens, final, 200 metros rasos, damas, final; cross country, homens; lançamento do disco, homens, final; 1.500 metros, homens, final; 400 metros com barreira, homens, eliminatoria; e 80 metros com barreira, damas, eliminatoria.

Dia 23 — Salto em altura, damas, final; 100 metros, rasos, decathlon; salto em extensão, decathlon; revezamento 4x400, homens, final; lançamento do peso, decathlon; 10.000 metros, homens, final; salto em altura, decathlon; 80 metros rasos, damas, final; e 400 metros rasos, decathlon.

Dia 24 — 110 metros com barreiras, decathlon; lançamento do disco, decathlon; salto com vara, decathlon; salto em extensão, damas, final; 20.000 metros, rusticos; 400 metros com barreiras, homens final; lançamento do dardo, decathlon; 800 metros, rasos final; revezamento 4x100, damas, final; e 1.500 metros, decathlon.

Segue hoje para Lima mais uma turma de atletas brasileiros

Marcado para amanhã o embarque dos demais elementos nacioneis para o Sul-Americano de Lima

Finalmente hoje e amanhã embarcarão para Lima, os ultimos atletas brasileiros que participarão do Campeonato Sul-Americano de Atletismo que será realizado naquele país. A relação dos que formam o ultimo pelotão é a seguinte:

Hoje — Tte.-cel. Arlindo Pinto Nunes, Aroldo Pereira da Silva, Argemiro Roque, Bindo Guida Filho, Helcio Buch da Silva, José Rodrigues dos Santos, Rui Dias do Castro, Bento Camargo de Barros, Roberto Tadel, Odelmo Kern, Carlos Heins Hey, Erni Markus, Lurdes de Abreu, Vlamir Rocha, Anelise Schmidt, Lirio Freitas e Luiz Alberto Rubin.

Amanhã — Celso Doria, Alberto Bacan, Maria Helena Nogueira Rangel, Julio Bougarten, José Vicente Leandro, Lucio de Castro, Isaac Prujansky, Caetano Carlos Paioli, Honorio Alexandre Morais, Adilto Almeida Luz, Nadim Marreis, Edgar dos Santos, Raimundo Rodrigues, Geraldo Caetano Filipe, Estevão Duraschy, Darci Machado, Celio de Barros, Manuel de Oliveira, cap. Fritz Manso, tte.-cel. Braulio Guimarães, Mauro B. Pinheiros e Carlos Neto.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 184 — São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO PAGUE COM CHEQUE

Washington não está nas cogitações do Ipiranga

Formal desmentido do "veterano" sobre a propalada troca de Valter pelo centro-avante palmeirense

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de palestrar na tarde de ontem com o sr. Otavio Modolin, diretor do Departamento Profissional do Ipiranga, sobre a propalada troca de Valter por Washington do Palmeiras. O simpatico mentor alvi-negro declarou que nada existe nesse sentido e que a permuta não seria interessante para seu clube uma vez que Washington não é o centro-avante ideal para o "vovô". Valter, assim dificilmente será negociado com o Palmeiras, uma vez que somente será cedido ao clube que estiver disposto a comprar seu atestado liberatorio, o qual como ninguem ignora, está estipulado em oitenta mil cruzeiros. Dessa forma carece de fundamento o que se noticiou a respeito.

Não terá carater oficial o torneio que a Argentina pretende realizar

Considerada excessiva a pretensão dos argentinos em promover um certame internacional em 1953 — Sul-Americano Extra em janeiro de 1951, no Uruguai, e o oficial, em dezembro do mesmo ano, na Colombia — Outras questões resolvidas pela Comissão de Assuntos Sul-Americanos — Outras notas

RIO, 12 — (Da sucursal) — são de Assuntos Sul-americanos zada ontem á noite, a Comissão de Assuntos Sulamericanos, presidida pelo sr. Lira Filho, apreciou as questões em pauta para solução pelo Congresso, em plenario.

A fixação de datas para os proximos campeonatos e torneios internacionais foi um dos pontos principais da reunião. Resolveu a Comissão aprovar as pretensões do Uruguai, para a realização de um Campeonato Sul-americano Extraordinario, em janeiro de 1951 e da Colombia, para promover o certame oficial em dezembro do mesmo ano. Quanto ao pedido da Argentina, para a organização de um "Campeonato Mundial" em 1953, encontrou pouca disposição, não somente da parte do representante brasileiro, sr. Lira Filho, como dos delegados do Equador, dr. Gomez Teran e do Chile, sr. De La Cruz, os quais fizeram sentir inconveniencia de uma excessiva quantidade de campeonatos e torneios, recordando já estarem programados numerosos campeonatos, como sejam, o Panamericano, o Campeonato do Mundo, em 1950, os Campeonatos Sulamericanos em 1951. Alem disso, o argumento do delegado argentino, sr. Torrecila, de que o "Campeonato Mundial" Extraordinario em Buenos Aires representava uma decisão da FIFA — foi contestada pelo sr. Lira Filho, que esclareceu tratar-se, não de uma decisão, mas, sim, apenas de uma consulta da AFA, durante o Congresso da FIFA, consulta essa que teria de ser ouvida pelos presentes; e, como não houvesse inconveniente o Congresso autorizou que a AFA se entendesse com os demais filiadas á FIFA. Logo, o certame não terá carater oficial, não poderá ser chamado "Campeonato Mundial" e sim, "Torneio Internacional" e a sua realização dependerá da iniciativa da Associacion Argentina junto ás demais dirigentes dos paises que quelra convidar.

VIA AMISTOSA PARA O "CASO" PRAGUAI

Relativamente á reclamação da Federação Paraguaia, sobre o passe do jogador Egidio Landolf (Paraguaio), ponteiro direito do Botafogo, resolveu a comissão entregá-la a um entendimento entre os srs. Blas Antonio dos Santos, chefe da delegação "guarani" e João Lira Filho, delegado brasileiro. Ao que consta, a Liga paraguaia está pronta a retirar a reclamação mediante a indenização, pelo gremio alvi-negro, da importancia de Cr$ 80.000,00. A questão seria, assim, resolvida amistosamente.

CAMPEONATO PANAMERICANO

As modificações apresentadas ao Regulamento do Campeonato Panamericano, a ser realizado brevemente pela Federação Chilena não foram resolvidas na sessão de ontem e não o serão no presente congresso. Há uma proposta da CBD, alterando a parte financeira. Da renda do certamo, 80 por cento seriam divididos entre os participantes, ficando os 20 por cento restantes para a entidade organizadora; o regulamento atual, já aprovado no Congresso de Santiago, fixa em 60 por cento e 40 por cento, respectivamente, aquelas importancias. Há, ainda, uma proposta do Paraguai, alterando de 25 para 28 pessoas o numero de integrantes de cada delegação, e uma do Equador, modificando a parte das arbitragens. Decidiu a comissão encaminhar as propostas com uma recomendação, ao proximo congresso, bem como designar uma subcomissão, integrada de representantes do Brasil, Paraguai e Chile, para articular as propostas sobre o assunto, que vierem a ser apresentadas.

Participaram da reunião os srs. Lira Filho (Brasil), Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-americana, dr. Gomez Teran (Equador), Blas de Los Santos (Paraguai), Miguel Dasso (Peru), Jean Jacobo (Uruguai), e Torrecila (Argentina).

Corintians e Atletico Paranaense pelejam novamente amanhã à tarde

Disposto o alvi-negro do Parque São Jorge a manter sua invencibilidade — A formação dos quadros — Sabado, contra o Noroeste, de Bauru — Varias

O Corintians vem realizando uma serie de jogos amistosos. Na tarde de domingo o alvi-negro do Parque São Jorge, como tivemos oportunidade de noticiar, mediu forças com o Atletico Paranaense, em Monte Alto, e obteve um honroso empate de 3 tentos. Amanhã á tarde, o gremio da "fazendinha", despedindo-se do publico paranaense, enfrentará novamente o aguerrido conjunto do Atletico. A peleja, como é natural, vem sendo aguardada com enorme interesse e promete, em virtude das boas condições dos litigantes, ter desenrolar dos mais equilibrados. Está o Corintians disposto a manter sua invencibilidade e para tanto tudo fará para ser bem sucedido.

OS QUADROS

Os quadros para o jogo de amanhã serão os seguintes: —

CORINTIANS: Bino; Moacir e Belacosa; Belfare, Hello e Nilton; Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo.

ATLETICO: Caju; Nilo e Valdomiro; Valdir, Joaquim e Sanguinati; Viana, Rui, Neno, Jackson e Cireno.

O juiz da peleja será Amaral Sobrinho da F. P. F.

EM BAURU

Dando prosseguimento as suas atividades amistosas o Corintians rumará para a cidade de Bauru, onde enfrentará na tarde de sabado o conjunto do Noroeste, na inauguração dos refletores do Estadio do referido gremio.

Colé será experimentado pelo Ipiranga

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, em palestra com um alto mentor ipiranguista, foi informada que o alvi-negro está em adiantadas negociações com o Batatais e o Rio Branco de Americana, para a transferencia de alguns jogadores. O Batatais deseja contratar o zagueiro Sapolio e o arqueiro Rafael, enquanto que o Rio Branco quer permutar o seu arqueiro Colé, considerado um dos melhores em sua posição no Interior, pelo centro medio Morgero e o ponta direita Brás Peixe. O "veterano" está bastante interessado em realizar essa transação uma vez que necessita de um bom substituto para Osvaldo. Contudo, somente depois de treinos é que dará a ultima palavra. Batatais e Rio Branco estão assim na dependencia de Colé, que se provar no "test" a que será submetido, o Ipiranga concordará com suas pretensões.

O Batatais ofereceu oitenta mil cruzeiros por Rafael e Sapolio e o Ipiranga achou a proposta interessante.

Provavelmente a 29 de maio o inicio do Campeonato Paulista

As datas para as competições oficiais da F. P. F. — De 8 a 15 de maio, os jogos da Taça "Cidade de São Paulo" — Dia 22, o Torneio-Inicio e a 29 a abertura do Campeonato Paulista

Ao que conseguimos apurar, o Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol já tem mais ou menos em vista as datas para a disputa da Taça Cidade de São Paulo, para o Torneio Inicio e para o inicio do campeonato deste ano. Assim é que os jogos da Taça Cidade de São Paulo seriam realizados de 8 a 15 de maio, o Torneio Inicio seria disputado no dia 22 e o campeonato paulista teria inicio a 29 de maio p. futuro.

Diante disso, verifica-se a impossibilidade da excursão do Arsenal, de Londres, estender-se até São Paulo, pois, terminado o campeonato sul-americano, começam os jogos acima referidos e em seguida terá inicio o campeonato, cujo começo não pode ser protelado, pois teremos a Copa do Mundo, em 1950 e necessitamos de tempo para o preparo conveniente da nossa seleção. E' bem verdade que a exibição do quadro Inglês desperta, entre nós, interesse reduzido; portanto, a não ser que o promotor da temporada possa oferecer-nos grandes compensações financeiras não devemos interromper o nosso calendario esportivo.

Contará com a participação dos cariocas o III Jogos Operários

E' grande a animação reinante em torno dos III Jogos Desportivos Operarios, que serão inaugurados no proximo dia 1.o de maio. A Subdivisão de Assistencia aos Esportes do S. E. S. I. tem sido procurada constantemente. Na tarde de ontem, confirmou sua inscrição a Tecelagem Textilia, que, por intermedio do sr. Otavio Rodrigues Vaz, apresentou as respectivas fichas e tambem a carteira profissional de cada um dos elementos inscritos.

Varias providencias estão sendo tomadas por aquele departamento do S. E. S. I., tendo em vista que varias equipes de operarios cariocas virão do Rio especialmente para participar do certame.

As industrias que ainda não se inscreveram deverão fazê-lo quanto antes, podendo procurar para esse fim, a Subdivisão de Assistencia aos Esportes, á rua Braulio Gomes 66, 5.o andar, telefone 6-60-01, ramal 40.

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"
Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L.6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

"EXPRESSO BRASIL"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE, DESTA CAPITAL, AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, AS 4,20 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO.
Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

Precisa de empregados ?
Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Peruanos e paraguaios no principal jogo desta noite, no Rio de Janeiro

OS PERUANOS, QUE ESTREARAM AUSPICIOSAMENTE NO DOMINGO, CONTAM COM AS PREFERENCIAS DO PUBLICO — COMPLETANDO A RODADA, JOGARÃO URUGUAIOS CONTRA EQUATORIANOS

Será disputada, hoje á noite, mais uma rodada do Campeonato Sul-americano de Futebol. No Pacaembu, farão a peleja principal os quadros do Brasil e do Chile. No Estadio do São Januario, no Rio de Janeiro, jogarão, completando a rodada Peru e Paraguai, na preliminar, e Equador e Uruguai, por ultimo.

PERU VS. PARAGUAI

O encontro entre peruanos e paraguaios está despertando interesse entre os afeicionados brasileiros. Os peruanos, na sua estreia, que ocorreu domingo, frente aos colombianos, deixaram impressão lisongeira de suas possibilidades. Os guaranís, por sua vez, já jogaram duas vezes e em ambas venceram, contando portanto com quatro pontos ganhos. Será um jogo equilibrado, de proporções tecnicas satisfatorias.

URUGUAI VS. EQUADOR

Embora os uruguaios estejam representados, neste torneio, por um quadro de amadores, o seu favoritismo é indiscutivel na peleja desta noite, frente aos equatorianos. Estes, foram batidos espetacularmente pelos brasileiros, na rodada de abertura, e, domingo foram novamente derrotados pelos paraguaios, desta vez, entretanto, pela contagem minima. Os orientais fazem hoje a sua primeira apresentação, e ha interesse em torno da sua exibição.

OS PROVAVEIS QUADROS

PERU: Olmens; Fuentes e Da Silva; Pacheco, Gonzales e Calderon; Castilo, Drago, Gomes Sanchez, Mosquera e Pedraza.

PARAGUAI: Garcia; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nardell e Cantero; Fernandez, Lopes, Arce, Benitez e Barrios.

URUGUAI: La Paz; Gonzales e Gatea; V. Real, Garcia e S. Garcia; Castro, Moreno, Auala, Betencourt e Martinez.

EQUADOR: Torres Permeo e Sanchez; Rivero, Vasques e Marin; Epencer, Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrado.

Chegam sabado os colombiano

No proximo domingo, o "onze" brasileiro despedir-se-á do publico paulista, enfrentando, no Pacaembu, a seleção da Colombia. Será, com certeza, mais uma goleada impiedosa, pois os colombianos, não obstante atuarem com grande entusiasmo, não poderão opor obstaculos á melhor classe dos brasileiros.

Segundo informações procedentes do Rio de Janeiro, os colombianos chegarão a esta Capital no proximo sabado, ficando alojados no Estadio Municipal do Pacaembu. Os nossos futuros antagonistas vêm preparados e dispostos para uma bonita exibição.

Os uruguaios e paraguaios, que deverão jogar no dia 20, no Pacaembu, somente viajarão para São Paulo na vespera do encontro, ou seja, no dia 19.

Marcado para domingo o cotejo entre o Santos e o Fluminense

Será disputado em Vila Belmiro o promissor embate em pagamento do passe de Helvio e Simões

Na noite de anteontem as diretorias do Santos e do Fluminense encerraram entendimentos para a realização de um encontro amistoso na tarde de domingo proximo no Estadio da Vila Belmiro. O referido prelio será em pagamento da transferencia de Simões e Helvio, que foram contratados recentemente pelo alvi-negro praiano. O Fluminense se apresentará com sua melhor constituição e a maior novidade de sua equipe será o centro avante Bilas, que pertencia ao Ipiranga.

COMPLETO O SANTOS

O vice-campeão paulista por seu turno jogará integrado por todos os titulares. O técnico Brandão acredita que seus pupilos tudo farão para se reabilitar do insucesso que sofreram domingo, em Presidente Prudente, marcando contra o tricolor guanabarino atuação das mais destacadas. Helvio e Simões estarão em ação pela primeira vez contra seu antigo clube.

DR. PAULO GIORDANO
MEDICO
Parteiro e doenças de senhoras.
Cons.: Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.411
Resid.: Lad. Porto Geral, 106 — 6.º andar — Telef. 2-6983 — S. Paulo

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

NÃO JOGARÁ EM CAMPINAS O PALMEIRAS

O Palmeiras, segundo o que apuramos, não aceitou um convite que lhe foi dirigido pelo Guarani de Campinas para a realização de um encontro amistoso na tarde de domingo proximo. O alvi-verde deseja dar um merecido descanso aos seus profissionais, que vêm conquistando expressivas vitorias no Interior do Estado e por esse motivo já comunicou ao Guarani que não poderá atendê-lo em suas pretensões.

Treinaram individualmente os jogadores brasileiros

Em boas condições fisicas todos os titulares para o encontro desta noite

O selecionado brasileiro de futebol encerrando os preparativos para a peleja desta noite contra o Chile realizou na manhã de ontem proveitoso treino individual. Estiveram presentes todos os titulares e a pratica deixou a melhor das impressões porquanto nenhum elemento demonstrou se encontrar contundido. Flavio Costa ficou bastante satisfeito e falando a reportagem do "Jornal de Noticias" declarou que acredita numa atuação das mais destacadas dos seus pupilos na dificil contenda desta noite com os chilenos.

O MESMO QUADRO

Confirmando o que noticiamos, Flavio Costa não modificará o quadro para a peleja de hoje. Estará em ação o mesmo conjunto que tão brilhantemente derrotou a representação boliviana na tarde de domingo no Pacaembu.

CLICHERIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 as 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult. 4-6768 — Tel Resid. 7-1846

PELA VARZEA

Sobrepujado o Stadium pelo Iperohy por 2 a 1

MAGNIFICA ATUAÇÃO TEVE O CONJUNTO VENCEDOR — ARMANDINHO E SAVOY OS MARCADORES — EMPATE ENTRE OS AMADORES DO IPIRANGA E O LABORTERAPICA — JAÚ VS. PAULISTA — PIRATININGA VS. SÃO JOSÉ — OUTROS JOGOS

Enfrentando o valoroso e disciplinado conjunto do Stadium F. C., conseguiu o Iperohy Clube mais uma significativa vitoria por 2 a 1, depois de uma partida arduamente disputada. Os tentos do Iperohy foram marcados por Savoy e Armandinho e o onze alinhou: Zé Lopes; Torralvo e Caramico; Ortiz, Pirilo e Freitas; Armandinho, Peixoto, Tica, Tite e Savoy. Na preliminar os aspirantes rubros negros foram derrotados por 1 a 0. O Iperohy Clube por nosso intermedio, agradece ao Stadium F. C., a gentileza que tiveram, ofertando-lhe a bola do encontro.

Empate entre Laborterapica e amadores do Ipiranga

Defrontaram-se domingo, as equipes do Laborterapica e Amadores do Ipiranga, no gramado deste, cujo resultado foi um empate de 4 a 4. Gené (2), Pipi e Valdemar foram os autores dos tentos do "Labor", enquanto Alan (2), Chandú e Mariano fizeram os pontos do Ipiranga.

Os quadros foram os seguintes: LABORTERAPICA — Tino; Tano e Art; Armando, Ribeiro e Agenor (Bertinho); Valdemar, Bertinho (Antoninho), Doca Gené e Pipi.

AMADORES DO IPIRANGA — Donzinho; Barbosa e Manoel; Gordinho, Nega e Nilo; Alan, Zimba (Onça), Chandú, Nalesso e Mariano.

Jau vs. Paulista

Em carater de "negra" jogaram domingo pela manhã, no campo do Juv. Atletico Paulista, em Pinheiros, os quadros acima. Na preliminar o Juv. Jau venceu por 4 a 2, tentos de Baiano (2), Sergio e Zé Luiz (penal), alinhando o seguinte quadro: Palito; Celio e Calado; Zé Luiz, (Paulinho), Silvio (Bira) e Zé Pavão; Leonardo (Baiano), Vasco, Sergio, Lima (Leonardo) e Orlando.

No encontro principal o Juv. Jaú colheu mais um brilhante feito, vencendo com meritos o seu entusiastico adversario por 3 a 2, gols de Zé Luiz (2) e Silvio. A equipe de Oscar Bozoklian jogou assim: Toti; Mané e Valter; Anibal, Theodio e Bento; Bira, Haroldo, Silvio, Zé Luiz e Liminha.

Juv. Paulista de Vila Deodoro vs. Gremio Esportivo Santa Cruz

Realizou-se sabado, o encontro acima, no campo do primeiro. No encontro preliminar, houve empate de um tento, do Paulista, feito por Mazzuca. No encontro principal, que decorreu dentro do maior entusiasmo, o Paulista da Vila Deodoro, que vem marchando invicto, conseguiu mais um espetacular triunfo por 6 a 0, pontos de Morenão, Bibe e Toni. Os quadros do Paulista, alinharam assim: Primeiro quadro — Rubinho; Vivaldo e Toni; Osmani, Eurico e Rivaldo; Guilhermo, Reinaldo; Morenão, Bibe e Costa. Segundo quadro — Rubinho, Monteiro e Approbato; Gago, Rivaldo (depois Odilon) e Juarez; Gilberto, Guisan, Mazzuca, Baptista e Leão.

Gremio Continental (2) vs. Açougue 7 de Setembro (2)

Fazendo uma exibição espetacular, o Gremio Continental, conseguiu depois de uma ardua peleja, um empate frente ao esquadrão do Açougue 7 de Setembro tendo marcado para o Gremio Cule e Ricardo. Jogou assim alinhado o Gremio: Pinheiro; Zé e Maioral; Geró; Méro e Louro. Nene, Cule, Pedro, Ricardo e Decio. Preliminar: venceu o Gremio por 1 a 0, tento de Waldemar.

Alegria vs. Cruzeiro Nacional

Realizou-se na manhã de domingo, o encontro Alegria F. C. e Cruzeiro Nacional, vencendo o primeiro por 2 tentos a 0. Tentos de Pinheiro.

Os quadros formaram assim constituidos: ALEGRIA F. C. — Chiquinho; Lopes e Pedro I; Neco Palmieri e Chico; Mingo, Toni, Pinheiro Irineu e Canhoto.

O jogo realizado entre os 2.os quadros, venceu tambem o Alegria F. C., por um tento a 0. Gol de Aristeu.

Piratininga vs. São José

O Extra C. D. R. Piratininga, atuando de maneira impressionante, abateu o seu antagonista pela contagem de 5 a 1.

Os tentos do Piratininga foram conquistados por Alo (2), João Nelson e Toco. O quadro vencedor atuou com a seguinte organização: Alberto; Nando e Oswaldo; Fogaça, Renê e Xaxá, Alo, Duro, João Reis e Toco. Na preliminar totalizando 41 partidas invictas, o Piratininga empatou pela contagem de 1 tento.

O União Jabaquara em Ribeirão Preto

No proximo dia 14, seguirá para Ribeirão Preto o União Jabaquara F. C. de São Caetano do Sul, onde enfrentará o campeão amador de 1948, ou seja, o C. A. Paulista. A delegação do Jabaquara está assim formada: chefe, Gino Mario Novi; jogadores: Paulo, Mattias, Zeca, Moréno, Perea, Isaac, Lalo, Zé Fofo, Daniel, Elisio, Pedro Gino Eutrike, Eduardo, Emidio, Onça, Silencio. Integrarão mais dois diretores e um roupeiro. Como convidado especial seguirá o sr. Alfredo Lazerini, nosso companheiro de trabalho.

Vitoria do Domingos de Morais

No estadio "dr. Lino de Matos", realizou-se o encontro entre os conjuntos do E. C. Domingos de Morais e do E. C. Boa Vista. Após jogo dos mais disputados e movimentados, os rapazes alvi-celeste venceram por 5 a 3, tentos assinalados por Mario Neves (3) e Malaquias (2). Eis o quadro vencedor: Valdemar; Russo e Novo; Neno, Maneco e Tony; Milton, Sergio, Mario Neves, Malaquias e Osorio. Na preliminar, houve empate de um tento.

No coração do bairro
Bar Bilhares "TUPÍ"
ABERTO DIA E NOITE
TELEFONE: 3-4738
de
ANDRÉ AQUILINO
PRAÇA DO CAMBUCI, 48 — S. PAULO

Após três anos de estudos o aluno não se encontra apto para ingressar na Faculdade

Patente inutilidade do Curso Colegial

Resultado de uma "enquette" realizada entre terceiranistas do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt" — Abismo entre o colégio e as faculdades — Organização mais racional do ensino — Eficiência dos cursos preparatórios aos Exames Vestibulares — Saudosos Cursos Pré-Universitários — Incoerencia do ensino secundário — Declarações dos estudantes à reportagem

Muitas criticas têm sido feitas à atual organização do ensino em nosso país, principalmente depois da reforma Capanema, que alterou bastante a estrutura dos diversos cursos. Não é novidade que se estuda nova reforma, a qual, segundo afirmam alguns professores já se encontra preparada e sera posta em execução o mais breve possivel.

Uma das maiores falhas de nosso sistema educacional reside na divisão do curso colegial em classico e cientifico. Este fato evidencia-se ao atentarmos com o seguinte: ambos os cursos têm mais ou menos as mesmas materias, estudando-se em um a maioria das disciplinas que se estuda no outro. Além dessa falha, parece, ao reporter, mais grave, o fato de o curso colegial, criado a fim de preparar o estudante para a Faculdade — nos moldes em que presentemente está organizado — não atinge absolutamente o seu objetivo e isso nossa reportagem teve oportunidade de constatar em palestra com numerosos alunos. Entretanto, não são apenas os estudantes que sustentam essa tese, sendo dela partidarios muitos professores. Verdadeiramente se o curso colegial tornasse o aluno apto para prestar os exames vestibulares e ser aprovado cremos desapareceriam os conhecidos "cursinhos" que ensinam a mesma materia dos colegios, e que são frequentados pela totalidade dos estudantes alunos do terceiro ou ultimo ano colegial. Principalmente o curso cientifico não prepara, de maneira alguma, o aluno para a Faculdade de Egenharia ou Medicina. Assim, materias essenciais desse curso, como Matematica, Fisica e Quimica são, em geral, sacrificadas pelos professores devido a exiguidade de aulas das mesmas. Não é possivel, ao mestre, ensinar todos os pontos que o programa contem, pontos esses que fazem parte do programa dos exames vestibulares. Por outro lado o aluno, se deseja passar de ano, tem de desviar a atenção para disciplinas menos importantes e que não são exigidas nos referidos vestibulares.

COM A PALAVRA OS ESTUDANTES

Interessada em registar a opinião dos estudantes, diretamente interessados no assunto e que sentem em si proprios todas as deficiencias da organização do curso que fazem, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve no Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", da rua S. Joaquim, onde ouviu alunos do terceiro ano cientifico, periodo da manhã. Dentre as diversas opiniões veiculadas procuramos selecionar aquelas que melhor exprimissem a opinião geral dos estudantes.

ABISMO ENTRE O COLEGIO E A FACULDADE

O estudante Osvaldo Yazoek manifestando-se sobre o assunto, disse:

— "Sou contrario ao regime colegial nos moldes atuais porque o colegio estabelece um abismo entre as escolas superiores e o curso colegial que, paradoxalmente, se diz preparatorio às escolas superiores. Com efeito, a separação entre curso cientifico e curso classico é inteiramente inutil, visto não haver nem em um, nem em outro preferencia pelas respectivas materias basicas. Vejamos um exemplo: no 2.° ano cientifico temos duas aulas de Fisica por semana (e o programa inclui entre outras partes, Eletricidade, Termologia e Cinematica) e

(Conclui na 2.a pagina)

761 milhões de animais de chifre

WASHINGTON, 12 (AFP) — O Departamento da Agricultura anunciou que os animais de chifres existentes no mundo, no começo de 1948, atingiam 761 milhões de cabeças, apresentando aumento em todos os continentes, salvo na America do Norte e na Africa.

Aprovado pelo presidente da Republica o reajustamento dos preços da carne

RECONHECIDA, PELAS AUTORIDADES FEDERAIS, A NECESSIDADE DE MELHORAR OS PREÇOS PARA OS PRODUTORES — EM ENTREVISTA AO "JORNAL DE NOTICIAS" O SR. RAUL RENATO CARDOSO FILHO DIZ QUE OS PREÇOS PLEITEADOS O ANO PASSADO JÁ NÃO SERVEM PARA O MOMENTO



O TERCEIRO ANIVERSARIO DO "JORNAL DE NOTICIAS" — Transcorrendo, ontem, o terceiro aniversario da fundação do JORNAL DE NOTICIAS, a direção deste matutino ofereceu, à tarde, aos nossos amigos e colegas de imprensa, um coquetel, que contou com a presença de jornalistas, parlamentares, politicos e representantes das associações de classe. No clichê acima, vêem-se alguns aspectos dessa reunião. À esquerda, em cima, o vereador Janio Quadros palestra com o nosso gerente, sr. A. Troppmair, e o jornalista Wandyk Freitas. Em baixo, vê-se um grupo formado pelos srs. Demetrio Nami Haddad, nosso diretor-superintendente; deputado Castro Neves, sr. Gladston Jaffet, prof. Oscar Stevenson, sr. Troppmair, vereador Janio Quadros e sr. Wandyk Freitas. Finalmente, à esquerda, vê-se o deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa, cumprimentando o sr. Demetrio Nami Haddad. Amanhã publicaremos amplo noticiario sobre a reunião em apreço.

Continua na ordem do dia o problema da carne. Os pecuaristas do Brasil Central, desde novembro do ano passado que vêm reivindicando, junto aos poderes competentes, medidas capazes de resolver, com equidade e justiça, esse problema que aflige, diretamente, as populações do Rio e de São Paulo.

Nesses ultimos dias os criadores arregimentaram-se e cerraram fileiras em torno das autoridades federais, a fim de que uma solução justa fosse dada ao assunto. De acordo com o noticiario publicado em jornais do Rio, o presidente da Republica teria chegado à conclusão de não mais ser possivel protelar a solução do problema, autorizando que fosse dado aos criadores, um aumento razoavel. Procurando esclarecer certos pontos das noticias veiculadas na Capital Federal, procuramos ouvir, ontem, à tarde, o sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, secretario-geral da PARESP, a fim de que nos adiantasse algo acerca do resolvido no Rio, uma vez que esse assunto interessa grandemente a nossa população.

PROCEDENTE O AUMENTO REIVINDICADO

Iniciando a sua palestra com a reportagem o secretario-geral da PARESP, diz:

— "Os pecuaristas aguardam, com natural ansiedade, a solução para suas reivindicações com relação à melhoria dos preços da carne verde no tendal, unica maneira de possibilitar aumento de que necessitam inadiavelmente, para o boi gordo, com repercussão sobre todos os demais setores daquela atividade.

Suas reivindicações, em principio, foram atendidas, com o despacho do presidente da Republica reconhecendo que eram procedentes e recomendando que fossem estudadas pelas autoridades responsaveis pelo setor preço.

Recente telegrama enviado pelo deputado Costa Neto a um invernesta de Barretos, dava noticias de que já fôra deliberado um aumento nos preços, mas, infelizmente, não informava qual o seu valor.

De fato, não é possivel fugir a um aumento nos preços, de vez que as atuais cotações do boi gordo são deficitarias e ruinosas para uma classe que vem de longos anos sofrendo os mais serios contratempos e suportando o onus de um tabelamento efetivo e condicionado às conveniencias do consumidor sem atender às reais necessidades da produção".

OS PREÇOS PLEITEADOS EM NOVEMBRO JA' NÃO SERVEM PARA O MOMENTO

Prossegue o sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, com as suas considerações sobre o assunto, e diz:

— "O aumento pleiteado em fins do ano passado pela PARESP teve de ser revisto em virtude de novos encargos que neste exercicio vieram onerar a produção e a industria da carne. O que agora se espera deve ser substancial, sob pena de tornar-se inocuo. E' possivel que se não faça necessario igual aumento para o varejo, de vez que a margem de lucro dos distribuidores talvez comporte um certo sacrificio em beneficio da produção, com resultado final benefico para ambos".

NECESSIDADE DE AMPARAR A PRODUÇÃO

— "Os produtores — prossegue o nosso entrevistado — estão certos de que seus interesses e direitos serão desta vez melhor apreciados pelas autoridades competentes, que se já vão convencendo de que só existe uma maneira acertada de favorecer os consumidores, qual seja a de amparar a produção. Tabelamentos e policia nunca resolveram escassez de mercadoria. Não é possivel fugir às leis economicas: se um negocio é rendoso, tende a aumentar em beneficio final do consumidor; se é mau, fatalmente diminui, até desaparecer. Este é o caso do boi, cujos criadores mais atilados vêm abandonando suas atividades que, dia a dia, se processam em condições mais precarias. O Brasil poderia ser hoje um dos maiores produtores do mundo; entretanto, o que vemos é a penuria dentro de nossas proprias fronteiras. Cabe aos governos responderem por que" — concluiu o secretario-geral da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Quarta-feira, 13 de Abril de 1949 || N.° 912

"Não há razão plauzivel para a queda de preços do café"

Verificamos que a sua posição estatistica continua excelente, diz o sr. José de Queiroz Teles, assessor técnico das entidades rurais

Vem constituindo assunto de comentarios diarios, tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo, a questão das vendas dos cafés em poder do DNC, efetuadas pelo ministro da Fazenda. Alegam os produtores da rubiacea que o processo usado para a sua efetivação, vem lhes causando serios prejuizos, como aos comerciantes e ao proprio país. Realmente estamos atravessando um momento de completa calma no comercio cafeeiro, proveniente, com toda a certeza, das citadas vendas efetuadas pelo governo, e que de forma alguma atenderam aos interesses da lavoura e do comercio.

O sr. José de Queiroz Teles, assessor tecnico das entidades rurais do Estado de S. Paulo, que vem acompanhando, paripassu, toda a historia e demarches comerciais do café, desde há varios anos, distribuiu, ontem, à imprensa um interessante comunicado, dando conta do que realmente acontece, e preconizando para breve uma situação normal para o produto, em vista do deficit existente na produção mundial.

NÃO HA' RAZAO PARA QUEDA DE PREÇOS

Iniciando o seu trabalho o sr. Queiroz Teles diz:

— "Acompanhando bem de perto o mercado cafeeiro, não só de Santos, mas tambem dos demais Estados produtores, verificamos que a posição estatistica da nossa rubiacea continua excelente, não havendo, portanto, razão plausivel para a queda de preços. Recebemos informações fidedignas dos Estados produtores, afirmando não mais existirem remanescentes, e estando, mesmo, sendo supridos no seu consumo pelo Estado de S. Paulo. Para se verificar tal, é bastante ver pela exportação brasileira de fevereiro, o quanto decaiu os portos de Rio de Janeiro e Vitoria, sem falar nos de Bahia e Pernambuco.

São Paulo é o unico produtor que ainda tem um remanescente de 4.900 sacas. Como já vimos o volume da safra brasileira para 49/50, é bem diminuto, pois, descontando-se os consumos internos teremos apenas 13.158.559 sacas. Isto acrescido do remanescente existente, verificamos um total de exportação de 18.058.559 sacas. Ora, se em 1948 exportamos 18.055.000, é bem de ver que existe, só aí, uma diferença de 3.559 sacas no ano de 49/50. Tambem temos a esclarecer que a exportação nos três primeiros meses deste ano está identica a igual periodo do ano passado."

SE O DNC DIMINUIR SUAS OFERTAS...

— "Não ha razão, portanto, para as oscilações verificadas atualmente, senão a provocada pelas vendas de certa quantidade dos estoques em poder do DNC. Uma vez que a direção dessa autarquia diminua suas ofertas, teremos, imediatamente, a reação das cotações, tanto nas Bolsas a termo como no disponivel. Parece-nos que tanto o governo federal como o estadual, empenham-se com o fito de trazer a normalidade aos negocios cafeeiros.

E' preciso que se note que o nosso maior importador, que são os Estados Unidos, estão com os seus estoques bem diminuidos, a fim de se aproveitarem da situação, comprando apenas da mão para a boca. Isto significa que qualquer alteração nos transportes para alem-mar, trará, indubitavelmente, grande confusão naquele mercado".

NÃO PRECISAMOS ACOMPANHAR A BAIXA DOS ESTADOS UNIDOS

Prossegue o sr. José de Queiroz Teles, em seu comunicado:

"Não é verdade que o café, produto de importação daquele país, precise acompanhar as baixas de outros generos verificadas lá. Se isso acontecesse, nós deveriamos, tambem, ter uma grande baixa na farinha de trigo que pagamos por preços bem altos. Dessa forma,

(Conclui na 2.a pagina)

Assou e comeu o fígado da criança

BREMEN, 12 (AFP) — O "Steward" Bodo Fries, acusado do assassinio de duas crianças em 1945 e 1947, foi condenado à morte pelo Côrte desta cidade. Bodo Fries, alcunhado antes da guerra de "Steward nurse", em virtude do seu amor pelas crianças, decepou sua segunda vitima, cozeu-a e comeu o seu figado. Visto que a lei alemã não prevê o delito de canibalismo, a acusação se limitou a acentuar o carater de homicidio.

Mau pagador engenhoso...

BEVERLY HILLS, EE. UU., 12 (AFP) — Um caso curioso está sendo investigado pela policia de Beverly Hills, aonde compareceu o sr. Joe Godman, declarando que seu filho, de 5 anos, fôra sequestrado pelos "gangsters" e que pagara para resgatá-lo a importancia de 35 mil dolares. A policia interrogou o menor, o qual provocou duvidas sobre a denuncia do seu progenitor. Com efeito, a criança disse que conhecia os seus sequestradores e que os vira falar antes com seus pais. Segundo o comissario local, tudo não passaria de um plano de Godman. Este, não podendo ou não querendo pagar dividas de jogo, teria inventado o rapto, para convencer seus credores de que não está em condições de solver suas obrigações. O inquerito, todavia, ainda prossegue.

ENÉRGICA AÇÃO DOS "COMANDOS" DA C.M.P.

Autuados em flagrante mais nove açougueiros por vender carne verde no "cambio negro"

Os infratores do tabelamento serão ouvidos, na tarde de hoje, pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo - Venderam carne ao próprio fiscal dos "comandos"

Os "comandos punitivos" da Comissão Municipal de Preços, superintendidos pelo promotor Paulo Teixeira de Camargo, realizaram, na manhã de ontem, mais uma diligencia nos açougues desta Capital, autuando em flagrante varios magarafes que vendiam carne no "mercado negro".

Todos os infratores foram observados e intimados a comparecer à sede da CMP, no 21.° andar do Edificio do Banco do Estado, a fim de prestarem depoimento, ao promotor da 3.a Vara Criminal, sobre o crime praticado contra a economia popular.

Os retalhistas intimados a comparecer à CMP ali estiveram e não puderam ser atendidos, por estar o promotor Paulo Teixeira de Camargo assoberbado de serviços em outro setor, ficando a audiencia marcada para, às 17 horas de hoje, no mesmo local.

OS AÇOUGUEIROS "FORA DA LEI"

Os "comandos" autuaram o açougueiro João Varchotti, com estabelecimento à rua Francisco Marengo, 447 — marca n.° 1.025 — por ter vendido à sra. Maria Bertorelli, residente à rua Serra de Bragança, n.° 1.443 meio quilo de musculo a Cr$ 4,00, quando o certo seria Cr$ 2,10.

Apanhou em flagrante, igualmente, o açougueiro Antonio Pereira Simões, estabelecido à avenida Alvaro Ramos, n.° 505 — marca n.° 143 — por ter vendido à sra. Georgina Pereira Aquino um quilo de alcatre com osso, por Cr$ 10,00, quando o certo seria Cr$ 6,50.

João Carbone, estabelecido à rua Padre Adelino, 1838 — marca 839 — foi autuado por sonegar carne e vender um quilo de carne de 1.a, sem osso, por Cr$ 10,00 a d. Francisca Lardelici, residente à rua Irapé, n.° 205. Todos os fregueses desse magarefe, que se encontravam no estabelecimento, na hora da "batida", foram unanimes em atestar a má fé do açougueiro.

Foi autuado, em flagrante, Desiderio Seale, no Mercadinho da 4.a Parada, por ter vendido ao fiscal do "comando", um quilo de carne por Cr$ 4,50, quando o certo seria de Cr$ 4,20. Alegou o negociante ter dado carne a mais e que o fiscal jogara o excesso.

Autuados, igualmente, foram os seguintes açougueiros: José Domingos Rossini, rua Azevedo Soares, n.° 1963 por ter vendido a d. Romana Bovini, residente à rua Euclides Pacheco, 158, carne de 1.a à Cr$ 7.50 por quilo, com osso, quando o certo seria Cr$ 6,50. Vendeu a outra freguesa carne a Cr$ 10,00 o quilo; Saverio Donadio, estabelecido à rua Irmã Carolina, n.° 196, vendeu a sra. Elvira Carbone, residente à rua Pimenta Bueno, 505, 1.525 gramas de carne por 15 cruzeiros, quando o certo seria 12,00 mais 1 cruzeiro de carreto, por ser à domicilio; Batista Galhanoni, estabelecido à rua São Leopoldo, n.° 392, por ter vendido a d. Amelia Santiago, residente à rua Visconde de Parnaiba, Vila Ataide — casa 21 — carne de 2.a (1 quilo com contrapeso de 1.a de 250 gramas) por Cr$ 6,00 quando o certo seria Cr$

(Conclui na 2.a pagina)

Concluido o inquerito sobre os acontecimentos de Sto. Anastacio

65 pessoas indiciadas — Pedida a prisão preventiva dos acusados que se encontram em liberdade

Pelo sr. Cesidio Pinto da Fonseca Moniz, delegado de Policia de Santo Anastacio, foi enviado, concluso, ao Fôro Criminal, o processo instaurado sobre os acontecimentos verificados dia 20 de março ultimo, naquela localidade. Como é sabido, elementos comunistas se insurgiram contra a policia, que impediu a realização de uma reunião de adeptos do antigo PCB na sede da "Liga Camponesa" local. Em consequencia, registrou-se serio tumulto, de que resultou a morte de um cabo da Força Publica, baleado no ventre por Pedro Greco, um dos responsaveis pela reunião.

A peça policial é bastante longa, e o relatorio respectivo se compõe de nada menos de 32 paginas mimeografadas. A autoridade que elaborou e relatou o inquerito expõe, nos autos, à Justiça, pormenorisadamente, as conclusões a que chegou. Sessenta e cinco pessoas figuram como indiciadas. Apenas algumas foram autuadas em flagrante, enquanto que as demais se viram indiciadas em inqueritos regulares. O final do relatorio do delegado Cesidio Moniz se assinala com o pedido que ele faz à Justiça no sentido de que seja decretada a prisão preventiva dos acusados que se encontram em liberdade, medida, afirma, que se impõe atendendo a interesses da sociedade.

E' imperativo o aumento de salarios dos empregados da limpeza publica

Reivindicam tambem melhores condições de trabalho — Reajustamento para o pessoal das oficinas — Memoriais ao Prefeito Municipal

O constante aumento do custo de vida traz como consequencia movimentos pró-majoração de salarios. Uma das classes que têm maior necessidade de melhores vencimentos é a dos lixeiros, pelos serviços realmente uteis que prestam à população paulistana pela limpeza das vias e logradouros publicos e o recolhimento do lixo das residencias dos mais longinquos bairros.

Sabedores de que, em maio de 1947, foi entregue ao prefeito de então, sr. Paulo Lauro, um memorial, contendo as reivindicações da numerosa classe, entrega essa feita por intermedio da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, procuramos, na tarde de ontem, o sr. Everaldo Muller, secretario-geral da entidade a fim de saber do paradeiro do aludido memorial que contem, a nosso ver, pretensões justissimas que visam beneficiar uma das menos protegidas categorias do funcionalismo.

ALGUMAS DAS REIVINDICAÇÕES

Após fazer um pequeno historico do movimento dos lixeiros, o sr. Muller referiu-se propriamente às reivindicações dos mesmos:

— "No memorial enviado pelos lixeiros ao prefeito, em 1947, propunhamos que fossem organizados plantões aos domingos para atender às Casas de Saude, Hospitais e outros serviços de maior urgencia e uma turma de plantão para atender às cocheiras, onde são recolhidos os animais de tiro. Pediamos ainda que fossem fornecidas aos empregados da limpeza publica botas de borracha, capas e chapeus para os dias de chuva além de luvas adequadas para pegarem nas latas. Como é logico, mostramos, tambem no aludido memorial, a necessidade da majoração dos vencimentos dos lixeiros, que é em media de Cr$ 950,00.

Esperamos que o processo a respeito prossiga, pois, até hoje, está paralisado, não tendo havido nenhum estudo que apresentasse solução para a dificil situação em que se encontram os funcionarios da limpeza publica."

AUMENTO PARA O PESSOAL DAS OFICINAS

Em seguida, mostra-nos o sr. Everaldo Muller um memorial, entregue, em 8 do corrente, ao prefeito municipal, coronel Asdrubal da Cunha, no qual o pessoal das oficinas, isto é, serralheiros, mecanicos, carpinteiros, artifices, etc., pedem reajustamento de ordenados. Esse memorial tambem foi entregue por intermedio da União dos Servidores Publicos. Adiantou-nos o sr. Muller que, na proxima semana, deverá ter uma audiencia com o prefeito uma comissão composta de representantes das diversas profissões acima, a fim de tratar do aumento. Lembra o nosso entrevistado o fato de que, no fim da gestão do sr. Paulo Lauro, estava sendo estudada uma formula que solucionasse satisfatoriamente a questão. Até hoje, entretanto, nada foi feito.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

AVISO

Por motivo dos feriados da Semana Santa o expediente da nossa Casa obedecerá ao seguinte horário:

5.a-feira, dia 14
A Casa ficará aberta até ás 12 horas.
A Mercearia até ás 14 horas.

6.a-feira, dia 15
Feriado.

Sabado, dia 16
A Casa ficará aberta até ás 12 horas.
A Mercearia até ás 18 horas.

★ Nestes dias não haverá serviço de almoço, chá e bar em nosso Salão-Restaurante.

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de MAPPIN STORES
Onde ha sempre o melhor

"Acarretam graves prejuizos ao comercio atacadista os preços atuais do feijão"

A questão dos estoques existentes — Declarações do presidente do S. C. A.

O sr. Mario Paciullo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista e diretor da Bolsa de Mercadorias, falando ontem à reportagem das Folhas, declarou que não procediam as afirmações segundo as quais o feijão estaria sendo vendido no varejo a cinco e seis cruzeiros, quando o preço certo seria de Cr$ 1.80. E acrescentou:

— "O feijão que os varejistas estão vendendo a cinco cruzeiros o quilo é o tipo especial, procedente de Minas, chamado feijão roxinho, e que ainda custa, no mercado atacadista, cerca de Cr$ 220.00 a saca, não obstante a baixa que vem se verificando. Quanto ao feijão chumbinho, esse é que estaria sendo vendido, não a oitenta cruzeiros ao varejista, pois os preços no mercado atacadista da Bolsa de Cereais não são os de venda ao varejista, mas a cerca de Cr$ 110.00 a saca de sessenta quilos. Portanto, de forma alguma o varejista poderá vender o produto ao preço de Cr$ 1.80 o quilo para o consumidor».

A QUESTAO DOS ESTOQUES EXISTENTES

"Convem esclarecer, ainda, que os preços de feijão vêm, de algum tempo para cá, baixando tão acentuadamente no mercado atacadista, que o reajustamento dos preços nas casas de varejo quase não acompanha essa queda. Vem sendo feito aos poucos. Quanto ao estoque existente em S. Paulo, não se pode fazer uma afirmativa positiva de que sejam quatrocentas mil sacas, de vez que não temos estatisticas recentes e a ultima, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica dá um estoque de .... 220.000 sacas. E' absurdo, porem, afirmar que essa quantidade em estoque é produto de exploração ou especulação, uma vez que se trata de quantidades retidas pelo comercio, visto não haver compradores. Há firmas que compraram dezenas de milhares de sacas aos preços de Cr$ 140.00 e Cr$ 150,00, e que hoje não podem vendelas nem a Cr$ 80,00, porque não há compradores. Essas firmas estão perdendo milhões de cruzeiros, se levarmos em conta os preços atuais do mercado».

PREJUIZOS DO COMERCIO ATACADISTA

«Presentemente, esse preço baixo do feijão ocasiona prejuizos enormes ao comercio atacadista, que tem em seu poder os estoques maiores e, naturalmente, trará prejuizos ao lavrador para a proxima colheita, pois o comercio, de posse do estoque, sem ter vasão para o produto, não terá forças para entrar como comprador nas lavouras. Com o caso do arroz verifica-se o contrario: está sendo adquirido da lavoura, em casca, acima de duzentos cruzeiros, o que corresponde, em São Paulo a Cr$ 350.00 a saca para o tipo especial. Leva vantagem o lavrador que está colhendo o arroz, enquanto o consumidor é prejudicado e o comercio apenas obtem pequena margem de lucro. A exploração, a ganancia e a especulação não existem no mercado de cereais, onde apenas uma coisa regula a bussola — a produção.»

(Transcrito da «Folha da Manhã» de 10|4|49).

Suicídio espetacular

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Meio litro de gasolina por dentro e outro meio litro por fora — tal foi o fim de Sara Herrera Rodriguez. A tresloucada, com efeito, pôs termo à vida dessa forma espetacular, ingerindo a gasolina, encharcando suas vestes e tocando fogo no proprio corpo.

De outra parte, em Mar del Plata, José Julio Quiroga, policial, de 28 anos de idade, suicidou-se no banheiro do cassino local, depois de haver perdido seu dinheiro no jogo. Quiroga matou-se com um tiro na cabeça. Tinha em seu poder apenas um peso e 60 centavos.

AVENTURAS DO DUDÚ

